

Estudo da Aplicação Financeira e dos Impactos  
Culturais do conjunto de Editais da Lei Paulo  
Gustavo no estado do Piauí

Secretaria de Estado de Cultura do Piauí

Maio de 2025

# FICHA TÉCNICA

## **SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO PIAUÍ**

Rodrigo Amorim  
Secretário

Ingrid Persi  
Diretora Administrativo e Financeiro

Ismael Bezerra da Silva Júnior  
Coordenador de Patrimônio Histórico do  
Estado do Piauí

Nelson Nery Costa  
Presidente do Conselho Estadual de  
Cultura do Piauí

João Vasconcelos  
Coordenador do Complexo Cultural Clube  
dos Diários/Theatro 4 de Setembro

Franklin Pires  
Diretor da Escola Técnica de Teatro  
Gomes Campos

Datan Izaká  
Diretor da Escola Estadual de Dança Lenir  
Argento

Dora Medeiros  
Coordenadora do Museu do Piauí – Casa  
de Odilon Nunes

Antonia Aguiar  
Coordenadora do Memorial Esperança  
Garcia

Renata Alves Raymundo  
Coordenadora da Biblioteca Cromwell de  
Carvalho

Ícaro Machado  
Coordenador da Superintendência de  
Desenvolvimento do Artesanato Piauiense  
(SUDARPI)

## **INSTITUTO TORÓ - CLIMA TECNOLOGIA E CULTURA**

Ranielle Vital Rosa, Ms.  
Presidenta

Giulia Bertotti, Ms.  
Secretaria Geral

Matheus Lins  
Tesoureiro

## **INSTITUTO TROCANDO IDEIA**

Fabiana Borges Menini  
Presidenta

Fábio Kossmann Ms.  
Supervisão

Edson Kossmann, Dr.  
Emanoelle Barcelos, Dr  
equipe jurídica

Luis Felipe Dias Lopes, Dr.  
Sérgio Rossi Madruga, Dr  
Equipe Pesquisadores

Fellipe Redó  
Rafael dos Santos Barreira  
Colaboradores

Atlas  
revisão e diagramação

# SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO .....	3
CONTEXTUALIZAÇÃO.....	5
BLOCO I - FOMENTO AO AUDIOVISUAL.....	9
METODOLOGIA .....	12
EDITAL 01 - RESULTADO DA ANÁLISE .....	13
EDITAL 02 – RESULTADOS E ANÁLISE .....	23
BLOCO II - FOMENTO EDITAL 06/2023 .....	33
INTRODUÇÃO .....	33
METODOLOGIA .....	35
EDITAL 06 - RESULTADOS E ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS .....	37
CONSIDERAÇÕES PARCIAIS .....	68
BLOCO III - PRÊMIO.....	70
METODOLOGIA .....	72
EDITAL 04 - RESULTADOS E ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS .....	73
EDITAL 05 - RESULTADOS E ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS .....	92
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	113
ANEXOS.....	115
QUESTIONÁRIO 4 e 5 .....	116
QUESTIONÁRIO 6.....	118

# RESUMO EXECUTIVO

O presente relatório corresponde ao estudo da aplicação financeira e dos impactos culturais decorrentes da Lei Complementar nº. 195/2022 — conhecida como Lei Paulo Gustavo (LPG) —, realizado por iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura do Piauí (SECULT), em parceria técnica com a Organização Social Instituto Toró - Clima, Tecnologia e Cultura, com o Instituto Trocando Ideia e a colaboração de professores pesquisadores especializados.

O objetivo deste trabalho é fornecer subsídios para que gestores públicos avaliem os impactos socioeconômicos dos investimentos culturais realizados, contribuindo com evidências empíricas para o aprimoramento das políticas públicas de fomento à cultura no estado do Piauí. Além disso, os dados apresentados representam um mecanismo de transparência e prestação de contas à sociedade em relação aos recursos alocados.

A execução da LPG no Piauí configura-se como um marco nas políticas culturais do estado. A Secretaria de Estado da Cultura do Piauí (SECULT) investiu mais de R\$ 45 milhões em projetos culturais, destacando-se como o estado que melhor executou os recursos recebidos em termos percentuais (99,8%), conforme dados atualizados em janeiro de 2025 pelo Ministério da Cultura<sup>1</sup>.

Esses resultados evidenciam o comprometimento da gestão pública com a missão institucional, o envolvimento massivo de agentes culturais enquanto protagonistas de suas próprias ações e o reconhecimento da cultura em geral, e das artes, em específico, como elemento central para o desenvolvimento socioeconômico regional.

Este estudo concentra-se na análise amostral de cinco dos sete editais da LPG<sup>2</sup>, divididos em duas categorias: fomento e premiação.

## 1. Editais de Fomento:

- LPG 01/2023 – Torquato Neto;
- LPG 02/2023 – José Medeiros;
- LPG 06/2023 – Totó Barbosa.

---

<sup>1</sup> <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/lei-paulo-gustavo/aceso-a-informacao/painel-de-dados>

<sup>2</sup> Não foram considerados os editais LPG 03/2023, devido à característica de bolsa de estudo (inexistência de plano orçamentário), e LPG 07/2023, manutenção de salas de cinema (abrangência fixa e local), respectivamente.

Para esses editais, realizou-se uma sistematização detalhada dos valores declarados nos planos orçamentários pelos proponentes contemplados, classificados em categorias padronizadas de despesa. A análise permitiu identificar o comportamento médio de investimento em ações culturais, as estratégias de alocação de recursos e os setores da economia mais impactados.

## 2. Editais de Premiação

- LPG 04/2023 – Mãe Maria Pereira;
- LPG 05/2023 – José da Providência.

Devido à natureza desses editais, que dispensam a apresentação de plano orçamentário, a análise baseou-se em abordagem descritiva e interpretativa, fundamentada em dados coletados por meio de questionários aplicados aos proponentes contemplados. A metodologia permitiu compreender os padrões de consumo dos agentes culturais premiados e analisar as estratégias de utilização dos recursos.

Uma ressalva se faz ao edital LPG 06/2023 – Totó Barbosa, no qual foram utilizadas ambas as estratégias: tanto a sistematização dos valores declarados em planos orçamentários quanto questionários aplicados aos proponentes. O entrecruzamento desses dados coletados forneceu uma riqueza de detalhes do tipo qualitativo e quantitativo.

O relatório está organizado em três blocos, cada um com uma introdução às metodologias próprias:

- I. Fomento ao audiovisual - LPG 01/2023 e LPG 02/2023;
- II. Fomento - Edital 06/2023;
- III. Premiação - LPG 04/2023 e LPG 05/2023. Ao final, cada bloco inclui considerações parciais, seguidas de considerações gerais ao final do trabalho. O questionário aplicado encontra-se acessível nos anexos.

# CONTEXTUALIZAÇÃO

Desde o momento em que este relatório é apresentado, transcorreram dois anos desde o dia 11 de maio de 2023, data em que foi assinado, no Congresso Nacional, o Decreto nº. 11.525/23. Este decreto regulamenta a LPG (Lei Complementar nº. 195/2022), que se estabelece como um marco histórico no incentivo à cultura brasileira, tendo sido criada com o propósito de apoiar o setor cultural, severamente afetado pela pandemia da COVID-19.

Com um investimento de R\$ 3,8 bilhões em nível nacional, essa legislação faz parte de um conjunto robusto de políticas públicas cuja soma ultrapassa os R\$ 20 bilhões em recursos destinados à cultura. Iniciativas como a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), a Petrobras Cultural e a Caixa Cultural fortalecem esse ecossistema de suporte, ampliando as oportunidades para artistas, coletivos e produtores culturais em todo o país.

A efetivação da LPG veio do engajamento coletivo da sociedade. No ano de 2023, a recriação do Ministério da Cultura possibilitou a plena execução da Lei. Seguindo um amplo processo de consulta pública, o ministério publicou o decreto regulamentador, habilitando estados, municípios e o Distrito Federal a solicitar os recursos.

O estado do Piauí e seus municípios foram beneficiados com um investimento total de R\$ 74.841.434,81, resultando em impactos significativos nas esferas social, econômica e artística. De acordo com as diretrizes da Secretaria de Estado de Cultura, priorizou-se a avaliação dos resultados desse investimento. Este relatório oferece um resumo quantitativo e qualitativo dos efeitos gerados.

Foram lançados sete editais em outubro de 2023, voltados a diferentes expressões artísticas, com execução prevista para julho de 2024. Até o ano de 2025, esses editais permanecem em fase de execução e prestação de contas. São eles:

04 editais exclusivamente voltados ao audiovisual:

1. Edital LPG 01/2023 – Torquato Neto;
2. Edital LPG 02/2023 – José Medeiros;
3. Edital LPG 03/2023 – Dogno Içaiano; e
4. Edital LPG 07/2023 – José Elias Arêa Leão;

01 para a Cultura Popular: Edital LPG 04/2023 – Mãe Maria Pereira;

01 para demais áreas artísticas: Edital LPG 05/2023 – José da Providência; e

01 para Ações Culturais Continuadas e Ocupações: Edital LPG 06/2023 – Totó Barbosa.

Os dados aqui apresentados são preliminares, visto que a consolidação definitiva dos resultados será realizada após a prestação de contas final, agendada para ocorrer ao longo deste ano de 2025. Este relatório parcial constitui, assim, uma valiosa oportunidade para identificar tendências, estratégias e comportamentos.

Do total de 2976 inscrições efetuadas, 933 projetos e prêmios foram selecionados, representando um investimento de R\$ 44.417.356,75 no Estado, abrangendo 138 municípios. Especificamente na área do audiovisual, 283 projetos foram contemplados, enquanto nas demais áreas culturais, 650 projetos e prêmios foram agraciados.

Nas planilhas e gráficos subsequentes, são detalhados os números totais e parciais da implementação da LPG/PI. A planilha a seguir apresenta os valores distribuídos em cada um dos sete editais, intercalando informações sobre o número de vagas, inscritos e contemplados em cada certame:

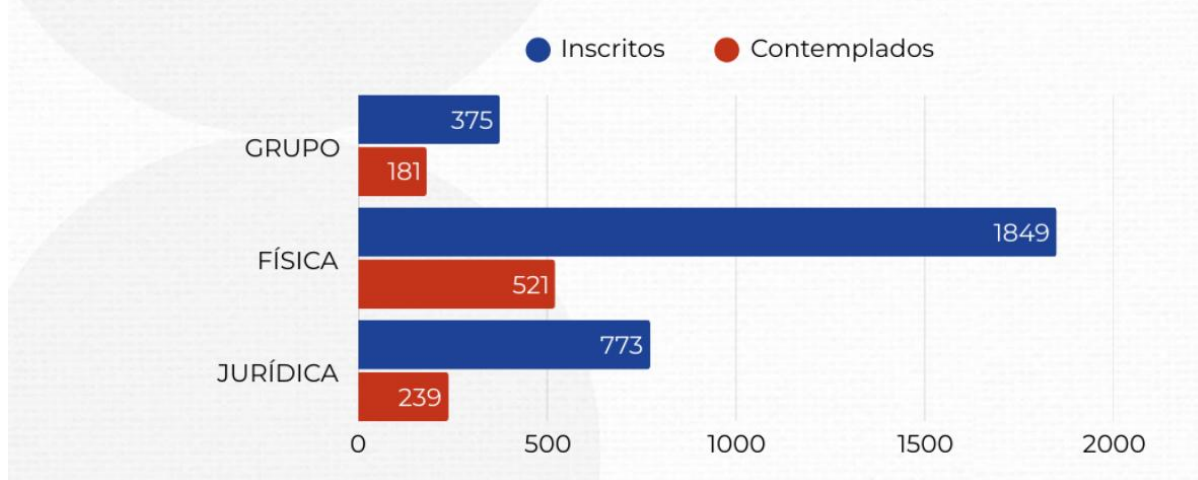
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA DA LPG-PI							
VALOR RECEBIDO PELA UNIÃO: R\$ 45.600,461,97							
TIPO	EDITAL	VAGAS POR EDITAL	VALOR INICIAL DISPONÍVEL	INSCRITOS	CONTEMPLADOS	R\$ CONTEMPLADOS	RENDIMENTO/ REALOCAÇÃO DE RECURSO
AUDIOVISUAL	EDITAL LPG 01/2023 - TORQUATO NETO	248	R\$ 25.069.941,72	677	238	R\$ 27.977.289,80	R\$ 2.907.348,08
	EDITAL LPG 02/2023 - JOSE MEDEIROS	20	R\$ 1.391.771,48	32	15	R\$ 1.602.942,87	R\$ 211.171,39
	EDITAL LPG 03/2023 - DOGNO IÇAIANO	110	R\$ 435.000,00	32	22	R\$ 206.000,00	-R\$ 229.000,00
	EDITAL LPG 07/2024 - JOSÉ ELIAS ARÉA LEÃO	10	R\$ 3.000.000,00	21	8	R\$ 2.400.000,00	-R\$ 600.000,00
AUDIOVISUAL TOTAL		388	R\$ 29.896.713,20	762	283	R\$ 32.186.232,67	R\$ 2.289.519,47
DEMAIS ÁREAS DA CULTURA	EDITAL LPG 04/2023 - MÃE MARIA PEREIRA	259	R\$ 3.000.000,00	752	303	R\$ 3.455.000,00	R\$ 455.000,00
	EDITAL LPG 05/2023 - JOSE DA PROVIDENCIA	264	R\$ 3.000.000,00	1252	301	R\$ 3.455.000,00	R\$ 455.000,00
	EDITAL LPG 06/2023 - TOTÓ BARBOSA	38	R\$ 4.326.124,08	210	46	R\$ 5.321.124,08	R\$ 995.000,00
DEMAIS ÁREAS DA CULTURA TOTAL		561	R\$ 10.326.124,08	2214	650	R\$ 12.231.124,08	R\$ 1.905.000,00
TOTAL GERAL		949	R\$ 40.222.837,28	2976	933	R\$ 44.417.356,75	R\$ 4.194.519,47

\*A Lei nº 13.019/2014 (MROSC) prevê o investimento de 5% para planejamento, execução, monitoramento, avaliação e prestação de contas.

O gráfico a seguir representa, proporcionalmente, a divisão entre pessoas físicas, jurídicas e grupos sem personalidade jurídica, contemplados e inscritos, respectivamente.

## BUSINESS INTELLIGENCE (BI)

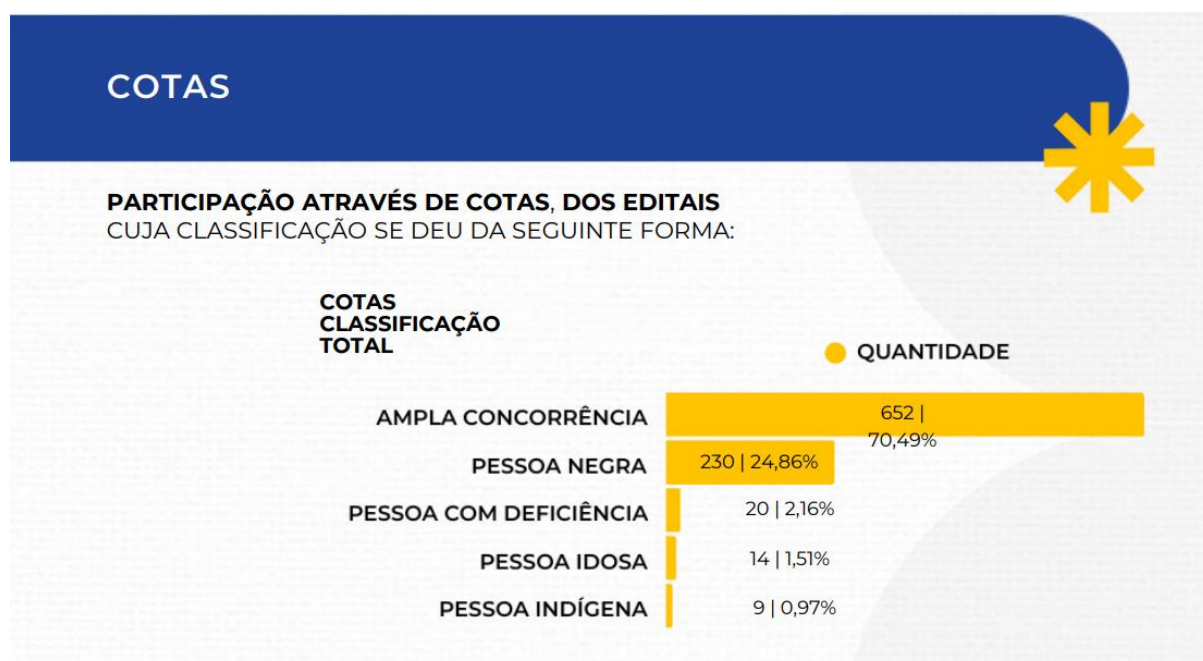
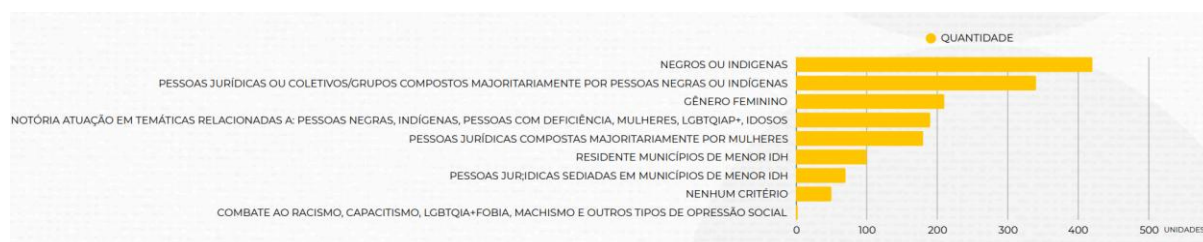
### CADASTRO TIPO DE PESSOA FÍSICA, JURÍDICA E GRUPO



Embora o Edital tenha abrangido todas as localidades do estado, essa abrangência não ocorreu de forma equitativa, privilegiando os municípios mais populosos e as regiões com maior infraestrutura. Esses locais concentraram, proporcionalmente, um maior número de inscrições e, conseqüentemente, de contemplados.



A participação efetiva de mulheres, negros, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência reforça o caráter inclusivo e democrático da LPG, assegurando que todas as vozes sejam ouvidas e valorizadas. Também se destaca o quantitativo de municípios atendidos com menor IDH.



\* exceto Edital LPG 07/2023

Além do significativo aporte financeiro oriundo da aplicação da LPG, os entes federativos recebem, também, investimentos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. Esta constitui uma política pública permanente para o fomento à cultura no Brasil, estabelecida pela Lei nº. 14.399, de 8 de julho de 2022. A PNAB<sup>3</sup> visa garantir a continuidade dos incentivos culturais iniciados com a Lei Aldir Blanc, fornecendo recursos contínuos para apoiar projetos culturais em todo o país.

<sup>3</sup> Em 2 de maio de 2025, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a lei que torna permanente a política cultural Aldir Blanc, estendendo prazos de investimento e estabelecendo regras contínuas de fomento. Com a publicação da nova legislação, prorrogam-se os benefícios fiscais até 2029.

# BLOCO I - FOMENTO AO AUDIOVISUAL

## INTRODUÇÃO

Este primeiro bloco aborda os editais de fomento ao audiovisual, apresentando um estudo sobre a aplicação financeira e os impactos culturais dos Editais LPG 01/2023 – Torquato Neto e LPG 02/2023 – José Medeiros.

O Edital LPG 01/2023 – Torquato Neto é destinado ao fomento de ações culturais no setor audiovisual, excluindo as salas de cinema. Seu objetivo é apoiar projetos que promovam a produção e a difusão de conteúdos audiovisuais em diversas formas, valorizando a identidade local, a diversidade cultural e o fortalecimento da cadeia produtiva audiovisual no estado.

Por sua vez, o Edital LPG 02/2023 – José Medeiros foca no apoio direto a salas de cinema privadas, cinemas de rua e cinemas itinerantes, visando incentivar a difusão do audiovisual piauiense, democratizar o acesso à produção cinematográfica e fortalecer experiências comunitárias e descentralizadas de exibição cultural.

Esta análise baseou-se nos dados financeiros projetados a partir dos projetos culturais contemplados, obtidos diretamente dos planos orçamentários apresentados pelos proponentes, limitando-se aos valores previstos inicialmente, uma vez que o edital ainda se encontra em fase de execução.

O foco deste estudo é mapear a alocação de recursos públicos nas diferentes categorias de despesa predefinidas para identificar os principais focos de investimento e a estrutura orçamentária predominante, além das áreas com maior concentração de recursos.

É apresentada uma análise descritiva das despesas previstas pelos projetos contemplados, baseando-se nos planos orçamentários submetidos. Para isso, os lançamentos foram classificados em categorias de despesa conforme a natureza dos custos informados, proporcionando uma leitura padronizada da aplicação estimada dos recursos públicos. As categorias consideradas foram:

1. **Gastos com equipe**
  - Salários (produtor(a), assistente de produção, recepcionista, bilheteiro(a), etc.);
  - Cachês (artistas, elenco, palestrantes nacionais e internacionais, músicos, etc.).
2. **Estrutura**
  - Locação de espaço;
  - Infraestrutura para montagem de eventos (arquibancadas, palcos, pisos, iluminação, som, etc.);
  - Obras e manutenção (reparos, adequações).
3. **Equipamentos de informática e audiovisual**
  - Computadores, câmeras, projetores, microfones, mesas de som e demais equipamentos técnicos.
4. **Logística**
  - Transporte (frete e similares);
  - Alimentação e hospedagem.
5. **Divulgação e mídia**
  - Comunicação e marketing (material gráfico, banners, folders, publicidade).
6. **Custos administrativos**
  - Energia, água, esgoto, internet, telefone.
  - Contador, secretária administrativa, gerenciamento de projeto.
7. **Taxas e seguros**
  - Legalização (seguros, tributos, sindicatos, direitos autorais).
8. **Serviços prestados por terceiros**
  - Contratação de apoio técnico-operacional (serviços especializados não identificados na equipe de trabalho).
9. **Demais equipamentos**
  - Aquisição de itens e bens não classificados como informática/audiovisual (ferramentas, mobiliário funcional, utensílios técnicos).
10. **Material**
  - Insumos diversos (tintas, tecidos, papel, cenografia, etc.).
11. **Outros gastos**
  - Despesas variadas não enquadradas nas categorias anteriores (compras imprevistas ou de pequena monta).

A distinção entre as categorias "Serviços por Terceiros" e "Gastos com Equipe" adotou como critério os parâmetros estabelecidos pelos próprios proponentes durante o processo de inscrição, considerando a especificação da equipe fixa do projeto com os serviços terceirizados contratados posteriormente. Certos profissionais, como editores de imagem, podem ser enquadrados em ambas as categorias, a depender da natureza de sua vinculação ao projeto aprovado. A sistematização desses dados possibilita a identificação dos principais eixos de investimento dos proponentes, evidenciando as rubricas orçamentárias mais valorizadas e as áreas que podem requerer maior suporte em futuras edições.

## METODOLOGIA

Esta análise foi desenvolvida com base nos dados financeiros previstos nos projetos culturais contemplados pelos Editais LPG 01/2023 – Torquato Neto e LPG 02/2023 – José Medeiros, no âmbito da LPG no estado do Piauí. Os dados foram coletados diretamente dos planos orçamentários apresentados pelos proponentes durante o processo de submissão aos referidos editais, abrangendo valores estimados previamente.

O estudo visa mapear a distribuição dos recursos públicos conforme categorias de despesa estabelecidas, objetivando: (i) identificar os principais eixos de investimento; (ii) analisar a estrutura orçamentária predominante; e (iii) verificar as áreas com maior concentração de recursos. Para tanto, os valores foram organizados em categorias específicas: gastos com pessoal, estrutura, equipamentos de informática e audiovisual, logística, divulgação e mídia, custos administrativos, taxas e seguros, serviços por terceiros, demais equipamentos, materiais e outros gastos. Esta classificação, fundamentada na natureza das despesas declaradas, permitiu uma padronização da análise e comparação sistemática entre os diferentes projetos.

A análise dos dados seguiu uma abordagem metodológica que emprega estatísticas descritivas, calculando frequências absolutas, percentuais e valores totais em reais (R\$) para cada categoria. Tal abordagem proporciona uma visão sistematizada da aplicação dos recursos públicos, contribuindo para: (i) aprimorar a gestão dos editais; (ii) fortalecer a transparência institucional; e (iii) planejar futuras ações de fomento ao setor audiovisual.

A estatística descritiva é um conjunto de métodos quantitativos que visa **sumarizar, organizar e interpretar** conjuntos de dados. Diferente da estatística inferencial, que almeja generalizar conclusões para populações mais amplas, a abordagem descritiva **foca na síntese da amostra** examinada, utilizando medidas de tendência central (média, mediana, moda), de dispersão (desvio padrão, amplitude, variância) e representações gráficas (histogramas, boxplots). Seu objetivo principal é **transformar dados brutos em informações** acessíveis, proporcionando uma visão abrangente das variáveis analisadas.

Embora a primeira parte da análise não integre dados de pesquisas qualitativas, como aqueles obtidos por entrevistas e questionários estruturados – instrumentos voltados mais a avaliar impactos socioculturais e padrões de consumo –, os resultados aqui apresentados oferecem subsídios importantes para o aprimoramento da gestão e da transparência na aplicação de recursos públicos no setor audiovisual.

# EDITAL 01 - RESULTADO DA ANÁLISE

Destinado ao fomento do audiovisual, o Edital LPG 01/2023 – TORQUATO NETO tem como objetivos: (i) o apoio à produção de obras audiovisuais, incluindo curtas, médias, longas-metragens e demais produções previstas; (ii) o apoio à realização de ações de Formação Audiovisual ou de Apoio a Cineclubes e Pesquisa em Audiovisual; e (iii) os serviços independentes de vídeo por demanda e distribuição de produções. A Tabela 1 apresentará a distribuição dos valores executados por categoria de despesa no âmbito do Edital LPG 01/2023, com base na análise de 3.697 lançamentos declarados pelos proponentes contemplados. As categorias foram organizadas conforme a natureza das despesas, visando garantir maior clareza e padronização na sistematização dos dados. Os resultados indicam que a maior parcela dos recursos foi alocada em Serviços por Terceiros, totalizando R\$ 10.472.782,72, o que corresponde a 42,2% do montante executado. Em seguida, destacam-se os Gastos com Equipe, somando R\$ 8.413.935,52 (23,0%), o que evidencia a importância do fator humano na realização das atividades culturais financiadas. Outras categorias relevantes foram: Divulgação e Mídia (R\$ 1.082.962,29 ou 6,1%); Custos Administrativos (R\$ 2.179.784,80 ou 5,8%); Logística (R\$ 1.352.572,45 ou 4,9%); Outros Gastos (R\$ 1.051.906,58 ou 4,5%) e Material (R\$ 606.733,44 ou 3,9%), refletindo a diversidade das demandas operacionais, estruturais e comunicacionais dos projetos audiovisuais financiados. As demais categorias - Equipamentos de informática e de audiovisual (R\$ 728.833,74 ou 2,6%); Estrutura (R\$ 511.420,50 ou 2,0%); Demais Equipamentos (R\$ 1.006.763,09 ou 2,4%) e Taxas e Seguros (R\$ 312.744,52 ou 1,0%) —, embora com valores mais baixos, são igualmente importantes para a composição técnica e legal das iniciativas. Ao todo, os projetos analisados movimentaram R\$ 27.719.989,72<sup>4</sup>, distribuídos entre 11 categorias, revelando uma estrutura de gastos complexa e fortemente centrada em recursos humanos, incluindo serviços especializados terceirizados e equipe do projeto.

---

<sup>4</sup>A diferença entre os valores alocados no edital e os efetivamente executados pelos agentes culturais (R\$ 27.977.289,80 - R\$ 27.719.989,72 = R\$ 257.300,08) decorre da não aplicação integral dos recursos por parte de alguns proponentes.

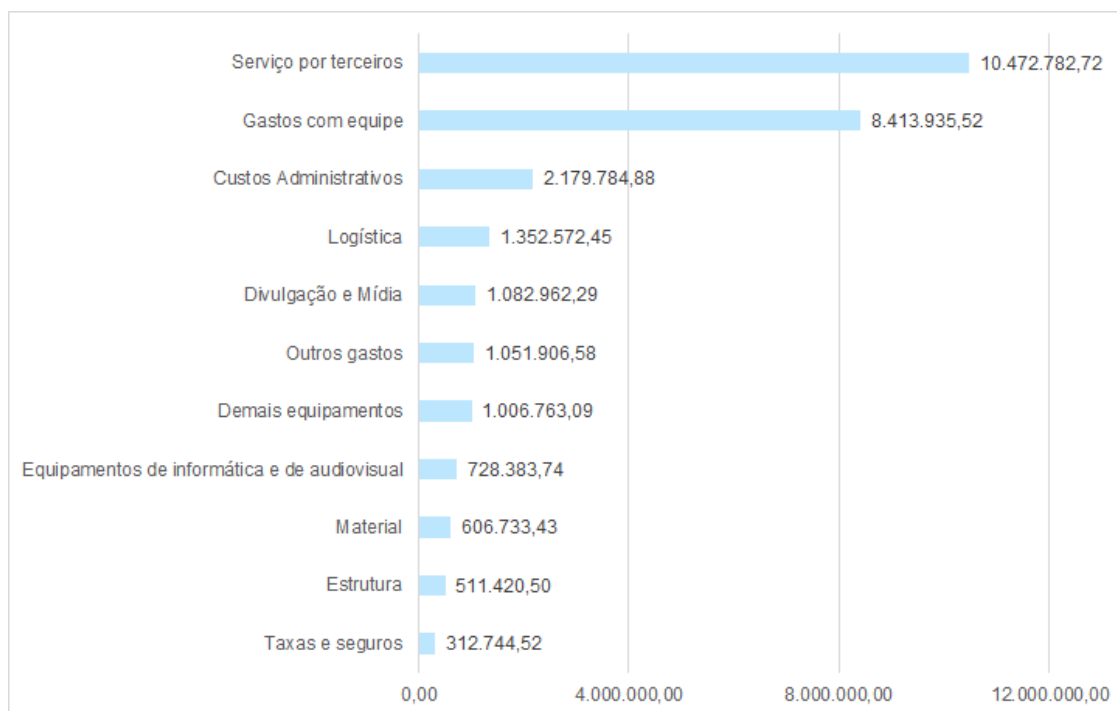
Tabela 1 - Distribuição dos valores executados por categoria de despesa no âmbito do Edital LPG 01/2023 – Torquato Neto (n = 3.697 lançamentos declarados)

<b>Categorias</b>	<b>Frequência</b>	<b>% Categorias</b>	<b>Valores</b>	<b>% Valores</b>
Serviço por terceiros	1.561	42,2	10.472.782,72	37,8
Gastos com equipe	856	23,2	8.413.935,52	30,4
Divulgação e mídia	227	6,1	1.082.962,29	3,9
Custos administrativos	214	5,8	2.179.784,88	7,9
Logística	180	4,9	1.352.572,45	4,9
Outros gastos	165	4,5	1.051.906,58	3,8
Material	143	3,9	606.733,43	2,2
Equipamentos de informática e de audiovisual	116	3,1	728.383,74	2,6
Estrutura	108	2,9	511.420,50	1,8
Demais equipamentos	89	2,4	1.006.763,09	3,6
Taxas e seguros	38	1,0	312.744,52	1,1
<b>Total</b>	<b>3.697</b>	<b>100,0</b>	<b>27.719.989,72</b>	<b>100,0</b>

A Figura 1 ilustra, de forma gráfica, a distribuição dos valores executados por categoria de despesa, facilitando a visualização da concentração de recursos em específicos eixos de investimento. A representação demonstra o predomínio dos gastos com a contratação de serviços terceirizados (R\$ 10.472.782,72) e despesas com equipe (R\$ 8.413.935,52), evidenciando que os projetos priorizaram a execução direta das ações culturais através da mobilização de equipes técnicas e operacionais, abrangendo áreas finalísticas, além de produtivas e artísticas (criativas). Esta priorização reforça o papel dos editais de fomento como instrumentos estruturantes para a geração de trabalho e renda no setor cultural, especialmente no segmento audiovisual, caracterizado pela complexidade das produções que requerem a participação de uma diversidade de profissionais com habilidades distintas.

As categorias identificadas como atividades meio, tais como Custos Administrativos (R\$ 2.179.784,88), Logística (R\$ 1.352.572,45), Divulgação e Mídia (R\$ 1.082.962,29) e Demais Equipamentos (R\$ 1.006.763,09), apresentam valores balanceados e de magnitude inferior, sugerindo que os recursos foram majoritariamente destinados às atividades-fim dos projetos. Esta inclinação confirma o foco dos proponentes na implementação eficaz das ações culturais planejadas, com uma menor alocação de recursos para itens de infraestrutura permanente ou aquisição de bens de longa duração.

Figura 1 - Distribuição dos valores executados por categoria de despesa no Edital LPG 01/2023 – Torquato Neto



A seguir, apresenta-se uma síntese descritiva dos valores executados por categoria de despesa. Será analisada individualmente cada categoria — de Serviços por Terceiros até Taxas e Seguros — destacando-se os tipos de gastos mais recorrentes, a frequência de lançamentos e a representatividade dos valores aplicados. Tal abordagem permite compreender as prioridades orçamentárias dos proponentes e os principais eixos de execução das ações culturais financiadas.

#### 4.1. Análise dos gastos com serviços por terceiros

A categoria “Serviço por Terceiros” concentrou o maior volume de recursos executados no Edital LPG 01/2023 – Torquato Neto, totalizando R\$ 10.472.782,72, o que representa 37,8% do valor global dos lançamentos financeiros analisados. Em termos de frequência, essa categoria também ocupa a liderança, com 1.561 lançamentos, o que corresponde a cerca de 42% de todas as ocorrências registradas (n = 3.697). Esses números evidenciam a centralidade da contratação de serviços especializados na execução dos projetos audiovisuais apoiados.

A análise detalhada dos itens revela a contratação não apenas de uma ampla gama de profissionais técnicos, mas também artísticos. Entre as funções destacadas, encontram-se cinegrafistas, operadores de câmera, fotógrafos still, montadores, coloristas, editores de vídeo e de som, técnicos de som direto, iluminadores (*gaffers*), maquiadores, assistentes de produção e de direção, roteiristas, compositores, arranjadores musicais e sonoplastas. As funções diretamente ligadas à produção técnica (operadores de câmera e técnicos de som) correspondem a aproximadamente 60% dos registros dentro da categoria.

Além da contratação individualizada, identificaram-se diversas empresas especializadas em produção audiovisual, responsáveis por fornecer equipes completas, locação de equipamentos, filmagem, pós-produção e finalização técnica, compondo cerca de 15% das despesas da categoria.

Outro ponto de destaque é o investimento em serviços de acessibilidade, como intérprete de Libras, audiodescrição, legendagem descritiva e linguagem acessível, presentes em mais de 100 registros. Isso representa cerca de 6% da frequência da categoria, e demonstra o alinhamento dos projetos com práticas inclusivas e o compromisso com o acesso universal às produções culturais. Ressalta-se, ainda, o comprometimento dos agentes culturais com as diretrizes estabelecidas no edital e legislações vigentes, as quais determinam que uma parte do projeto seja destinada a medidas de acessibilidade, garantindo, assim, atividades culturais inclusivas para todos.

#### **4.2. Análise dos gastos com equipe**

A categoria "Gastos com Equipe" foi responsável pela segunda maior alocação de recursos no Edital LPG 01/2023 – Torquato Neto, totalizando R\$ 8.413.935,52, o que representa aproximadamente 30,4% do montante global executado e 23,2% dos lançamentos (n = 856). Os registros destacam a importância do trabalho artístico e técnico na execução dos projetos, vinculando esta categoria à valorização da mão de obra criativa e à dinamização da economia cultural.

Entre os principais itens declarados estão atores, atrizes, roteiristas, diretores, figurinistas, cenógrafos, produtores executivos, músicos, coordenadores pedagógicos, apresentadores, bailarinos, professores/oficineiros e preparadores de elenco. Essas funções refletem a diversidade de perfis profissionais necessários para a realização das ações culturais, com ênfase nos projetos de produção audiovisual e formação de elenco.

Observa-se ainda uma significativa presença de diretores e roteiristas, que, juntos, correspondem a aproximadamente 35% das inserções nesta categoria. A contratação de músicos, compositores, cantores e produtores musicais é marcante nos projetos que envolvem trilhas sonoras, videoclipes e apresentações ao vivo, representando cerca de 20% dos registros.

Além disso, os projetos demonstraram comprometimento com o processo formativo, incluindo formação individual ou de apoio a cineclubes. Esse foco em atividades educativas e formativas corresponde a cerca de 10% dos registros em "Gastos com Pessoal", evidenciando o papel das políticas culturais também como ferramentas de desenvolvimento qualitativo e inclusão social.

Por fim, funções ligadas à coordenação de produção, direção geral e gestão pedagógica foram igualmente frequentes, indicando a preocupação com a organização, planejamento e qualidade técnica das execuções.

A análise desta categoria reforça que os investimentos em equipe de projeto não só possibilitaram a geração direta de postos de trabalho ao longo de toda a execução do projeto, mas também a remuneração de profissionais qualificados, contribuindo para a sustentabilidade dos agentes culturais locais e para o fortalecimento da cadeia produtiva.

### **4.3. Análise dos custos administrativos**

A categoria "Custos Administrativos" acumulou R\$ 2.179.784,88 em despesas, equivalente a 7,9% do montante total executado e 5,8% das ocorrências registradas (n = 214). Entre os principais itens classificados como custos administrativos estão o gerenciamento de projeto, a secretaria administrativa, o contador e a prestação de contas, além de gastos com água e energia. Estes elementos enfatizam a importância de uma infraestrutura administrativa robusta no suporte dos projetos culturais.

Apesar de representarem uma parcela menor do orçamento em comparação a outras categorias, os custos administrativos são estrategicamente relevantes para a sustentação organizacional, assegurando o funcionamento eficaz das equipes e a integração entre as áreas técnica, artística e gerencial. A proporção equilibrada entre os investimentos criativos e administrativos demonstra a maturidade das propostas e a habilidade dos proponentes em operacionalizar seus projetos com responsabilidade e eficiência.

#### **4.4. Análise dos gastos com logística**

A categoria "Logística" correspondeu a R\$ 1.352.572,45, ou 4,9% do total executado e das ocorrências declaradas (n = 180), sublinhando o papel essencial do suporte físico e operacional na realização dos projetos culturais. A análise dos itens associados a essa categoria revela um predomínio de despesas com transporte terrestre e aéreo, hospedagens, combustíveis e locação de veículos, incluindo vans, ônibus, automóveis de pequeno porte e veículos especializados para produção audiovisual.

As mencionadas despesas com passagens aéreas e traslados, tanto nacionais quanto intermunicipais, indicam que muitos projetos ultrapassaram os limites locais, possibilitando gravações, apresentações e articulações em distintas regiões, especialmente no Nordeste e Sudeste. Esta dinâmica é particularmente notória em iniciativas de circulação e difusão audiovisual.

Custos com hospedagem, muitas vezes incluindo alimentação, foram cruciais para viabilizar ações em locais remotos, como comunidades quilombolas e zonas rurais. O investimento em combustíveis reflete a necessidade de deslocamentos frequentes das equipes para diversas atividades, enquanto a locação de veículos com ou sem motorista, incluindo micro-ônibus e carros utilitários, facilitou a logística de produção audiovisual.

A categoria também englobou despesas como logística de gravação, logística operacional, envio de materiais físicos aos locais de ação e armazenamento e transportes para festivais, demonstrando que os gastos com logística vão além do deslocamento humano, abrangendo igualmente a circulação de equipamentos, estruturas e produtos culturais. Esses registros evidenciam que, apesar de representarem uma parcela menor dos investimentos totais, a logística constitui uma dimensão crítica para a efetiva execução das ações, conectando territórios, viabilizando cronogramas e ampliando o alcance territorial das políticas públicas culturais.

#### **4.5. Análise dos gastos com divulgação e mídia**

A categoria de "Divulgação e Mídia" concentrou um total de R\$ 1.082.962,29 em execução, correspondendo a 3,9% do valor global investido no Edital LPG 01/2023. Essa categoria abrangeu ações estratégicas de comunicação e publicidade, essenciais para assegurar visibilidade, adesão do público e disseminação dos conteúdos produzidos nos projetos culturais.

A análise quantitativa dos itens declarados revelou que os gastos foram primordialmente direcionados à criação de materiais gráficos (cartazes A3, folders, banners 3x2m, painéis de LED, postais), produção e impulsionamento digital (gestão de redes sociais, anúncios patrocinados, campanhas em portais e streaming), assessorias de imprensa e de social media, e veiculação de chamadas em rádio, além de iniciativas específicas como clipes musicais, trailers, teasers e transmissões ao vivo pela internet.

É notável a prevalência da contratação de profissionais de social media, com mais de 90 registros distintos, evidenciando a importância das plataformas digitais no panorama cultural contemporâneo. Além disso, vários projetos investiram em impulsionamento de conteúdo, campanhas em redes sociais e estratégias de marketing digital, visando ampliar o alcance e o engajamento com o público.

O uso da comunicação como instrumento de inclusão também se mostrou relevante, com destaque para a adição de QR Codes com audiodescrição em folders e painéis.

Portanto, embora não tenha representado um dos principais volumes financeiros, a categoria de Divulgação e Mídia foi crucial para a democratização do acesso à informação, fortalecimento da imagem pública dos projetos e promoção dos bens culturais produzidos, indicando a compreensão, por parte dos proponentes, da centralidade da comunicação nas políticas culturais atuais.

#### **4.6. Análise dos outros gastos**

A categoria Outros Gastos, correspondendo a 3,8% do total das despesas executadas no Edital LPG 01/2023, configura uma reserva técnica destinada a ajustes de valores em serviços, desde a estimativa inicial até a contratação efetiva. Tal verba é destinada à correção monetária e a cobertura de custos menores não previstos inicialmente.

#### **4.7. Análise dos gastos com demais equipamentos**

A categoria Demais Equipamentos, no contexto do Edital LPG 01/2023, representou 3,6% dos gastos e mostrou uma ampla variedade de itens adquiridos, refletindo as necessidades técnicas dos projetos culturais contemplados. Um grupo expressivo de itens está relacionado a equipamentos de iluminação e efeitos visuais, como refletores, luzes LED, kits de iluminação, torres de iluminação e suportes para fundo infinito, essenciais para composições visuais refinadas.

Foram também evidenciados acessórios técnicos diversos, fundamentais para a manutenção e mobilidade dos equipamentos principais, além de equipamentos de maquinaria e infraestrutura elétrica, cruciais nas etapas de produção. Registros indicam também a preocupação com a inclusão, por meio de equipamentos de acessibilidade.

#### **4.8. Análise dos gastos com equipamentos de informática e audiovisual**

Os recursos destinados à aquisição de equipamentos de informática e audiovisual (2,6% dos gastos) reforçam o compromisso dos proponentes com a qualificação técnica das produções culturais. Itens como câmeras digitais, drones, filmadoras, softboxes, microfones de diversos tipos, equipamentos de captação de áudio e som, notebooks de alto desempenho, projetores, monitores *ultrawide* e placas de vídeo RTX foram destacados, junto com acessórios que contribuem para a organização e eficiência dos fluxos de trabalho. Esses investimentos indicam uma preocupação com a qualidade estética e técnica, com o objetivo de profissionalizar as produções e fortalecer o setor audiovisual local.

#### **4.9. Análise dos gastos com material**

Os dados do Edital LPG 01/2023 indicam que uma parcela expressiva dos recursos foi destinada à compra de variados materiais para a execução dos projetos, correspondendo a 2,2% dos gastos. Isso reflete a diversidade e complexidade das produções culturais abarcadas. Os itens mais frequentes incluem despesas com figurinos, materiais de consumo elétrico e de escritório, gráficos, didáticos (tais como apostilas e papel A4), além de materiais de apoio à cenografia, incluindo objetos de cena, adereços, tinta látex, spray urbano, e materiais para texturização e pintura em tecido. Investimentos em materiais para formação artística, como crochê, biscuit, bordados e artesanato, também foram registrados. Tais despesas evidenciam o comprometimento dos proponentes com a realização completa e integrada das atividades culturais propostas.

#### **4.10. Análise dos gastos com estrutura**

Os gastos com estrutura, conforme apontado no Edital LPG 01/2023, destacam o aspecto logístico necessário à realização dos projetos culturais, representando 1,8% dos gastos. Incluíam alugueis variados, como salas de cinema, teatros, estúdios de gravação, espaços para espetáculos, produção, exibição, estúdios de dublagem e locais para filmagem, demonstrando assim a diversidade dos formatos contemplados. Infraestruturas específicas, como palcos (com cobertura), camarins, backdrops, sistemas de iluminação (incluindo reposições), sonorizações

e cenográficas — frequentemente produzidas artesanalmente e sob medida — foram igualmente destacadas. O levantamento aponta ainda para investimentos em cenografia e decoração, essenciais para criação de ambientes imersivos em produções audiovisuais e performances. Este conjunto de gastos reflete o empenho dos proponentes em estruturar seus projetos de maneira adequada, assegurando viabilidade técnica, estética e cumprimento de cronogramas.

#### **4.11. Análise dos gastos com taxas e seguros**

Os gastos com Taxas e Seguros no âmbito do Edital LPG 01/2023 compreenderam uma gama de despesas relacionadas à regularização fiscal, somando 1,1% dos gastos, e proteção patrimonial. Registrou-se a obtenção de autorizações e licenças, incluindo documentação para reprodução de obras e liberação de uso de espaços, além de tarifas bancárias e tributos como INSS, ISS, IRPJ, PIS, COFINS e CSLL. Uma menção frequente a "Impostos Pessoa Física" destaca a participação significativa de prestadores de serviços autônomos. Previsão de seguros específicos para equipamentos, equipe e elenco visou assegurar a integridade das operações. Despesas administrativas e legais, bem como assessorias, complementam esse grupo, refletindo a preocupação dos proponentes com a conformidade legal e a prevenção de riscos, evidenciada também pela criação de reservas de contingência. Esses registros demonstram uma gestão atenta e responsável, alinhada às exigências normativas, contribuindo para a transparência e sustentabilidade das atividades financiadas pela LPG.

#### **5. Considerações Finais**

O relatório do Edital LPG 01/2023 – Torquato Neto ilustra o potencial transformador da Lei Paulo Gustavo no estado do Piauí, ressaltando sua importância estratégica para o fortalecimento da cadeia produtiva audiovisual. A análise de 3.697 transações financeiras revela com detalhes as escolhas orçamentárias dos proponentes, evidenciando um ecossistema cultural caracterizado por uma ampla gama de itens e o investimento em profissionais qualificados. A distribuição dos gastos mostra uma política pública eficaz na geração de emprego e renda no setor cultural, envolvendo desde diretores e roteiristas a técnicos, oficinairos e intérpretes de Libras. Os investimentos em Divulgação e Mídia, Custos Administrativos e Logística destacam a preocupação com a qualificação técnica, visibilidade e abrangência territorial dos projetos.

Ainda que as categorias “Equipamentos de Informática” e de “Audiovisual e Estrutura” tenham apresentado percentuais menores, essa presença nos projetos sublinha um esforço significativo de qualificação tecnológica e estética, promovendo a profissionalização do setor. A diversidade na categoria "Outros Gastos" indica uma previsibilidade razoável aos projetos, enquanto a alocação de recursos em taxas, seguros e obrigações fiscais ressalta o compromisso com a regularização e transparência, fortalecendo a credibilidade e sustentabilidade das iniciativas apoiadas.

Os resultados confirmam que o Edital LPG 01/2023 – Torquato Neto: (i) fortalece o ecossistema audiovisual do Piauí; (ii) gera impactos econômicos e sociais mensuráveis; e (iii) demonstra capacidade institucional de ampliar os investimentos. Os projetos financiados evidenciaram alto retorno em termos de geração de emprego, modernização técnica e capacitação profissional.

## EDITAL 02 – RESULTADOS E ANÁLISE

Destinado ao fomento de salas privadas, cinemas de rua e exposições itinerantes, o Edital LPG 02/2023 – José Medeiros tem como finalidade difundir o audiovisual local, democratizar o acesso ao cinema e fortalecer circuitos alternativos de exposição cultural. A análise presente foi realizada com base nos dados financeiros previstos para os projetos culturais selecionados, extraídos dos planos orçamentários apresentados pelos proponentes no processo de seleção, considerando os valores estimados de cada projeto.

O principal objetivo desta análise é mapear a alocação de recursos públicos nas diversas categorias de despesa definidas previamente, com o intuito de identificar os principais focos de investimento, a estrutura orçamentária predominante e as áreas que concentram maior volume de recursos, especialmente no que diz respeito à manutenção, reestruturação e difusão de salas de cinema, incluindo cinemas itinerantes e de rua.

A Tabela 1 apresenta a distribuição dos valores executados por categoria de despesa no âmbito do Edital LPG 02/2023, conforme análise de 177 registros financeiros reportados pelos proponentes selecionados. As categorias foram organizadas de acordo com a natureza das despesas para assegurar clareza, padronização e comparabilidade na sistemática de dados.

Os resultados apontam que a maior parte dos recursos foi alocada para a categoria de “Equipamentos de Informática e Audiovisual”, somando R\$ 318.968,28, o que representa 28,8% do total executado. Esse dado demonstra a priorização dos projetos apoiados na aquisição de equipamentos técnicos necessários para a operação e aprimoramento das salas de cinema, particularmente em um contexto de modernização tecnológica e infraestrutura de exposição.

Em seguida, os “Serviços Terceirizados”, com R\$ 371.822,04 (18,6%), e os “Gastos com Pessoal”, totalizando R\$ 311.008,00 (18,4%), destacam-se, juntas, essas categorias representam 37% da execução financeira, sublinhando o investimento em mão de obra qualificada e na contratação de serviços especializados essenciais para a implementação das atividades culturais.

As categorias "Outros Gastos" (R\$ 115.186,00 ou 7,9%) e "Demais Equipamentos" (R\$ 137.068,23 ou 7,3%) também tiveram participações significativas, refletindo despesas

complementares necessárias para a execução, manutenção e personalização dos espaços de exibição.

Além disso, as áreas de “Logística” (R\$ 206.639,10 ou 7,0%), “Divulgação e Mídia” (R\$ 71.190,00 ou 6,3%), e “Material” (R\$ 107.408,07 ou 6,0%) são estratégicas para o sucesso e a circulação das atividades apoiadas, indicando investimentos voltados à mobilidade, visibilidade dos projetos e suporte operacional.

As menores execuções percentuais foram em “Taxas e Seguros” (R\$ 22.500,00 ou 2,0%), “Custos Administrativos” (R\$ 12.280,00 ou 1,7%) e “Estrutura” (R\$ 45.000,00 ou 1,3%), ainda assim desempenhando papéis importantes no atendimento às exigências legais e na organização dos projetos.

Ao todo, os projetos selecionados no Edital LPG 02/2023 movimentaram R\$ 1.686.769,10<sup>5</sup>, distribuídos em 11 categorias de despesa. Esta análise evidencia uma tendência de investimentos em bens permanentes e serviços especializados, alinhada aos objetivos do edital, que visa à reestruturação, modernização e sustentabilidade das salas de cinema no estado do Piauí.

---

<sup>5</sup> A diferença entre os valores alocados no edital e os efetivamente executados pelos agentes culturais (R\$ 1.602.942,87 - R\$ 1.686.769,10 = -R\$ 83.826,23) decorre da solicitação de verba extra por parte dos proponentes, a qual foi glosada posteriormente.

Tabela 1 - Distribuição dos valores executados por categoria de despesa no âmbito do Edital LPG 02/2023 – José Medeiros (n = 177 lançamentos declarados)

Categorias	Frequência	% Categorias	Valores	% Valores
Equipamentos de Informática e Audiovisual	51	28,8	318.968,28	18,9
Serviço por Terceiros	33	18,6	371.822,04	22
Gastos com Equipe	18	10,2	311.008,00	18,4
Outros Gastos	14	7,9	115.186,00	6,8
Demais Equipamentos	13	7,3	137.068,28	8,1
Logística	13	7,3	206.639,10	12,3
Divulgação e Mídia	12	6,8	71.190,00	4,2
Material	12	6,8	75.107,40	4,5
Taxas e Seguros	5	2,8	22.500,00	1,3
Custos Administrativos	3	1,7	12.280,00	0,7
Estrutura	3	1,7	45.000,00	2,7
Total	177	100,0	1.686.769,10	100,0

A Tabela 1 ilustra, de forma gráfica, a distribuição dos valores executados conforme a categoria de despesa no âmbito do Edital LPG 02/2023 – José Medeiros. Tal representação permite uma leitura clara sobre a concentração dos recursos entre os diversos eixos de investimento analisados.

A visualização destacada evidencia a predominância das categorias “Serviços por Terceiros” (R\$ 371.822,04), “Equipamentos de informática e de audiovisual” (R\$ 318.968,28) e “Gastos com pessoal” (R\$ 311.008,00). Essas categorias, juntas, compõem mais da metade do total da execução orçamentária.

Esse cenário indica a priorização, pelos projetos, da contratação de serviços especializados e da aquisição de equipamentos técnicos, alinhada ao objetivo do edital, que visa à modernização e qualificação de salas de cinema. A ênfase nos recursos humanos, refletida nos gastos com pessoal, denota a busca por profissionais de diversas competências técnicas, que variam desde a produção audiovisual até a gestão operacional de espaços culturais.

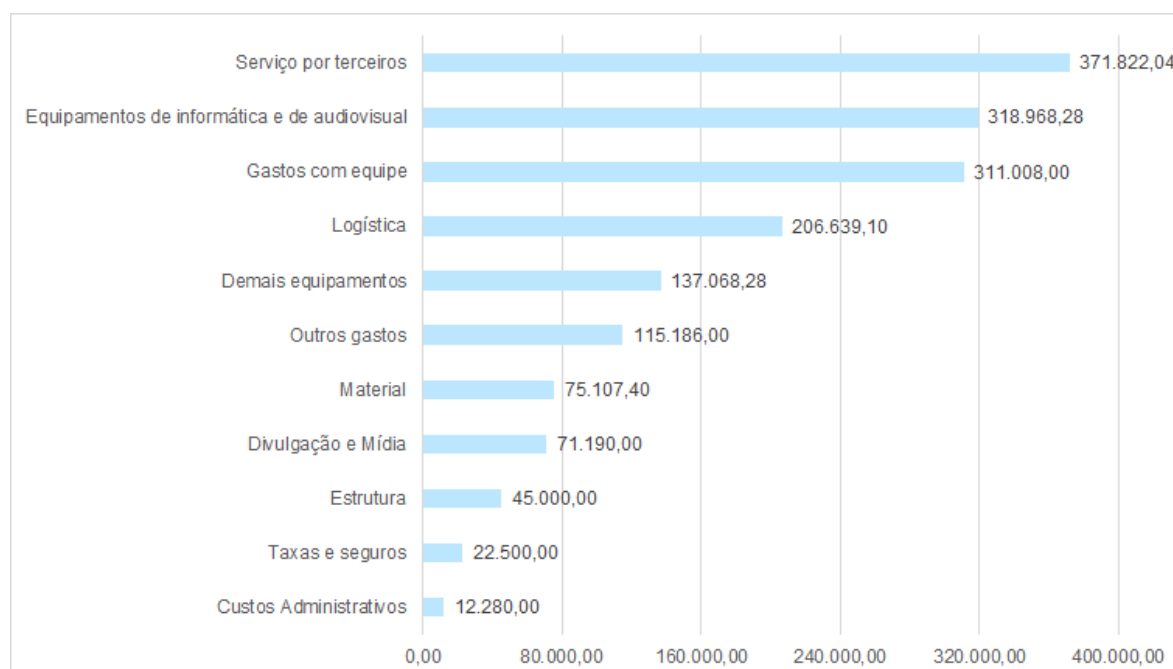
Outras categorias relevantes, como “Logística” (R\$ 206.639,10), “Demais equipamentos” (R\$ 137.068,28), “Outros Gastos” (R\$ 115.186,00) e “Material” (R\$ 75.107,40), ressaltam a necessidade de suporte técnico, mobilidade e consumo de insumos essenciais às atividades

projetadas. Esses dados sublinham o aspecto multifacetado das despesas, cobrindo desde as demandas estruturais até os elementos acessórios necessários à execução.

As categorias de menor valor, tais como “Divulgação e Mídia” (R\$ 71.190,00), “Estrutura” (R\$ 45.000,00), “Taxas e Seguros” (R\$ 22.500,00) e “Custos Administrativos” (R\$ 12.280,00), apesar de representarem parcelas menores do total executado, revelam-se indispensáveis para a observância de obrigações legais, a promoção institucional e a sustentação administrativa dos projetos.

A representação gráfica facilita a compreensão dos padrões de alocação orçamentária dos recursos públicos, realçando a lógica de investimento adotada pelos proponentes e contribuindo para o refinamento dos mecanismos de apoio no setor audiovisual.

Figura 1 - Distribuição dos valores executados por categoria de despesa no Edital LPG 02/2023 – José Medeiros (PI)



Apresenta-se, a seguir, uma síntese descritiva dos valores executados por categoria de despesa, conforme os planos orçamentários dos projetos contemplados no Edital LPG 02/2023. Analisa-se cada categoria individualmente — de Serviço por Terceiros até Taxas e Seguros —, destacando-se os tipos de gastos mais recorrentes, a frequência de lançamentos e a representatividade dos valores aplicados. Tal abordagem permite compreender as prioridades

orçamentárias dos proponentes e os principais eixos de execução das ações culturais financiadas, com ênfase no apoio à modernização, digitalização e requalificação de salas de cinema e espaços de exibição audiovisual no estado do Piauí.

#### **4.1. Análise dos gastos com serviço por terceiros**

Na análise dos dados do Edital LPG 02/2023 – José Medeiros, observa-se que a categoria "Serviço por Terceiros" apresentou a maior parcela dos valores executados, somando R\$ 371.822,04, o que corresponde a 22,0% do total das despesas informadas. Incluíram-se nesta categoria a contratação de variados profissionais e serviços especializados, cruciais para a execução técnica e operacional dos projetos contemplados.

Entre os principais itens declarados nessa categoria, destacam-se os serviços técnicos especializados, tais como apoio técnico audiovisual, técnico de projeção, técnico de som, técnico de equipamentos e manutenção de equipamentos audiovisuais, fundamentais para assegurar a qualidade das exibições e das atividades formativas direcionadas ao setor audiovisual.

A diversidade das funções terceirizadas indica a complexidade dos projetos culturais realizados, que requisitaram uma ampla variedade de competências profissionais. Esses dados reiteram a importância da política pública de fomento não só para estimular a produção cultural, mas também para criar oportunidades de emprego para profissionais locais, fortalecendo as redes técnicas e criativas no estado do Piauí.

#### **4.2. Análise dos gastos com equipamentos de informática e de audiovisual**

Os investimentos em equipamentos de informática e audiovisual representam uma das maiores parcelas de despesa no escopo do Edital LPG 02/2023 – José Medeiros, atingindo o montante de R\$ 318.968,28 (18,9% do total executado). Essa categoria contemplou a compra e locação de equipamentos tecnológicos e eletrônicos essenciais à produção, edição, projeção e captação audiovisual dos projetos contemplados.

Dentre os itens mais frequentes, destacam-se notebooks para edição, computadores completos, câmeras digitais (incluindo kits com lentes, tripés e acessórios), microfones sem fio (profissionais e convencionais), equipamentos de som, projetores de imagem (inclusive modelos 4K com alta luminosidade), telas de projeção, equipamentos de captação de áudio e vídeo, iluminação e refletores. Registrou-se ainda despesas com caixas de som, mesas de

controle digital, suportes fixos e móveis para som, cabos e conexões elétricas, sistemas de iluminação ambiente, equipamentos automotivos personalizados, drones com câmeras integradas e telões de LED.

A variedade e sofisticação dos equipamentos adquiridos ou alugados indicam uma preocupação dos proponentes com a qualidade técnica das produções e com a estruturação profissional dos projetos, o que reforça o papel estratégico da LPG na modernização e qualificação da cadeia produtiva audiovisual no estado.

#### **4.3. Análise dos gastos com equipe**

Os gastos com pessoal, conforme detalhado no Edital LPG 02/2023, totalizaram R\$ 311.008,00, o que representa 18,4% do total executado. Esta categoria abarcou remunerações destinadas a profissionais diretamente envolvidos na condução dos projetos, ressaltando a importância do trabalho humano nas atividades culturais desenvolvidas.

Foram contemplados cargos e funções como coordenadores de projeto (executivo, cultural, de cenografia, de mídia social), diretores (geral, de acessibilidade), ministrantes e oficinairos, além de apresentadores, locutores, cerimonialistas e gestores culturais, com registros também de cachês para especialistas em oficinas, coordenação pedagógica e direção artística.

A diversidade dos perfis profissionais reflete o caráter multidisciplinar dos projetos apoiados, demandando competências técnicas e criativas específicas. Os investimentos em pessoal sublinham a função dos editais da LPG como catalisadores de emprego e renda no setor cultural, valorizando os profissionais locais e ampliando o espectro das ações formativas, artísticas e de gestão cultural no estado do Piauí.

#### **4.4. Análise dos gastos com logística**

No Edital LPG 02/2023 – José Medeiros, os gastos com logística totalizaram R\$ 206.639,10, correspondendo a 12,3% do total efetivado. Esta categoria englobou despesas fundamentais para a mobilidade e o suporte operacional dos projetos culturais, evidenciando a necessidade do deslocamento das equipes e do transporte de equipamentos e estruturas.

Destacaram-se custos com deslocamento, aluguel de veículos e vans, fretes, transporte de estrutura técnica e logística regional para cineclubes, além de combustíveis e hospedagem com alimentação para a equipe. Identificaram-se também gastos específicos, como aluguel de

veículo para transporte, suporte técnico de TI em campo, e logística de montagem e desmontagem dos espaços de exibição.

Esses dados evidenciam que a logística foi fundamental na viabilização da circulação das atividades culturais, especialmente em áreas mais interioranas, promovendo a descentralização do acesso à cultura e assegurando a plena execução dos projetos.

#### **4.5. Análise dos gastos com demais equipamentos**

Os investimentos classificados como “Demais Equipamentos” no âmbito do Edital LPG 02/2023 – José Medeiros somaram R\$ 137.068,28, o que representou 8,1% do valor global executado. Incluíram-se nessa categoria a compra de itens duráveis e de suporte técnico não especificamente ligados à informática ou audiovisual, porém essenciais à infraestrutura operacional das iniciativas financiadas.

Entre os itens adquiridos, destacam-se placas solares, amplificadores de potência, fios, cabos e tomadas, geradores, climatizadores, sistemas de ar-condicionado de grande capacidade (60.000 btus) e soluções de isolamento acústico. Foram incluídas também tecnologias de conectividade, a exemplo de antenas de internet via satélite de alto alcance, essenciais para a execução de atividades em locais de difícil acesso.

A presença desses equipamentos ressalta o esforço dos proponentes em garantir condições técnicas adequadas para a realização das ações culturais, com especial atenção à autonomia energética, à climatização dos ambientes e à qualidade de comunicação e som, indicando uma preocupação com a sustentabilidade, acessibilidade e profissionalização das produções fomentadas pelo edital.

#### **4.6. Análise dos outros gastos**

A categoria “Outros Gastos”, correspondente a R\$ 115.186,00 (6,8% do valor executado), constitui uma reserva técnica para correção monetária de serviços, desde o orçamento inicial até o momento da contratação efetiva. Essa verba, destinada à atualização dos valores, pode também ser utilizada para cobrir custos menores não previstos inicialmente.

Esta categoria é caracterizada pela diversidade e flexibilidade, atendendo a demandas específicas e contextuais dos projetos, tais como adequações de espaço, acolhimento, atividades de bastidores que não envolvem diretamente infraestrutura permanente, aquisição de pequenos equipamentos e insumos.

#### **4.7. Análise dos gastos com material**

A categoria “Material”, responsável por R\$ 75.107,40 (4,5% do total executado), abrange a aquisição de insumos diversos utilizados em ações culturais. A maioria desses materiais, de natureza não permanente, é consumida ou empregada diretamente nas atividades.

Entre os itens mais frequentemente adquiridos estão: camisas e camisetas personalizadas, materiais de ambientação e decoração, adesivagem, cestas básicas para ações sociais, e aquisição de filmes e licenças de uso. A presença destes itens revela a atenção dos proponentes à identidade visual e à acessibilidade dos conteúdos culturais ao público.

Além disso, a categoria expressa o caráter multifacetado das produções culturais apoiadas, que envolvem desde a preparação estética dos ambientes até a logística de acolhimento do público, além do uso de materiais pedagógicos e promocionais. Esses gastos, embora representem uma fatia modesta do orçamento, são fundamentais para a execução das atividades e para a experiência integral proporcionada pelas iniciativas apoiadas.

#### **4.8. Análise dos gastos com divulgação e mídia**

A categoria “Divulgação e Mídia”, com um total de R\$ 71.190,00 (4,2% dos recursos executados), incluiu ações de comunicação, promoção e aumento da visibilidade dos projetos. Os investimentos foram direcionados principalmente para serviços de marketing, criação e impressão de materiais gráficos (banners, panfletos, folders), gerenciamento de redes sociais (Instagram, Facebook, site) e a contratação de carro de som.

Também constam despesas com eventos de lançamento e atividades promocionais digitais, destacando a preocupação em alcançar o público-alvo. Esses investimentos foram cruciais para o engajamento comunitário e a difusão das iniciativas, além de refletirem a adaptação às dinâmicas contemporâneas de comunicação.

#### **4.9. Análise dos gastos com estrutura**

A categoria “Estrutura” congregou investimentos em montagem e suporte físico das ações culturais, especialmente para espaços ao ar livre. Foram enfatizados gastos com infraestrutura para sessões externas e montagem de palco, totalizando R\$ 45.000,00 (2,7% do total), evidenciando uma alocação estratégica para viabilizar logística e espaço das atividades. Esses valores refletem o cuidado com acesso, segurança e conforto do público, especialmente em locais onde a estrutura física é limitada ou precisa ser adaptada.

#### **4.10. Análise dos gastos com taxas e seguros**

A categoria “Taxas e Seguros” abarcou encargos legais e administrativos, com destaque para: prestação de contas (R\$ 10.000,00), INSS (R\$ 7.500,00) dividido em seis parcelas mensais e um pagamento único ligado à prestação de serviços; e despesas administrativas gerais (R\$ 2.000,00). Estes investimentos realçam o compromisso com a legalidade fiscal, o zelo pela prestação de contas e a gestão de riscos operacionais. Embora representem apenas 1,3% do montante global executado, tais despesas são fundamentais para assegurar a regularidade jurídica e a transparência na execução dos recursos públicos.

#### **4.11. Análise dos custos administrativos**

A categoria “Custos Administrativos” englobou despesas com a manutenção e gerenciamento dos projetos, representando apenas 0,7% do total executado. Estes custos refletem a atenção dada à logística interna e às necessidades burocráticas, incluindo atividades de secretariado administrativo, contabilidade e prestação de contas.

## CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A partir da análise de 177 lançamentos financeiros, declarados nas prestações de contas dos projetos contemplados, foi possível identificar a lógica de distribuição orçamentária adotada pelos proponentes e as principais áreas de investimento. Com destaque para os “Serviços Terceirizados”, que representam 22,0%, “Equipamentos de Informática e de Audiovisual”, com 28,8%, e “Gastos com Pessoal”, correspondendo a 18,4%, o Edital LPG 02/2023 demonstrou uma forte ênfase na contratação de profissionais especializados e na aquisição de infraestrutura tecnológica.

Essa distribuição revela o alinhamento dos projetos aos objetivos do edital, voltados à reestruturação, digitalização e modernização de salas de cinema, inclusive nas modalidades itinerantes e comunitárias.

Categorias como “Logística”, representando 12,3%, “Demais Equipamentos”, com 8,1%, e “Material”, correspondendo a 4,5%, indicam que os recursos também foram aplicados em suportes técnicos, insumos e condições operacionais necessárias à realização das ações culturais, sobretudo em regiões descentralizadas do estado. Os valores destinados à “Divulgação e Mídia”, com 4,2%, “Estrutura”, representando 2,7%, “Taxas e Seguros”, com 1,3%, e “Custos Administrativos”, correspondendo a 0,7%, demonstram o cuidado dos proponentes com a visibilidade, a legalidade e a gestão dos projetos.

A categoria “Outros Gastos”, que constitui 7,9%, merece destaque por refletir a flexibilização e a adaptação dos projetos a correções de inflação e custos não previstos, o que denota a previsibilidade das ações e o amadurecimento dos proponentes.

A análise, portanto, revela um perfil de execução comprometido com a profissionalização do setor audiovisual, a democratização do acesso à cultura e a valorização das especificidades territoriais do Piauí. Os investimentos realizados contribuíram para a reativação e qualificação dos espaços de exibição, estimularam a geração de renda no campo cultural e ampliaram as possibilidades de circulação das produções audiovisuais piauienses.

# BLOCO II - FOMENTO EDITAL 06/2023

## INTRODUÇÃO

O Edital LPG 06/2023, denominado Totó Barbosa, destina-se ao apoio direto a projetos de ações culturais continuadas e à ocupação de espaços culturais. Foca na execução de atividades planejadas, estruturadas e com contrapartidas sociais claramente definidas.

Este edital objetivou apoiar a realização de projetos culturais em diversas linguagens e formatos, contribuindo para o fortalecimento da cadeia produtiva da cultura, a dinamização da economia criativa e a ampliação do acesso à cultura em todo o território piauiense. Propôs financiar ações estruturadas — com prazos, metas e contrapartidas claras — mediante o repasse de recursos públicos, possibilitando a execução de atividades culturais com impacto artístico, social, educacional e econômico.

Este relatório apresenta uma sistematização detalhada dos valores previstos no plano orçamentário pelos proponentes contemplados, classificados em categorias padrão de despesa. Inclui, também, os resultados de um questionário de pesquisa aplicado aos contemplados, visando mapear perfis institucionais, abrangência territorial, público atendido, impacto socioeconômico e estratégias de continuidade das ações culturais.

A análise descritiva dos valores orçados segue a classificação conforme as categorias de despesa:

### **12. Gastos com equipe**

- Salários (incluindo produtor(a), assistente de produção, recepcionista, bilheteiro(a), entre outros);
- Cachês (para artistas, elenco, palestrantes nacionais e internacionais, músicos, entre outros).

### **13. Estrutura**

- Locação de espaço;
- Infraestrutura para eventos (arquibancadas, palcos, pisos, iluminação, som, entre outros);
- Obras e manutenção (reparos e adequações).

### **14. Equipamentos de informática e audiovisual**

- Computadores, câmeras, projetores, microfones, mesas de som e demais equipamentos técnicos necessários.

#### **15. Logística**

- Transporte (frete e similares);
- Alimentação e hospedagem.

#### **16. Divulgação e mídia**

- Comunicação e marketing (incluindo material gráfico, banners, folders e publicidade).

#### **17. Custos administrativos**

- Despesas com energia, água, esgoto, internet e telefone;
- Serviços de contador e secretária administrativa e prestação de contas.

#### **18. Taxas e seguros**

- Legalização (seguros, tributos, sindicatos e direitos autorais).

#### **19. Serviços por terceiros**

- Contratação de apoio técnico e operacional (serviços especializados não listados na equipe de trabalho).

#### **20. Demais equipamentos**

- Aquisição de itens diversos não classificados como informática/audiovisual (incluindo ferramentas, mobiliário funcional e utensílios técnicos).

#### **21. Material**

- Insumos diversos (tintas, tecidos, papel, cenografia, e ntre outros).

#### **22. Outros gastos**

- Despesas variadas não enquadradas nas categorias anteriores (considerando compras imprevistas ou de pequeno valor).

## METODOLOGIA

A presente análise foi conduzida com base em duas principais fontes de dados: (i) a aplicação de um questionário estruturado aos proponentes contemplados no Edital LPG 06/2023 e (ii) o levantamento dos valores apresentados no plano orçamentário durante a inscrição do projeto.

O objetivo foi mapear aspectos sociodemográficos, estruturais, operacionais, econômicos e culturais relacionados à execução dos projetos aprovados sob a LPG no estado do Piauí, além de analisar a alocação dos recursos públicos em diferentes categorias de despesas previamente definidas.

O instrumento de coleta, disponível em anexo, continha perguntas abertas e fechadas, abordando temas como: perfil dos responsáveis legais pelas pessoas jurídicas proponentes, natureza jurídica e estrutura organizacional das entidades, abrangência territorial das atividades culturais, público atendido, aplicação dos recursos recebidos, percepção dos impactos sociais e econômicos, continuidade das iniciativas e sugestões para futuras edições dos editais.

Em março de 2025, os 46 contemplados foram convidados a participar do levantamento de maneira voluntária. Um total de 8 contemplados respondeu integralmente ao questionário, o que representa 17,4% da amostra. Apesar da baixa adesão, as respostas obtidas forneceram subsídios qualitativos relevantes sobre os perfis institucionais e as estratégias adotadas para a execução dos projetos.

Paralelamente, foi realizada a análise dos dados financeiros, organizando-se os valores previstos nos planos orçamentários em categorias como: gastos com pessoal, estrutura, equipamentos de informática e audiovisual, logística, divulgação e mídia, custos administrativos, taxas e seguros, serviços terceirizados, outros equipamentos, material e diversos gastos.

As informações foram processadas por meio de estatísticas descritivas (frequências absolutas, relativas e totais em reais), e uma análise qualitativa das respostas discursivas identificou padrões e desafios na implementação dos projetos culturais. Todas as informações foram tratadas sob estrito sigilo e confidencialidade, assegurando o anonimato dos respondentes.

Esta abordagem integrada de dados qualitativos e quantitativos não apenas descreve a aplicação dos recursos, mas também permite compreender os efeitos práticos das políticas de fomento à

cultura, contribuindo assim para o aprimoramento dos mecanismos de financiamento público no setor.

# EDITAL 06 - RESULTADOS E ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

O Edital LPG 06/2023 – Totó Barbosa tem como objetivo o apoio direto a projetos de ações culturais continuadas e à ocupação de espaços culturais. Foca na realização de atividades planejadas, estruturadas e com contrapartidas sociais bem definidas.

## **4.1. Análise dos valores executados por categoria**

A Tabela 1 mostra a distribuição dos valores executados por categoria de despesa no âmbito do Edital LPG 06/2023 – Totó Barbosa. Esta análise compreende 784 lançamentos declarados pelos proponentes contemplados. As categorias foram organizadas conforme a natureza das despesas, buscando maior clareza e padronização na análise dos dados.

Os resultados indicam que a maior parte dos recursos foi alocada em “Serviços Terceirizados” (32,9%) e em “Gastos com Pessoal” (17,7%), ressaltando a importância do componente humano nas atividades culturais financiadas. Seguem-se os investimentos em “Material” (14,7%), “Divulgação e Mídia” (9,1%) e “Logística” (4,5%), evidenciando a variedade de necessidades operacionais e estruturais dos projetos culturais apoiados.

Tabela 1 - Distribuição dos valores executados por categoria de despesa no âmbito do Edital LPG 06/2023 – Totó Barbosa (n = 784 lançamentos declarados)

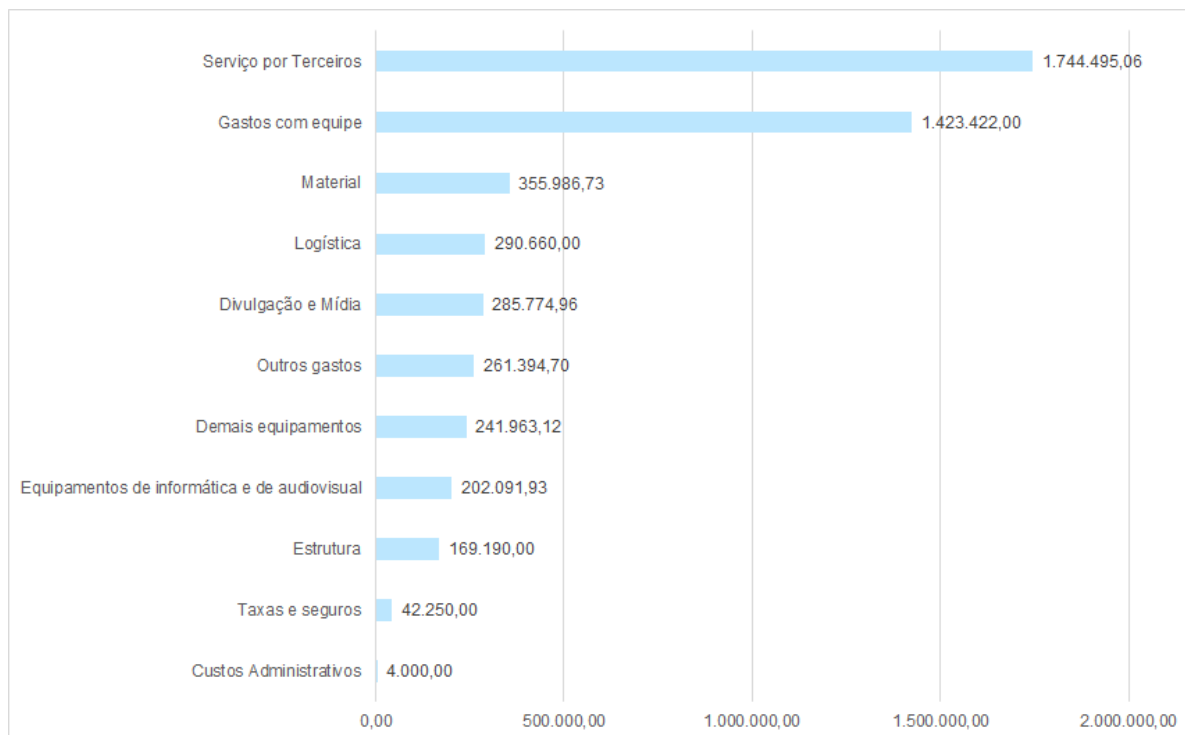
Categorias	Frequência	% Categorias	Valores	% Valores
Serviços por Terceiros	258	32,9	1.744.495,06	34,7
Gastos com Equipe	139	17,7	1.423.422,00	28,3
Material	115	14,7	355.986,73	7,1
Divulgação e Mídia	71	9,1	285.774,96	5,7
Demais Equipamentos	60	7,7	241.963,12	4,8
Outros Gastos	47	6,0	261.394,70	5,2
Logística	35	4,5	290.660,00	5,8
Equipamentos de Informática e de Audiovisual	28	3,6	202.091,93	4,0
Estrutura	17	2,2	169.190,00	3,4
Taxas e Seguros	9	1,1	42.250,00	0,8
Custos Administrativos	5	0,6	4.000,00	0,1
Total	784	100,0	5.021.228,50 <sup>6</sup>	100,0

A Figura 1 ilustra, de maneira gráfica, a distribuição dos valores, facilitando a compreensão da concentração de recursos em categorias específicas. A representação gráfica destaca, com clareza, a prevalência dos investimentos em contratação de serviços e mão de obra especializada. Este aspecto indica que os projetos deram prioridade à execução direta das ações culturais, mobilizando equipes técnicas e artísticas.

Essa priorização reforça a importância dos editais de fomento não somente como estímulos à produção cultural, mas também como promotores de emprego e renda no setor. Observa-se, ainda, que categorias como “Equipamentos”, “Estrutura” e “Custos Administrativos” apresentaram valores mais modestos, sugerindo uma utilização dos recursos majoritariamente voltada para as atividades-fim.

<sup>6</sup> A diferença entre os valores alocados no edital e os efetivamente executados pelos agentes culturais (R\$ 5.321.124,08 - R\$ 5.021.228,50 = R\$ 299.895,58) decorre da não aplicação integral dos recursos disponíveis por parte dos proponentes.

Figura 1 - Distribuição dos valores executados por categoria de despesa no Edital LPG 06/2023 – Totó Barbosa (PI)



#### 4.1.1. Análise dos gastos com serviços por terceiros

A análise qualitativa dos lançamentos declarados como “Serviços por Terceiros”, responsáveis por 32,9% do total de registros (n = 258) e 34,7% dos gastos, revelou uma significativa concentração de recursos na contratação de profissionais especializados para funções artísticas, técnicas, educativas e operacionais.

Os serviços de “Produção e Gestão”, incluindo coordenadores técnicos, representaram cerca de 25% dos lançamentos na categoria de terceirizados, somando aproximadamente 65 registros. Esta predominância evidencia a importância do suporte técnico na organização e execução das atividades culturais.

Instrutores e oficinairos, que englobam professores e facilitadores de oficinas de dança, música (violão, flauta, sanfona, percussão, teclado), teatro, artesanato, capoeira e educação patrimonial, constituem aproximadamente 22% das ocorrências, o que corresponde a cerca de 57 registros. A expressiva presença deste grupo ressalta o aspecto educativo e de formação sociocultural nos projetos apoiados.

A categoria “Acessibilidade e Inclusão” também recebeu atenção significativa, com aproximadamente 8% dos registros (cerca de 20 lançamentos) dedicados à contratação de intérpretes de Libras, serviços de audiodescrição, impressões em Braille, adaptação de espaços e capacitações em acessibilidade atitudinal.

Por fim, apresentações artísticas contratadas, como bandas, trios de forró, grupos folclóricos e mestres de capoeira, representaram cerca de 10% das ocorrências (aproximadamente 25 registros), enfatizando a finalidade principal dos projetos culturais apoiados pelo edital.

Estes dados demonstram a diversidade de funções na execução dos projetos e sublinham que a categoria “Serviços por Terceiros”, por concentrar o maior volume financeiro, reflete uma ampla estratégia de mobilização de capital humano qualificado para assegurar a qualidade técnica, artística e educativa das ações desenvolvidas.

#### **4.1.2. Análise dos gastos com equipe**

A categoria “Gastos com Pessoal”, que corresponde a 17,7% do total de lançamentos do Edital LPG 06/2023 e a 28,3% dos gastos, indica uma expressiva mobilização de profissionais diretamente associados à execução, coordenação e apoio das ações culturais. Dentre os principais tipos de despesas, sobressai a contratação de profissionais de coordenação e produção executiva, abrangendo cerca de 25% dos registros dentro da categoria. Esses profissionais, incluindo coordenadores gerais e produtores executivos, foram cruciais para a estruturação e condução dos projetos, garantindo o alcance de metas, cronogramas e contrapartidas previstos.

Outro grupo expressivo é o de cachês artísticos, responsáveis por cerca de 20% das ocorrências, incluíram o pagamento a artistas locais, bandas, DJs, músicos e performers, evidenciando o compromisso com a valorização do trabalho artístico e a vitalidade da cena cultural local. Vale lembrar que esses artistas foram considerados membros integrantes da equipe dos projetos, assegurando um envolvimento e vínculo duradouro com as ações culturais.

As despesas com elenco e direção cênica — englobando diretores, diretores de cena, maestros, atores principais e figurantes — representaram aproximadamente 18% da categoria, evidenciando a montagem de espetáculos e a qualidade técnica dos conteúdos apresentados. Identificaram-se, também, despesas com apoio técnico e operacional, como assistentes de produção, recepcionistas e produtores gráficos, somando cerca de 12% dos registros. Tais profissionais foram fundamentais para a execução e organização dos eventos.

Por fim, uma parcela dos gastos com pessoal esteve associada a eventos comemorativos e temáticos do calendário, como festivais culturais, festas juninas, atividades natalinas e carnaval, salientando o papel dos projetos na valorização de manifestações culturais populares.

#### **4.1.3. Análise dos gastos com material**

A categoria “Material”, a terceira mais expressiva em número de registros no Edital LPG 06/2023 (7,1% dos gastos), abarcou uma variedade significativa de insumos e itens de consumo destinados às atividades culturais. A análise qualitativa revelou agrupamentos predominantes.

O mais recorrente refere-se à confecção e aquisição de vestuário personalizado, como camisetas, uniformes, figurinos e adereços para espetáculos, oficinas e apresentações, constituindo cerca de 30% dos lançamentos da categoria. Itens como trajes típicos para dança, vestuário de personagens e para grupos de capoeira e ballet são destacados pela importância na padronização visual e caracterização estética dos participantes.

Materiais pedagógicos e de suporte às oficinas responderam por cerca de 25% dos registros, englobando apostilados, materiais gráficos, apostilas encadernadas, certificados personalizados e insumos para oficinas de música e teatro (pandeiros, berimbaus, flautas, atabaques, entre outros), além de itens como lápis, papel, colas, tesouras, clips e pastas. A ênfase nesses materiais sublinha o caráter formativo das ações, voltadas à transmissão de conhecimentos e experiências.

Materiais para cenografia, ambientação e decoração, incluindo tecidos, elementos cenográficos, banners, painéis, placas de sinalização e materiais para decoração de festas temáticas, representaram cerca de 15% das ocorrências. Sua utilização foi frequentemente associada à criação de ambientes imersivos e à valorização estética dos eventos culturais.

Esta diversidade de materiais evidencia que os investimentos foram direcionados não apenas à execução técnica e artística das ações, mas também à sua estruturação pedagógica e simbólica, reafirmando o caráter multifacetado dos projetos contemplados e sua capacidade de integrar produção cultural, educação e valorização estética.

#### **4.1.4. Análise dos gastos com logística**

A categoria “Logística” engloba um conjunto de despesas fundamentais para o deslocamento, a hospedagem e a alimentação de equipes técnicas, artistas e participantes das atividades culturais apoiadas pelo Edital LPG 06/2023, representando 5,8% dos gastos. Nota-se uma

ênfase significativa nas despesas com passagens e transporte, correspondentes a cerca de 40% dos registros dessa categoria.

Esse grupo compreende passagens aéreas, tanto nacionais quanto internacionais, locação de vans, traslado de equipes, frete rodoviário, logística de deslocamento entre cidades e transporte específico para atividades como apresentações teatrais, passeios culturais e locomoção de bonecos cênicos. A variedade de modalidades de transporte reflete o esforço logístico imprescindível para viabilizar a circulação dos projetos e alcançar diversos territórios.

Os gastos com hospedagem, que correspondem a aproximadamente 25% das ocorrências, ocupam o segundo lugar. Tais despesas foram cruciais para acomodar as equipes artísticas e técnicas, especialmente em atividades de abrangência regional ou que demandaram a permanência prolongada dos profissionais nos locais de execução. Algumas descrições mencionam também hospedagem com alimentação integrada, o que denota um cuidado adicional com o bem-estar dos envolvidos.

As despesas com alimentação representam cerca de 20% dos lançamentos, garantindo a subsistência dos participantes durante oficinas, apresentações, ensaios e demais fases de implementação dos projetos. Identificaram-se também gastos com combustível e verbas gerais para apoio logístico, que constituem em torno de 10% dos registros, além da contratação de coordenadores de logística e profissionais encarregados da organização e do suporte às ações logísticas, evidenciando a complexidade operacional dos projetos.

A inclusão de itens como o aluguel de trio elétrico e verbas para produção e logística de espetáculos convidados ilustra a amplitude dos eventos apoiados e o papel crucial da logística na estruturação técnica e artística dessas iniciativas.

De modo geral, os gastos com logística demonstram o comprometimento dos proponentes em assegurar condições adequadas para a circulação dos projetos, a mobilidade dos profissionais envolvidos e a eficácia na realização das atividades culturais. Esta estrutura logística provou ser fundamental para a interiorização das ações, a ampliação territorial das propostas e o alcance de públicos variados no estado do Piauí.

#### **4.1.5. Análise dos gastos em divulgação e mídia**

A categoria “Divulgação e Mídia” concentra uma variedade de ações voltadas à comunicação institucional, à promoção pública dos projetos e à visibilidade das atividades culturais.

Observa-se que a produção gráfica impressa foi o principal foco dos investimentos, representando cerca de 9,1% dos dispêndios. Esse segmento inclui a criação de folders, panfletos, cartazes, banners (em lona e em diferentes formatos), postais, convites de honra, programas impressos e materiais promocionais distribuídos em eventos, elementos fundamentais para a divulgação da programação, a valorização da identidade visual dos projetos e a ampliação do acesso à informação pela comunidade.

Em segundo lugar, destacam-se os serviços de assessoria de comunicação, de social media e de imprensa, representando cerca de 25% dos registros. Tais serviços abrangeram a contratação de profissionais para redação, gestão de redes sociais, veiculação de conteúdos em portais, mídia paga, criação de sites e monitoramento digital, sublinhando a importância da comunicação digital como ferramenta estratégica para o engajamento do público e a disseminação dos resultados.

Cerca de 15% dos registros correspondem a iniciativas de produção audiovisual e cobertura técnica, incluindo gravações, edição de vídeos, chamadas em rádio, painéis em outdoor, mídias eletrônicas e registros fotográficos dos eventos, ações imprescindíveis para documentar e publicizar as atividades culturais.

Aproximadamente 10% das descrições referem-se à acessibilidade comunicacional, compreendendo a produção de folders em Braille, comunicação tátil, audiodescrição, entre outras ferramentas de inclusão, evidenciando uma preocupação pertinente com o caráter inclusivo da comunicação institucional.

Portanto, os investimentos em divulgação e mídia revelam uma estratégia equilibradamente distribuída entre produção gráfica, comunicação digital, acessibilidade informacional e presença territorial, ressaltando o empenho dos proponentes em promover a transparência, a inclusão e a valorização pública das atividades culturais no âmbito da LPG.

#### **4.1.6. Análise dos outros gastos**

A categoria “Outros Gastos”, correspondente a 5,2% dos gastos no âmbito do Edital LPG 06/2023 – Totó Barbosa, constitui uma reserva técnica para facilitar ajustes de valores em serviços desde o momento inicialmente orçado até o prazo efetivamente de contratação. Destina-se, portanto, a uma verba menor para correção monetária e para cobrir custos não previstos inicialmente.

#### **4.1.7. Análise dos gastos em demais equipamentos**

Os itens vinculados à “Demais Equipamentos” (4,8% dos gastos), conforme o Edital LPG 06/2023 – Totó Barbosa, são investimentos em equipamentos eletrônicos e acessórios técnicos, como pedestais, cabos de conexão, equipamentos de manutenção elétrica e aparelhos de climatização, além de fones antirruído, entre outros não voltados ao setor audiovisual.

#### **4.1.8. Análise dos gastos em equipamentos de informática e de audiovisuais**

Os investimentos na categoria “Equipamentos de Informática e de Audiovisual” (4% dos gastos), sob o Edital LPG 06/2023 – Totó Barbosa, abrangem a aquisição de diversos itens técnicos essenciais à produção, gravação e exibição de conteúdos culturais. Entre os materiais destacam-se microfones (incluindo modelos profissionais sem fio e para percussão), caixas de som (ativas, passivas, amplificadas e de retorno), mesas de som digitais de múltiplos canais, pedestais, notebooks e computadores para edição, projetores de alta luminosidade, além de equipamentos de luz e canhões seguidores.

A inclusão de equipamentos específicos, como mesa Soundcraft digital, caixas JBL PartyBox e sistema OPB 5050-PT, juntamente com máquina fotográfica profissional e outros instrumentos, evidencia o compromisso com a qualidade técnica e a busca por autonomia na produção e difusão artística. Essa eficiente alocação de recursos fortalece a infraestrutura cultural local, contribuindo para a profissionalização das práticas audiovisuais nos territórios beneficiados pela política pública.

#### **4.1.9. Análise dos gastos em estrutura**

A categoria “Estrutura”, no âmbito do Edital LPG 06/2023 – Totó Barbosa, compreende uma diversidade de itens necessários à realização de eventos culturais, totalizando R\$ 169.190,00 (3,4% dos investimentos). Alocados desde a locação de espaços e palcos até a montagem de camarins e requalificação de acessibilidade e iluminação técnica.

Os destaques envolvem:

- I. Locações de estrutura para eventos, incluindo aluguel de palco (R\$ 25.000,00), teatro para apresentações (R\$ 23.000,00) e estrutura geral de evento (R\$ 36.000,00);
- II. Serviços técnicos e equipamentos específicos, como requalificação estrutural (R\$ 4.600,00), iluminação (R\$ 6.000,00), montagem de camarins (R\$ 800,00) e aluguel de gerador (R\$ 1.350,00).

Esses dados revelam uma forte ênfase dos projetos na criação de condições adequadas para a recepção do público e a execução artística, demonstrando cuidado com a ambientação, acessibilidade e segurança das ações culturais financiadas. A dimensão estrutural configura-se, portanto, como um pilar indispensável na materialização das atividades propostas.

#### **4.1.10. Análise dos gastos em taxas e seguros**

A categoria “Taxas e Seguros”, conforme o Edital LPG 06/2023 – Totó Barbosa, apresentou um total de R\$ 42.250,00 (0,8% dos gastos), reunindo encargos legais, tributos, custos cartoriais e contribuições sociais obrigatórias. Esse conjunto reflete o comprometimento com a formalidade e regularização fiscal, evidenciando a preocupação com obrigações fiscais e previdenciárias. Tal alocação correta de valores fortalece a governança cultural e demonstra boas práticas na administração dos recursos públicos.

#### **4.1.11. Análise dos custos administrativos**

A categoria “Custos Administrativos”, no âmbito do Edital LPG 06/2023 – Totó Barbosa, somam R\$ 4.000,00, o equivalente a 0,6% do montante total executado (0,1% dos gastos). Refletem os custos operacionais básicos para a gestão dos projetos, incluindo secretária administrativa, gerente de projetos, contador e prestação de contas.

### **4.2. Análise da pesquisa aplicada aos contemplados no edital**

Antes de apresentar os resultados da pesquisa aplicada aos proponentes, é relevante contextualizar a distribuição dos valores destinados aos 46 projetos contemplados no Edital LPG 06/2023. O montante total alocado para a execução das propostas culturais foi de R\$ 5.321.124,08, distribuído em diferentes faixas de valor, de acordo com a categoria e o porte dos projetos apresentados.

A subdivisão das faixas ocorreu da seguinte maneira:

- 37 proponentes (80,4%) receberam R\$ 100.000,00, totalizando R\$ 3.700.000,00;
- 1 proponente (2,2%) recebeu R\$ 105.000,00;
- 1 proponente (2,2%) recebeu R\$ 116.124,08; e
- 7 proponentes (15,2%) receberam R\$ 200.000,00, somando R\$ 1.400.000,00.

Esta distribuição ressalta a predominância de projetos de menor porte, evidenciando o caráter inclusivo do edital, que facilita a realização de ações culturais em diversas escalas e contextos territoriais.

A seguir, serão apresentados os dados obtidos por meio do questionário respondido por parte dos contemplados:

Tabela 2 – Categorias e valores recebidos pelos respondentes (n = 8)

Variável / Classificação	Frequência	Percentual
Categoria do projeto		
Ações continuadas (eventos, feiras etc.)	3	37,5
Ocupação de espaços culturais públicos ou privados	5	62,5
Valor recebido		
R\$ 100.000,00	7	87,5
R\$ 200.000,00	1	12,5

A Tabela 2 (questões 1 e 2) apresenta a distribuição das respostas obtidas na pesquisa aplicada aos proponentes contemplados no Edital LPG 06/2023. Esta se baseia em um total de 8 projetos respondentes, o que representa apenas 16,7% do total de 48 projetos classificados.

Entre os projetos que responderam, observa-se que a maioria está associada à ocupação de espaços culturais públicos ou privados, correspondendo a 62,5%, o que reforça a tendência já identificada na análise geral. As ações continuadas, como eventos e feiras, representam 37,5% dos projetos respondentes.

Quanto ao valor recebido, 7 dos 8 projetos, ou seja, 87,5%, foram contemplados com R\$ 100.000,00. Apenas um projeto, representando 12,5%, recebeu o montante de R\$ 200.000,00, evidenciando o padrão de predominância de projetos com orçamento de menor valor.

Embora o número de respondentes seja reduzido, essa amostra oferece indícios sobre os perfis e estratégias de atuação dos projetos executados. Além disso, sinaliza a importância de se desenvolverem estratégias mais eficazes de mobilização e acompanhamento para futuras pesquisas com beneficiários de editais públicos. Abaixo, a Tabela 3 apresenta as cidades e as regiões dos contemplados.

Tabela 3 – Cidades e territórios dos respondentes no Piauí (n = 8)

Variável	Frequência	Percentual
Cidade		
Campo Maior	1	12,5
Floriano	1	12,5
Simplício Mendes	1	12,5
Valença do Piauí	1	12,5
Teresina (capital)	4	50,00
Território		
Campo Maior	1	12,5
Floriano	1	12,5
Alto Médio Canindé	1	12,5
Valença do Piauí	1	12,5
Teresina (capital)	4	50,00

Entre os oito projetos respondentes da pesquisa, observa-se uma distribuição que contempla diferentes regiões do estado do Piauí, destacando-se a capital Teresina, na qual se localizam 50% das pessoas jurídicas participantes. Essa concentração indica uma maior articulação institucional e capacidade de acesso aos editais por parte das organizações situadas no centro administrativo e cultural do estado.

As demais cidades mencionadas como sede das entidades jurídicas incluem Campo Maior, Floriano, Simplício Mendes e Valença do Piauí, cada uma correspondendo a 12,5% da amostra. Tal diversidade revela uma presença significativa de proponentes em municípios do interior, embora em menor escala, o que destaca a necessidade de estratégias que fomentem uma maior capilaridade e inclusão territorial nas políticas de fomento.

Quanto à execução dos projetos nos territórios de desenvolvimento do Piauí, observa-se uma repetição do padrão: o território representado por Teresina volta a concentrar 50% das ações, seguido pelas regiões de Alto Médio Canindé, Campo Maior, Floriano e Valença do Piauí, cada uma com 12,5% de incidência.

Esses dados reafirmam a posição de Teresina como eixo central na execução e organização dos projetos culturais apoiados, mas também evidenciam a atuação em demais territórios, contribuindo para a descentralização e a interiorização das políticas públicas de cultura no estado. A seguir, apresenta-se o perfil dos respondentes (Tabela 4, questões de 4 a 7).

Tabela 4 – Perfil dos respondentes (n = 8)

Variável / Classificação	Frequência	Percentual
Profissão do gestor do projeto		
Professor	3	37,5
Artista	2	25,0
Produtor cultural	1	12,5
Jornalista	1	12,5
Autônomo	1	12,5
Sexo		
Masculino	3	37,5
Feminino	5	62,5
Faixa etária (anos)		
Até 25	1	12,5
26 a 40	2	25,0
41 a 55	2	25,0
Acima de 55	3	37,5
Escolaridade		
Ensino fundamental	1	12,5
Ensino médio	1	12,5
Ensino superior	4	62,5
Pós-graduação	1	12,5
Renda (salários-mínimos)		
Nenhuma renda	1	12,5
Até 2	6	75,0
2 a 5	1	12,5

O perfil sociodemográfico dos representantes legais das pessoas jurídicas que responderam à pesquisa relacionada ao Edital LPG 06/2023 é composto por três professores, dois artistas, um produtor cultural, um jornalista e um autônomo (questão 8). Entre eles, constata-se uma predominância feminina, com mulheres representando 62,5% dos respondentes, enquanto os homens, 37,5%. Esse resultado destaca a expressiva participação feminina na liderança de iniciativas culturais no estado, evidenciando a diversidade tanto de formações quanto de trajetórias profissionais envolvidas na execução dos projetos contemplados.

Em relação à faixa etária, verifica-se uma sustentada diversidade geracional entre os responsáveis legais, com 37,5% dos respondentes apresentando mais de 55 anos, seguidos por 25% nas faixas etárias de 41 a 55 anos e de 26 a 40 anos, respectivamente. Isso ilustra que a

gestão das organizações culturais engloba profissionais de ampla experiência, bem como jovens empreendedores.

No tocante à escolaridade, sobressai-se o elevado nível de formação dos gestores, uma vez que 62,5% possuem ensino superior completo e 12,5%, qualificações de pós-graduação. Além disso, 25% detêm ensino médio completo ou fundamental, sinalizando que, embora exista uma heterogeneidade na formação, predomina uma significativa qualificação acadêmica entre eles.

No que se refere à renda mensal, revela-se que 75% dos responsáveis legais das entidades possuem renda entre 1 e 2 salários-mínimos; 12,5% entre 3 e 5 salários-mínimos e 12,5% afirmaram não possuir renda atualmente. Estes dados evidenciam uma condição econômica modesta entre os gestores culturais, reforçando a importância de políticas públicas de fomento, a exemplo do Edital LPG 06/2023, para assegurar a sustentabilidade financeira das iniciativas culturais, sobretudo aquelas lideradas por coletivos com menor capacidade aquisitiva. A Tabela 5 (questão 9) elenca o percentual de clientes (público) que participou ou assistiu ao projeto.

Tabela 5 - Quantidade de clientes (público-alvo atendido) por ano. Exemplo: público que participou / assistiu ao evento (em percentuais) (n = 8)

Público	Local	Regional	Estadual	Nacional	Internacional
% Médio	41,3	15,0	14,2	2,9	0,4
% Mínimo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
% Máximo	80,0	30,0	50,0	20,0	3,0

A média geral de atendimento revela que os projetos tiveram maior impacto no público local, com 41,3% do total de participantes concentrados neste nível. Em seguida, surgem os públicos regional (15,0%) e estadual (14,2%), evidenciando que as ações culturais alcançaram também outros municípios e regiões do estado do Piauí, embora em menor escala. O alcance nacional apresenta-se mais limitado, com uma média de 2,9%, e o internacional é praticamente residual, corresponde a apenas 0,4% — resultado este esperado, considerando o foco territorial e o perfil das iniciativas.

Quanto aos percentuais máximos, ressalta-se novamente o público local, alcançando até 80% de participação em certos projetos. O alcance estadual pôde chegar ao máximo de 50%, enquanto o regional atingiu até 30%, o nacional, 20% e o internacional, 3%. Estes percentuais demonstram que, mesmo a média de abrangência territorial sendo predominantemente local,

existem projetos com potencial de expansão e visibilidade em outras escalas — particularmente no cenário estadual. A Tabela 6 (questões 10 a 13) apresenta o perfil do respondente em relação às condições de sua entidade.

Tabela 6 - Perfil das entidades dos respondentes (n = 8)

Variável	Frequência	Percentual
Constituição da empresa		
Cooperativa	4	50,0
Sociedade limitada (LTDA)	2	25,0
Empresário individual (EI)	1	12,5
Sociedade simples (SS)	1	12,5
Sistema tributário da empresa		
Lucro presumido	3	37,5
Sistema nacional	3	37,5
Regimes especiais de tributação	2	25,0
Faturamento anual da empresa		
Até 360 mil (ME)	1	12,5
Até 81 mil (EI ou MEI)	4	40,0
Até 4.8 milhões (EPP)	2	25,0
Até 78 milhões (EMP)	1	12,5
Número de funcionário		
1	4	50,0
2 a 5	3	37,5
6 a 19	1	12,5

A maioria das entidades participantes possui natureza jurídica coletiva e sem fins lucrativos, sendo 50% delas constituídas como cooperativas, associações ou fundações. Observa-se também a presença de Sociedades Limitadas (25%), Empresários Individuais (12,5%) e uma Sociedade Simples (12,5%), evidenciando a diversidade de arranjos jurídicos utilizados na formalização das iniciativas culturais no estado.

No que concerne ao regime tributário, os dados indicam uma distribuição equilibrada entre as empresas enquadradas no Lucro Presumido e Simples Nacional (ambos com 37,5%), além do Regime Especial de Tributação (25%), o que demonstra diferentes estratégias de organização fiscal, adaptadas às necessidades de cada grupo.

Quanto ao faturamento anual, nota-se uma ampla dispersão nos níveis de receita, com empresas registrando rendimentos em torno de R\$ 360 mil (ME), incluindo MEIs ou EIs com renda de

até R\$ 81 mil (12,5%). Esse cenário mostra que, embora haja uma predominância de pequenos negócios, existem também organizações com maior capacidade financeira no setor cultural.

Em relação ao porte das equipes, metade das empresas (50%) opera com apenas um colaborador, sugerindo estruturas enxutas e autônomas. Outros 37,5% têm de 2 a 5 funcionários, enquanto 12,5% contam com 6 a 19 colaboradores, predominando, assim, pequenos grupos com atuação local e recursos humanos limitados.

A seguir, será apresentada uma síntese do público-alvo e das cidades abarcadas pelos projetos dos respondentes (n = 8), que, conforme indicado, atingiram, principalmente, públicos entre 100 e 5.000 pessoas (87,5%) e, em menor proporção, entre 5.001 e 10.000 pessoas (12,5%) (questões 18 a 20 do questionário).

Os projetos culturais atenderam a um público diversificado e socialmente representativo, priorizando grupos historicamente marginalizados. Foram beneficiadas comunidades quilombolas, rurais e urbanas, mulheres, homens e crianças negras de variadas faixas etárias e gêneros, além de jovens e adultos de periferias, pessoas LGBTQIAPN+, idosos, indivíduos com deficiência e estudantes da rede pública. Em alguns casos, as famílias inteiras e o público de atividades culturais infantis compuseram o público-alvo. Tais iniciativas visaram também a inclusão de jovens e adultos engajados em práticas de dança e expressão artística, bem como pessoas negras de todas as idades.

As atividades se desenvolveram em diversos municípios do Piauí, cobrindo áreas urbanas e rurais. Destacam-se locais como Teresina, com projetos em bairros periféricos e comunidades quilombolas urbanas, além de municípios como São Francisco do Piauí, Nazaré do Piauí, Floriano, Altos, Campo Maior, Simplício Mendes, São Miguel do Tapuio e Valença do Piauí. Essas ações aconteceram entre outubro de 2023 e junho de 2025, abrangendo períodos distintos de preparação, execução e encerramento, seguindo a proposta de cada projeto.

Em relação à abrangência territorial dos projetos analisados, destaca-se que a maioria foi desenvolvida com foco local, envolvendo apenas um município (50%). Uma parcela de 25% dos projetos apresentou abrangência regional, atuando em mais de um município, enquanto os 25% restantes expandiram suas atividades por todo o território estadual do Piauí. Essas informações reiteram a relevância do edital como ferramenta de descentralização e democratização do acesso à cultura em diferentes âmbitos territoriais.

As atividades realizadas abrangeram oficinas de confecção de figurinos e instrumentos tradicionais, rodas de conversa, apresentações artísticas, contação de histórias, capoeira, música, dança, feiras culturais, além de ações lúdicas e educativas direcionadas às crianças. A dinâmica dos projetos ressaltou uma significativa articulação comunitária, o protagonismo local e a valorização das identidades culturais, fomentando a formação artística, o fortalecimento da cidadania e a promoção da diversidade cultural piauiense.

No que concerne ao pagamento das equipes envolvidas, os valores destinados à contratação de profissionais em nível local variaram entre R\$ 20.000,00 e R\$ 93.921,00, com uma média de R\$ 49.200,00 por projeto. Para profissionais em nível regional, os valores oscilaram entre R\$ 0,00 — em casos sem contratação externa, representando 50% dos casos — e R\$ 85.500,00, com uma média de R\$ 31.250,00, refletindo a diversidade nos modelos de estruturação das equipes técnicas.

Em relação à execução orçamentária, os dados demonstram que, na maior parte dos casos, a aplicação dos recursos recebidos foi efetiva. Cinco projetos, correspondendo a 62,5%, aplicaram integralmente os R\$ 100.000,00 recebidos. Outros projetos apresentaram variações nos valores aplicados, oscilando entre R\$ 99.164,40 e R\$ 200.000,00. Isso resulta em uma amplitude de R\$ 99.000,00 a R\$ 200.000,00, com uma média geral aproximada de R\$ 120.770,00. Tal dado ressalta o compromisso dos proponentes com a execução orçamentária e o uso adequado dos recursos públicos destinados à cultura.

As questões 21 e 22 do questionário objetivaram compreender os critérios adotados para a destinação dos recursos financeiros e os impactos percebidos na economia local e regional decorrentes da execução dos projetos contemplados no Edital.

Quanto à escolha dos critérios de alocação de recursos, a análise dos dados indica que os dois fatores mais relevantes foram as exigências específicas dos projetos ( $n = 3$ ; 37,5%) e a busca pelo melhor custo-benefício ( $n = 3$ ; 37,5%). A disponibilidade de fornecedores locais foi destacada por 12,5% dos participantes, enquanto 12,5% mencionaram outros critérios específicos, tais como experiências anteriores com certos prestadores de serviços.

Em relação à compra de equipamentos e materiais, os valores destinados à aquisição local variaram de R\$ 4.000,00 a R\$ 80.000,00, apresentando uma amplitude significativa e uma média aproximada de R\$ 24.400,00. No nível regional, por sua vez, os valores oscilaram de R\$ 1.000,00 a R\$ 17.576,46, com uma média estimada em cerca de R\$ 6.600,00. Esse dado indica

que, embora parte dos projetos não tenha direcionado recursos para aquisições regionais, as compras locais foram mais frequentes e, em alguns casos, substanciais.

Além disso, as informações sobre o pagamento de serviços locais, tais como aluguel de espaço, edição, publicidade e outros, revelam que 50% dos projetos abdicaram do uso de recursos para este tipo de despesa, enquanto os demais desembolsaram valores que variam de R\$ 13.000,00 a R\$ 30.000,00. A média estimada para aqueles que investiram nesses serviços é de aproximadamente R\$ 22.650,00, variando entre R\$ 13.000,00 e R\$ 30.000,00. Tais números sugerem que uma parcela significativa dos projetos preferiu utilizar estruturas previamente disponíveis ou estabelecer parcerias institucionais, ao passo que outros optaram pela contratação direta desses serviços, potencializando o impacto econômico na localidade.

A questão 22 abordou a percepção dos proponentes a respeito do impacto direto dos recursos na economia local e regional, reforçando efeitos positivos como a geração de renda fixa para profissionais técnicos e artísticos, a dinamização do comércio local (incluindo alimentação, hospedagem, transporte, serviços de estética e vestuário) e a valorização de profissionais e fornecedores locais. Em alguns casos, observou-se a contratação de artistas e técnicos de diversas regiões do estado, como Teresina, São Raimundo Nonato, Nazaré, São Francisco do Piauí e Floriano, fomentando a circulação econômica e a inclusão produtiva.

Esses dados confirmam que os recursos do edital foram distribuídos estrategicamente, gerando impacto direto na cadeia produtiva cultural e nos pequenos negócios locais, contribuindo não apenas para a execução qualificada das atividades culturais, mas também para a dinamização da economia nos territórios envolvidos.

Além dos impactos diretos já mencionados, a Tabela 7 (questão 23) destaca a percepção dos proponentes em relação ao surgimento de negócios formais e informais nas proximidades dos eventos culturais realizados.

Tabela 7 – Surgiu algum negócio formal ou informal no entorno do seu evento para aproveitamento do público? (n = 8)

Variável	Frequência	Percentual
Percepção		
Sim	7	87,5
Não	1	12,5

De acordo com os dados da Tabela 7, 87,5% dos respondentes (7 em 8 projetos) afirmaram ter percebido a criação ou ativação de negócios no entorno de suas atividades, enquanto apenas 12,5% responderam negativamente. Esse resultado revela que os eventos culturais não apenas atuaram como ações de fomento artístico, mas também como indutores do empreendedorismo popular e da economia local.

Aprofundando essa percepção, os respondentes detalharam suas afirmativas com exemplos concretos dos tipos de negócios que surgiram durante ou após os eventos. Dentre os relatos, destacam-se:

- 1) Comércio informal de alimentos e bebidas, como barracas de crepe gourmet, lanchonetes móveis e espetinhos;
- 2) Vendedores ambulantes que aproveitaram a concentração de público para vender produtos diversos;
- 3) Feiras culturais estruturadas, com barracas de artesanato, comidas típicas e brinquedos;
- 4) Serviços de transporte informal (vans, carros de passeio) para deslocamento de público entre municípios;
- 5) Apresentações artísticas derivadas, como shows particulares em cidades próximas após a visibilidade gerada pelos eventos;
- 6) Doação e reaproveitamento de materiais de construção, beneficiando diretamente famílias carentes nas comunidades envolvidas.

Quanto à análise dos dados sobre o pagamento de serviços em nível regional — como edição, publicidade, aluguel de espaços ou apoio técnico especializado fora do município-sede —, observa-se uma diversidade significativa de estratégias adotadas pelos projetos contemplados.

Conforme o relato dos respondentes (questões 24 a 26), 4 em 8 deles (50%) não alocaram recursos financeiros para esse tipo de despesa, indicando autogestão, apoio de instituições

parceiras ou foco exclusivo em fornecedores locais. Por outro lado, os outros 50% dos projetos investiram valores entre R\$ 2.860,00 e R\$ 36.000,00, com uma média aproximada de R\$ 12.465,00 entre os que realizaram essas contratações.

Esses dados sugerem que a prestação de serviços regionais foi utilizada de forma pontual e estratégica, sendo mais frequente em projetos que exigiram suporte técnico ou estrutura especializada não disponível no município de execução. A amplitude dos valores também indica que projetos de maior escopo regional ou estadual tenderam a depender mais dessas contratações em comparação com iniciativas de perfil local, comunitário ou com menor complexidade técnica, que desenvolveram suas ações com recursos próprios ou locais.

Os projetos culturais contemplados demonstraram forte compromisso com a diversidade na composição das equipes de trabalho, tanto em gênero, faixa etária quanto nas funções desempenhadas, formadas por pessoas de diferentes perfis, refletindo a atuação inclusiva e sensível às realidades sociais e culturais dos territórios envolvidos.

Em relação ao gênero, houve contratação de pessoas dos três grupos: masculino, feminino e outros gêneros, com a maioria dos projetos (62,5%) contando com representantes que se identificam com outro gênero além do masculino e do feminino, variando entre 1 e 3 profissionais por projeto. As mulheres representaram uma parcela significativa da força de trabalho, com presença entre 2 e 9 integrantes por projeto, sendo que 50% dos casos contaram com entre 3 e 5 mulheres. A participação masculina variou de 1 a 9 homens, com maior concentração entre 3 e 5 contratados.

No que se refere à faixa etária, os dados evidenciam uma composição intergeracional, destacando-se a presença de jovens até 25 anos em todos os projetos, equipes que incluíram de 2 a 6 jovens. A faixa de 25 a 45 anos foi a mais representativa, presente em todos os projetos, com até 7 pessoas por equipe, demonstrando o envolvimento de adultos em plena atividade profissional. A presença de pessoas com mais de 45 anos foi relevante, com até 6 contratados por projeto, destacando a valorização de profissionais com experiência.

Dentre as funções desempenhadas, variaram desde atividades técnicas e artísticas até tarefas operacionais e de apoio pedagógico, incluindo atores, atrizes, bailarinos, músicos, professores de dança, coreógrafos, artistas convidados, intérpretes de Libras, videomakers, fotógrafos, técnicos de som, figurinistas, maquiadores, designers gráficos, além de ampla presença de produtores executivos, assistentes de produção, coordenadores de projeto, psicólogos,

contadores, costureiras e profissionais de apoio, bem como trabalhadores do setor de construção civil.

Relatos destacaram a contratação de mulheres negras, quilombolas, pessoas trans, arte-educadoras e jovens de comunidades periféricas, evidenciando o engajamento dos projetos com a inclusão social e a equidade de oportunidades. As equipes formadas não apenas possibilitaram a execução das ações culturais, como também contribuíram para o fortalecimento das redes locais de trabalho e para a promoção de experiências formativas e profissionalizantes.

A composição das equipes revela a cultura como instrumento de geração de trabalho, renda e inclusão, promovendo o encontro entre diferentes saberes, vivências e trajetórias. A diversidade observada reafirma a importância dos projetos culturais como espaços de valorização das identidades, promoção da cidadania e fortalecimento da economia criativa no estado do Piauí.

Com base nas respostas às questões 27 e 28 do questionário, verifica-se que todos os projetos analisados contribuíram significativamente para o aumento do público consumidor de produtos e atividades culturais nas regiões onde foram implementados. A totalidade dos oito respondentes (100%) indicou, de maneira unânime, o impacto positivo de suas ações na valorização da cultura local e na ampliação do interesse por manifestações artísticas entre a população.

As respostas descritivas da questão 28 elucidam como esse impacto se materializou nas comunidades. Em diversos casos, os projetos possibilitaram o primeiro contato do público com atividades culturais, destacando-se o teatro, a música e as oficinas de arte. Moradores de áreas rurais, comunidades quilombolas, crianças, jovens, adultos e pessoas com deficiência foram introduzidos a espaços culturais ou eventos artísticos, muitas vezes, pela primeira vez. Um relato ressalta que as apresentações incentivaram espectadores a convidar familiares e amigos para novas visitas aos eventos, evidenciando o caráter multiplicador e mobilizador das iniciativas culturais.

Outro ponto reiteradamente mencionado nas respostas é o fortalecimento de espaços culturais preexistentes, como centros culturais, escolas e sedes comunitárias, revitalizados pela execução dos projetos. Salienta-se, também, a importância das ações culturais na valorização dos territórios e identidades locais, com especial atenção às comunidades quilombolas, que emergiram como cenário e protagonistas dessas iniciativas.

Alguns depoimentos destacam a organização de eventos, como festividades tradicionais e feiras culturais, que expandiram o alcance das ações para além do público habitual. Registram-se atividades promovidas em rádios comunitárias, instalação de barracas, itinerância entre municípios vizinhos e a atração de um público diversificado, o que evidencia a habilidade dos projetos em ativar circuitos culturais intermunicipais.

Mesmo em casos em que os projetos estavam em fase de execução, os respondentes assinalaram que o impacto já se fazia sentir, notadamente na curiosidade e expectativa da população. Registra-se que muitos espectadores, anteriormente distantes das atividades culturais, passaram a participar assiduamente, indicando uma transformação comportamental em curso.

Portanto, as questões 27 e 28 demonstram que os projetos contemplados não somente possibilitaram o acesso à cultura, mas também formaram novos públicos, enriqueceram repertórios e promoveram o engajamento comunitário, consolidando a cultura como um direito e experiência coletiva de transformação.

Quanto às respostas das questões 29, 30 e 31, destaca-se que, apesar de os projetos culturais primarem pelo estímulo às artes e à cultura, uma parcela significativa das iniciativas impactou diretamente o turismo e fomentou negócios locais nos territórios de implementação.

Na questão 29, dedicada ao impacto no turismo local, 62,5% dos respondentes não reconheceram efeitos significativos em setores como hotelaria, gastronomia ou visitação turística. Contudo, os 37,5% restantes identificaram impactos pontuais nesses setores, demonstrando que, em certos casos, os projetos ampliaram a circulação de pessoas e dinamizaram a economia local relacionada ao turismo.

Essa percepção é corroborada pela questão 30, em que 50% dos respondentes mencionaram ter incentivado negócios locais, tais como restaurantes, hotéis e serviços turísticos. A questão 31 detalha o incentivo, mostrando como a execução dos projetos contribuiu para a dinamização econômica de municípios e comunidades vizinhas, especialmente pela circulação de público para os espetáculos.

Em um dos exemplos observados, eventos promovidos na comunidade de Serrinha (zona rural) atraíram indivíduos provenientes de Floriano, São Francisco do Piauí e outras localidades circunvizinhas. Esses participantes consumiram alimentos e bebidas em estabelecimentos como bares, restaurantes e barracas de ambulantes. Ademais, a economia local foi dinamizada

pelo aquecimento nas vendas de produtos diversos, tais como roupas, acessórios, artesanato e alimentos caseiros. O projeto em questão ainda contribuiu para o financiamento do transporte de idosos e pessoas com deficiência, o que ampliou ainda mais o fluxo de visitantes e beneficiou diretamente setores como o de transporte coletivo informal, fotografia, produção audiovisual, costura e comunicação comunitária.

Outro relato menciona a revitalização de um espaço histórico, atraindo visitantes interessados em sua preservação e potencializando o turismo cultural. A contratação de hospedagem e restaurantes para as equipes técnicas também foi mencionada como estratégia para estimular a economia local.

Por fim, observa-se que as ações de divulgação informal contribuíram significativamente para aumentar a visibilidade de territórios pouco explorados no âmbito turístico, evidenciando a eficácia dos projetos culturais como estratégia de dinamização econômica e valorização territorial.

Esses dados sugerem que, mesmo não sendo diretamente planejados com objetivos turísticos, os projetos culturais podem desempenhar um papel crucial como catalisadores de desenvolvimento local, integrando cultura, turismo e economia de maneira coerente, sobretudo em contextos marcados pela escassez de eventos estruturados e pela presença constante de ações culturais.

A questão 32 do questionário visou estimar o número total de participantes alcançados pelos projetos culturais durante sua execução, levando em consideração o público das atividades promovidas em cada território. As respostas indicam uma variação significativa no alcance dos eventos, influenciada tanto pela dimensão dos projetos quanto pelo contexto local de realização.

A partir desses dados, temos:

- Média de participantes por projeto: aproximadamente 3.381 pessoas;
- Amplitude: 19.800 participantes (diferença entre o maior valor – 20.000 – e o menor – 200).

Esses valores revelam que os projetos abrangem desde iniciativas de menor porte, com enfoque comunitário e direcionadas a públicos locais, até ações de grande escala, capazes de mobilizar milhares de pessoas.

Dois projetos (25%) tiveram um público de até 600 pessoas, denotando ações destinadas a comunidades específicas, enquanto outros dois (25%) atingiram até 2.000 participantes e um projeto superou a marca de 20.000 pessoas, ressaltando-se como uma iniciativa de ampla visibilidade regional ou de forte circulação em diversos territórios.

Essa diversidade enfatiza o caráter flexível e inclusivo do edital, permitindo a realização de ações diversas, adaptadas às realidades dos proponentes e ao potencial de mobilização de cada projeto. A variedade de públicos contribui para a criação de novos consumidores culturais, a expansão do acesso à arte e o fortalecimento da identidade cultural nos territórios do Piauí.

No questionário, abordaram-se também questões sobre a aplicação da verba pública, a gratuidade dos eventos e os encargos tributários sobre a execução dos projetos.

A questão 33 revelou que 100% dos eventos foram gratuitos, refletindo o compromisso dos proponentes com o acesso universal à cultura e com a valorização da participação popular. Tal gratuidade promoveu uma maior inclusão e difusão das ações, especialmente em comunidades de baixo poder aquisitivo.

A questão 34, referente à receita com ingressos, caso existisse cobrança, foi considerada irrelevante, uma vez que nenhum projeto gerou renda por meio de bilheteria.

A questão 35 confirmou que todos os respondentes (100%) aplicaram integralmente os recursos recebidos nos objetivos previstos nos projetos culturais. Contudo, os detalhes fornecidos sobre os valores pagos em impostos e tributos (ISS, ICMS, IRPJ, COFINS, PIS e CSLL) indicaram valores insignificantes ou a total ausência de recolhimento em quase todas as categorias.

Apesar de o Imposto Sobre Serviços (ISS) ter sido reportado por 100% dos respondentes, somente dois projetos apresentaram valores acima de R\$ 4.000,00, enquanto os demais registraram montantes baixos ou simbólicos (como R\$ 5,00). O ICMS, IRPJ, COFINS, PIS e CSLL foram na maioria zerados ou representaram valores irrisórios, com 87,5% dos projetos declarando isenção total ou valores mínimos (R\$ 2,00 ou R\$ 5,00).

Além disso, nas observações da seção “Outros (especifique)”, os proponentes explicaram que muitos serviços foram contratados junto a microempreendedores individuais (MEI’s) ou organizações sem fins lucrativos, beneficiando-se de regimes tributários simplificados ou de isenções fiscais. Também foram mencionados descontos bancários automáticos, como tarifas

por transferências dos recursos recebidos (por exemplo, taxas de R\$ 57,80 no Banco do Brasil), classificados na execução como “Outros Custos”, porém de impacto orçamentário mínimo.

Embora o questionário tenha abarcado amplamente a temática dos encargos fiscais, os dados coletados não mostram uma carga tributária relevante, nem possibilitam análises detalhadas sobre o impacto dos impostos na realização dos projetos. As respostas, em geral, foram residuais e pouco representativas do orçamento total, sugerindo que as modalidades de contratação favoreceram a simplicidade fiscal e a viabilidade operacional, sem acarretar altos custos tributários.

As respostas às questões de número 38–47 do questionário revelam aspectos importantes sobre a aplicação dos recursos públicos nos projetos contemplados pelo Edital LPG 06/2023, especialmente no tocante ao impacto financeiro em diferentes categorias de despesa. Os dados indicam uma significativa variação na destinação orçamentária, conforme a natureza e as especificidades de cada projeto, refletindo a diversidade das iniciativas culturais.

No que se refere à alimentação e bebidas (questão 38), 37,5% dos respondentes afirmaram ter destinado até 10% do orçamento a essa finalidade, enquanto 62,5% informaram que essa categoria não se aplicava aos seus projetos. Isso sugere que o fornecimento de alimentação foi fundamental, principalmente em ações que envolveram oficinas, circulação de equipes ou atividades contínuas em campo.

Quanto à aquisição de móveis, utensílios e equipamentos (questões 39 e 40), metade dos projetos (50%) não utilizou recursos para esse fim, ao passo que 37,5% consideraram esses itens essenciais para a execução. Apenas 12,5% dos projetos aplicaram mais de 51% do orçamento nessa rubrica, evidenciando um impacto pontual, mas expressivo, em determinadas propostas.

A contratação de serviços de comunicação (internet, telefonia, TV por assinatura, etc.), conforme a questão 41, foi relevante para 25% dos respondentes, que declararam gastos entre 11–20% do orçamento. Entretanto, para a maioria (75%), essa despesa não se aplicou, o que pode estar relacionado à existência de infraestrutura própria ou ao uso de canais gratuitos e alternativos de comunicação.

A contratação de profissionais (questão 42) se destacou entre todas as categorias analisadas: 50% dos projetos afirmaram ter investido mais de 51% do orçamento neste item, enquanto 25% indicaram gastos entre 11–40%. Esse dado demonstra que os projetos culturais foram, em sua

maioria, intensivos em mão de obra, envolvendo artistas, técnicos, educadores, produtores e diversos outros profissionais do setor criativo.

Nas categorias específicas de prestação de serviços, observou-se que:

- Em limpeza e manutenção (questão 43), 37,5% destinaram até 10% dos recursos, mas metade dos projetos não utilizou essa contratação;
- Em segurança e monitoramento (questão 44), 37,5% indicaram gastos de até 10%, enquanto 62,5% não aplicaram recursos nessa área;
- Em suporte técnico e TI (questão 45), o padrão se repetiu: 37,5% com aplicação até 10% e até 62,5% sem aplicação;
- Em alimentação e delivery (questão 46), houve equilíbrio: 50% dos projetos indicaram aplicação de até 10%, e os outros 50% não incluíram essa despesa; e
- Já em transporte (questão 47), 37,5% dos projetos destinaram até 10% do orçamento, enquanto 62,5% não aplicaram recursos nessa finalidade.

Esses dados evidenciam que, embora a contratação de pessoal tenha sido central para a execução dos projetos, outras categorias de despesas foram utilizadas de acordo com as necessidades específicas de cada proposta. A análise demonstra o caráter flexível da execução orçamentária dos projetos culturais e o uso estratégico dos recursos para atender às demandas locais, logísticas e operacionais, respeitando a singularidade de cada iniciativa desenvolvida no estado do Piauí.

As questões 48–54 do questionário constituem um novo bloco de análise, objetivando compreender a destinação específica dos recursos em projetos culturais nas áreas de formação profissional, acessibilidade, infraestrutura, transporte e aquisição de equipamentos. As respostas refletem a variedade de abordagens empregadas pelos proponentes na gestão da verba pública, de acordo com os objetivos e demandas locais.

Na questão 48, referente aos valores aplicados em capacitação ou formação profissional, a maior parte dos projetos (50%) declarou ter destinado até 10% do orçamento para esse propósito. Outros 37,5% indicaram ter investido entre 11–50%, evidenciando que uma parcela das iniciativas priorizou a qualificação das pessoas diretamente envolvidas ou do público beneficiado. Ainda no tema da formação profissional, a questão 49 revela que apenas 12,5% dos projetos financiaram cursos técnicos e profissionalizantes, enquanto 25% apoiaram a realização de workshops e treinamentos curtos. A maioria (62,5%) não utilizou os recursos

para este fim, sugerindo que, apesar de contemplada, a formação profissional não se configurou como um foco central em todos os projetos.

Quanto aos recursos voltados para a melhoria de habitação, conforto, segurança e acessibilidade (questão 50), 62,5% dos projetos reportaram que essa destinação não se aplicou, enquanto apenas 37,5% utilizaram entre 21–40% do orçamento para essas adequações. Isso indica que as intervenções em espaços comunitários foram pontuais, visando, provavelmente, assegurar uma acessibilidade mínima às atividades.

Em relação à aquisição de maquinários e equipamentos (questão 51), 50% dos respondentes afirmaram não ter direcionado recursos para essa finalidade. Por outro lado, 37,5% alocaram até 10% do orçamento, e 12,5% destinaram mais de 51%, o que mostra que alguns projetos necessitaram estruturar ou atualizar suas atuações mediante a compra de equipamentos.

As questões 52–54, dedicadas à infraestrutura e mobilidade, demonstram que, na questão 52, relativa à locação de espaço físico, somente 12,5% dos projetos alocaram até 10% dos recursos para esse fim, ao passo que 87,5% não destinaram verba para tal item. Isso pode sugerir que as ações ocorreram em espaços próprios, cedidos ou públicos.

A questão 53, sobre a destinação de recursos ao transporte público urbano, evidenciou que nenhum projeto empregou verbas com esse propósito, refletindo a ausência de ações nesse escopo.

Por sua vez, a questão 54 mostra que apenas 12,5% dos projetos utilizaram até 10% do orçamento em transporte intermunicipal, enquanto a maioria (87,5%) não destinou recursos a este fim, embora relatos anteriores mencionem deslocamento de público e equipe, sugerindo que outras verbas cobriram esses custos.

Por fim, as questões 48–54 evidenciam que os recursos foram primordialmente voltados para a execução direta das atividades culturais, com a formação profissional, acessibilidade, infraestrutura e transporte servindo como elementos complementares e, em muitos casos, subsidiados indiretamente ou por meio de apoio de parceiros institucionais. Essa configuração confirma a flexibilidade orçamentária do edital, possibilitando que os proponentes adequassem seus investimentos às especificidades dos territórios e às particularidades das ações culturais desenvolvidas. A Tabela 8 (questão 55) apresenta a continuidade, o apoio complementar e o apoio de outras fontes de financiamento ao projeto.

Tabela 8 – Continuidade dos projetos, apoios complementares e fontes de financiamento recebidas (n = 8)

Variável / Classificação	Frequência	Percentual
Continuidade ao projeto em novos editais		
Sim, novos financiamentos	7	87,5
Sim, com recursos próprios	1	12,5
Recebeu apoio de outra fonte além da LPG		
Não	5	62,5
Sim	3	37,5

A Tabela 8 apresenta uma análise do questionário aplicado aos proponentes, focada na continuidade e na articulação institucional dos projetos culturais após o uso do recurso inicial. As respostas fornecem informações valiosas sobre o interesse em manter as ações, os apoios recebidos e as estratégias futuras para sustentar os projetos.

Em relação à continuidade, os dados são extremamente positivos: 87,5% dos respondentes manifestaram a intenção de prosseguir com os projetos através da busca por novos financiamentos. Somente um projeto (12,5%) planeja continuar com recursos próprios, indicando o desafio de sustentabilidade financeira sem suporte externo, mas também denotando comprometimento. Esse achado demonstra que o edital fomentou a criação de propostas com potencial de longevidade e impacto duradouro nos territórios atendidos.

Quanto aos projetos que receberam apoio de outras fontes além da LPG no Piauí (LPG-PIAUI), 37,5% dos entrevistados informaram ter recebido apoio. Embora a maioria (62,5%) não tenha obtido outros aportes, os relatos mostram que os auxílios, mesmo que pontuais, foram relevantes para a execução e êxito das ações.

Dentre os exemplos mencionados, destacam-se:

- I. O apoio logístico e institucional de órgãos públicos, como a Secretaria de Transporte do Estado, que auxiliou no deslocamento até comunidades quilombolas, e a Secretaria de Assistência Social, que forneceu lanches e suporte técnico para crianças e equipes;
- II. As parcerias locais com empresários da cidade, que contribuíram para a reforma de espaços destinados às atividades culturais; e

III. A colaboração da comunidade local, fornecendo infraestrutura básica e suporte no acolhimento dos eventos.

Essas informações indicam que a capacidade de articulação local dos proponentes constituiu-se como um fator importante para o sucesso das ações. Mesmo com recursos limitados, alguns projetos foram capazes de mobilizar parcerias adicionais, demonstrando potencial de replicabilidade e expansão, seja por meio de futuros editais ou do apoio comunitário.

Todos os respondentes (100%) afirmaram que a LPG-PIAUÍ foi decisiva para a estruturação ou expansão da atuação profissional na cultura (questão 58). Os relatos detalhados na complementação da afirmativa reforçam esse resultado e permitem identificar dimensões práticas e simbólicas do impacto na trajetória dos proponentes e nos territórios atendidos.

Entre os principais efeitos relatados, destaca-se a possibilidade de contratação de profissionais qualificados, tais como artistas, técnicos, produtores culturais e prestadores de serviços especializados, garantindo qualidade e profissionalismo às ações implementadas. Diversos respondentes enfatizaram que, na ausência desse apoio, muitos projetos não teriam sido realizáveis, e a oportunidade de apresentar seus trabalhos em espaços anteriormente inacessíveis representou um marco significativo em suas carreiras.

A LPG-PIAUÍ foi igualmente caracterizado como uma ferramenta de democratização do acesso à cultura. Tal caracterização refere-se tanto à formação de públicos, incluindo comunidades rurais e quilombolas, quanto ao desenvolvimento de novos agentes culturais através da ocupação de espaços, realização de oficinas e produção de espetáculos. Destacou-se também a criação de novos espaços públicos voltados para as artes, a continuidade das ações em território e a inclusão de públicos historicamente marginalizados, como idosos, pessoas negras, LGBTQIAPN+ e comunidades periféricas.

Um dos depoimentos expressa com clareza essa valorização:

“A LPG proporcionou a realização de um sonho. Realizei o desejo de ter sido contemplada pela primeira vez em um edital cultural. Ampliei o acesso à cultura, levei arte onde há menos recursos e mais necessidades. Hoje, depois desse projeto, o grupo ganhou mais visibilidade e continua nosso trabalho com amor e respeito.”

Além disso, a verba foi essencial para fortalecer coletivos artísticos já existentes, como no caso de grupos que atuam com teatro, dança ou audiovisual e que, com o apoio da LPG-PIAUÍ,

conseguiram ampliar seu escopo de ação e garantir a continuidade de projetos até 2025, inclusive em escolas públicas e ações voltadas à infância.

Os relatos evidenciam que a LPG-PIAUÍ promoveu não apenas a execução de atividades pontuais, mas reconfigurou a atuação no campo cultural, ampliando alcance territorial, reconhecimento profissional e colaboração entre artistas, produtores e comunidades. Isso evidencia o papel estratégico das políticas culturais públicas no desenvolvimento social e cultural regional, com impactos duradouros. A Tabela 9 (questão 60) avalia a eficiência na execução da LPG-PIAUÍ.

Tabela 9 – Avaliação da eficiência na execução da Lei Paulo Gustavo no Piauí e sugestões de aperfeiçoamento para futuros editais (n = 8)

Variável / Classificação	Frequência	Percentual
Avaliação		
Muito ruim	1	12,5
Ruim	0	0,0
Regular	0	0,0
Bom	3	37,5
Muito bom	4	50,0

Com base na Tabela 9, observa-se que a maioria dos proponentes avaliou de forma positiva a execução da LPG-PIAUÍ: 50% classificaram a eficiência como "muito boa" e 37,5% como "boa", totalizando 87,5% de aprovação. Apenas 12,5% dos respondentes avaliaram-na negativamente, classificando-a como "muito ruim". Isso revela, em geral, uma percepção positiva sobre a eficiência e efetividade na aplicação dos recursos e na operacionalização do edital.

No entanto, uma análise das sugestões de melhoria para futuros editais (questão 61) revela apontamentos relevantes para o aprimoramento. Dentre os aspectos destacados estão:

- A necessidade de melhorar a comunicação institucional, especialmente por e-mail e WhatsApp, com críticas à demora no retorno e à falta de resolutividade para problemas urgentes;
- A necessidade de mais agilidade no pagamento, visto que vários participantes consideram a morosidade na liberação dos recursos um obstáculo recorrente;

- A descentralização dos recursos, defendendo um maior alcance a regiões e grupos culturais mais vulnerabilizados, como povos indígenas, quilombolas, artistas periféricos e fazedores de cultura de base comunitária;
- A aprovação de mais projetos voltados à cultura popular e afro-indígena, com estratégias de inclusão para superar barreiras de acesso à informação e tecnologia; e
- O aumento dos valores destinados à ocupação de espaços físicos, especialmente para cobrir custos logísticos e de infraestrutura em territórios com oferta pública limitada de equipamentos culturais.

Embora a execução da LPG-PIAUÍ tenha sido considerada eficiente pela maioria, destaca-se a necessidade de maior celeridade, inclusão social e territorial, além de fortalecimento dos canais de suporte. As sugestões enfatizam a importância de um processo de escuta ativa e constante aprimoramento da política cultural, atentando-se especialmente às demandas dos agentes culturais nas pontas do sistema cultural piauiense.

As respostas às questões 62 e 63 oferecem uma perspectiva rica sobre os impactos da LPG-PIAUÍ e a experiência dos proponentes com os projetos apoiados.

Na questão 62, os respondentes unanimemente afirmaram que seus projetos impactaram a sociedade direta e indiretamente, destacando os efeitos econômicos, sociais e culturais da iniciativa. Os impactos diretos são percebidos principalmente na geração de oportunidades de trabalho, renda e realização de apresentações culturais em comunidades periféricas e zonas rurais. Os impactos indiretos envolvem o fortalecimento da cadeia produtiva da cultura, o estímulo à economia criativa e a valorização de identidades locais. Um dos respondentes destacou que “os benefícios alcançam tanto os profissionais envolvidos quanto a sociedade como um todo”, evidenciando o papel transformador dos projetos financiados.

Na questão 63, as experiências compartilhadas traduzem relatos emocionantes, de superação e de valorização profissional e cultural. Para muitos, a participação na LPG-PIAUÍ representou uma oportunidade de financiamento inédita, contribuindo significativamente em contextos de vulnerabilidade. Destaca-se o fortalecimento de grupos locais, a reestruturação de espaços culturais, a circulação de espetáculos e o reconhecimento dos profissionais da cultura. Um depoimento enfatiza que “sem a remuneração, a atividade comunitária não sobreviveria”, reforçando a LPG como elemento essencial para a continuidade da produção cultural.

Outro trecho que sintetiza bem o impacto subjetivo e profissional da iniciativa afirma: “Essa iniciativa não só fortalece a cultura, mas também confere visibilidade e reconhecimento a nós, artistas”. Além disso, reconhece-se a LPG como uma política pública descentralizada, capaz de alcançar territórios do interior e fomentar o surgimento de novas trajetórias e experiências artísticas.

Em síntese, os depoimentos revelam que a LPG-PIAUÍ não somente viabilizou financeiramente a execução dos projetos, mas também gerou impactos significativos nas trajetórias pessoais e coletivas dos agentes culturais. Essas narrativas enfatizam a importância de editais públicos que levem em consideração os contextos locais e promovam, de maneira efetiva, o acesso à cultura como um direito e como uma ferramenta de transformação social.

## CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

O presente relatório evidencia a relevância da Lei Paulo Gustavo no Piauí como política pública estratégica para o fomento à cultura, evidenciando impactos concretos nos territórios, nas comunidades atendidas e na profissionalização dos agentes culturais envolvidos. A diversidade de ações, a expansão do acesso à cultura e os efeitos econômicos observados demonstram a eficácia desta iniciativa na consolidação da cadeia produtiva cultural no estado.

A análise dos 784 lançamentos financeiros revelou que os recursos foram prioritariamente direcionados para “Serviços Terceirizados” (32,9%) e “Gastos com Pessoal” (17,7%), confirmando o perfil intensivo em mão de obra qualificada dos projetos. Esse dado sublinha o papel da cultura como vetor de geração de trabalho, renda e fortalecimento de redes profissionais, englobando produtores, artistas, técnicos e educadores.

Outras categorias de importância foram os investimentos em “Material” (14,7%), “Divulgação e Mídia” (9,1%), “Logística” (4,5%) e “Demais Equipamentos” (7,7%), refletindo a atenção à qualidade técnica, o acesso ao público, a mobilidade das equipes e a infraestrutura de suporte. Embora com menor participação percentual, as categorias “Equipamentos de Informática e Audiovisual” (3,6%), “Estrutura” (2,2%), “Taxas e Seguros” (1,1%) e “Custos Administrativos” (0,6%) evidenciam responsabilidade fiscal e atenção à regularidade jurídica e contábil dos projetos.

A categoria "Outros Gastos" (6,0%) também é notável, pois abrange iniciativas voltadas à acessibilidade, inclusão social, apoio logístico leve e ações educativas complementares, tais como oficinas de dança, distribuição de kits lanche, convites culturais, premiações e apoio estudantil. Estas ações destacam a sensibilidade dos proponentes às realidades locais e ao compromisso com os direitos culturais.

Apesar dos resultados positivos, identificou-se um ponto crítico na baixa adesão ao questionário de avaliação pelos contemplados. Dos 46 projetos financiados, apenas 8 responderam integralmente à pesquisa, representando 17,4% da amostra total. Essa limitação impede uma análise contextual profunda, a identificação de padrões e a formulação de diagnósticos mais robustos sobre os impactos territoriais, sociais e econômicos da política.

Diante disso, recomenda-se que futuras edições da Lei Paulo Gustavo no Piauí imponham, contratualmente, a obrigatoriedade de participação nas etapas de monitoramento e avaliação, incluindo o preenchimento de questionários e a elaboração de relatórios de impacto e escutas

públicas, comprometendo-se com a transparência, a escuta qualificada e a efetividade das políticas públicas.

Além disso, sugere-se a adoção de instrumentos de acompanhamento mais simplificados e acessíveis, como relatórios sucintos de execução, sistematização de boas práticas e espaços para feedback institucional. A integração entre financiamento, execução e avaliação deve ser fortalecida para assegurar a melhoria contínua das políticas culturais.

Conclui-se, assim, que a experiência do Edital LPG 06/2023 – Totó Barbosa reitera a importância dos investimentos públicos em cultura como impulsionadores de desenvolvimento humano, econômico e simbólico. A valorização das identidades locais, o estímulo à economia criativa e a inclusão de grupos historicamente marginalizados reafirmam o papel da cultura como direito fundamental e política de transformação social.

# BLOCO III - PRÊMIO

## INTRODUÇÃO

Este segundo bloco aborda o conjunto de Edital LPG 04/2023 – Mãe Maria Pereira e Edital LPG 05/2023 - José da Providência, dedicados à premiação de agentes culturais que tenham contribuído com significativa relevância para a promoção da cultura no estado do Piauí.

O Edital LPG 04/2023 – Mãe Maria Pereira tem como objetivo reconhecer mestres, mestras e grupos que protagonizam expressões tradicionais, tais como quadrilhas juninas, bumba-meu-boi, reisados, capoeira, entre outras manifestações, envolvendo comunidades de povos tradicionais, artesanato com identidade piauiense e culinária típica. Com um investimento total de R\$ 3,4 milhões, o edital promove a democratização, descentralização e ações afirmativas, contemplando cotas étnico-raciais e prevendo bônus na pontuação para inclusão social.

Já o Edital LPG 05/2023 - José da Providência visa à premiação de agentes culturais de diversas áreas, com exceção do audiovisual e da cultura popular, que tenham prestado contribuições relevantes ao desenvolvimento artístico ou cultural no estado. Este apresenta um investimento total de R\$ 3.000.000,00, seguindo os mesmos princípios de democratização, descentralização e ações afirmativas, além de contemplar cotas étnico-raciais e prevê bônus na pontuação para inclusão social.

É importante salientar que o prêmio tem natureza jurídica de doação sem encargos, o que significa que não se exige contrapartida cultural, obrigação futura ou prestação de contas por parte dos contemplados, conforme autoriza o artigo 41 do Decreto nº. 11.453/2023 (Decreto de Fomento). Portanto, trata-se de um reconhecimento simbólico e direto das trajetórias culturais relevantes no estado do Piauí.

Este relatório objetiva apresentar uma análise descritiva e interpretativa sobre os dados coletados com os proponentes premiados em ambos os editais, baseando-se nas respostas ao questionário aplicado em anexo. A análise visa compreender a alocação dos recursos, os perfis dos beneficiários e os impactos econômicos e sociais percebidos.

O Edital LPG 04/2023 – Mãe Maria Pereira contemplou 303 projetos culturais, com premiações distribuídas em diferentes categorias de valor. O montante total de R\$ 3.455.000,00 foi alocado conforme as especificidades e méritos de cada proposta, resultando em faixas de premiação distintas para os projetos selecionados. Essa estratificação por categorias permitiu

uma distribuição equitativa dos recursos, atendendo às diversas naturezas e portes das iniciativas culturais apresentadas.

A subdivisão dos prêmios ocorreu da seguinte forma:

134 proponentes (44,2%) receberam R\$ 5.000,00 – R\$ 670.000,00;

57 proponentes (18,8%) receberam R\$ 10.000,00 – R\$ 570.000,00;

63 proponentes (20,8%) receberam R\$ 15.000,00 – R\$ 945.000,00;

19 proponentes (6,3%) receberam R\$ 20.000,00 – R\$ 380.000,00;

16 proponentes (5,3%) receberam R\$ 25.000,00 – R\$ 400.000,00; e

14 proponentes (4,6%) receberam R\$ 35.000,00 – R\$ 490.000,00.

Já para o Edital 05/2023 – José da Providência, foram 301 premiados, com um montante total também de R\$ 3.455.000,00, distribuídos conforme a categoria dos projetos:

177 proponentes (58,8%) receberam R\$ 5.000,00 – R\$ 885.000,00;

28 proponentes (9,3%) receberam R\$ 10.000,00 – R\$ 280.000,00;

36 proponentes (12,0%) receberam R\$ 15.000,00 – R\$ 540.000,00;

29 proponentes (9,6%) receberam R\$ 20.000,00 – R\$ 58.000,00;

19 proponentes (6,3%) receberam R\$ 30.000,00 – R\$ 570.000,00; e

12 proponentes (4,0%) receberam R\$ 50.000,00 – R\$ 600.000,00.

A estratégia de distribuição dos recursos em diversas faixas de valores reflete o compromisso com a descentralização do fomento cultural, alcançando proponentes de variadas origens e trajetórias, o que fortalece a diversidade cultural no estado.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa adotou uma abordagem quantitativa e descritiva, fundamentada na aplicação de um questionário estruturado, composto por perguntas abertas e fechadas. O instrumento foi elaborado com o objetivo de identificar os gastos e investimentos dos recursos provenientes dos prêmios recebidos pelos editais LPG 04/2023 e LPG 05/2023. A investigação abarcou aspectos como: perfil sociodemográfico dos agentes culturais, natureza jurídica e estrutura das entidades premiadas, utilização financeira dos recursos, extensão territorial das ações culturais e avaliação global da implementação da política pública.

O questionário foi disponibilizado online em março de 2025, contando com a participação voluntária. Entre os 303 premiados pelo Edital LPG 04/2023 – Mãe Maria Pereira, 100 proponentes responderam ao questionário em sua totalidade. No que se refere ao Edital LPG 05/2023 – José da Providência, registrou-se 91 respostas de um total de 301 projetos premiados. Ao todo, 191 respostas foram analisadas neste relatório, que contempla os 604 contemplados.

Os dados foram submetidos a análises estatísticas descritivas, considerando frequências absolutas e relativas. Para as questões abertas, de natureza qualitativa, utilizou-se a técnica de análise de discurso, permitindo assim identificar os principais temas, recorrências, singularidades dos relatos e os impactos simbólicos e concretos da política pública nas trajetórias dos proponentes. Essa abordagem qualitativa revelará nuances importantes sobre percepções de valorização, desafios estruturais, impactos sociais e recomendações para o aprimoramento dos editais.

As informações coletadas foram tratadas com confidencialidade e sigilo, assegurando a proteção da identidade dos participantes. Destaca-se que a diversidade das respostas proporcionou uma compreensão mais ampla sobre a execução dos projetos culturais e os efeitos da LPG nos territórios beneficiados.

# EDITAL 04 - RESULTADOS E ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

A seguir, apresenta-se os dados em planilha obtidos mediante o questionário respondido pelos premiados. A Tabela 1 apresenta a síntese dos respondentes, organizada por faixa de valor:

Tabela 1 – Categoria e valor do prêmio recebido pelos respondentes da pesquisa (n = 100)

Variável	Frequência	Percentual
Categoria do projeto		
R\$ 5.000,00	44	44
R\$ 10.000,00	22	22
R\$ 15.000,00	17	17
R\$ 20.000,00	9	9
R\$ 25.000,00	5	5
R\$ 35.000,00	3	3

Dos 303 proponentes premiados no edital, 100 participantes (33,0%) responderam ao questionário da pesquisa. Dentre os respondentes, 44% receberam R\$ 5.000,00; 22% foram agraciados com R\$ 10.000,00; 17% com R\$ 15.000,00; 9% com R\$ 20.000,00; 5% com R\$ 25.000,00; e, finalmente, 3% com R\$ 35.000,00. Essa distribuição reflete o padrão observado no conjunto total dos premiados, apresentando uma concentração nas faixas de menor valor. Tal configuração evidencia a intenção do edital em democratizar o acesso aos recursos e fomentar a diversidade de iniciativas culturais pelos diversos territórios do Piauí.

A Tabela 2 (questão 1 do questionário) apresenta a distribuição dos respondentes pelos territórios do estado do Piauí.

Tabela 2 – Distribuição dos respondentes por território do Piauí (n = 100)

Variável	Frequência	Percentual
Território		
Teresina	38	38,0
Litoral Piauiense	14	14,0
Picos	9	9,0
Baixo Parnaíba Piauiense	8	8,0
Alto Médio Canindé	8	8,0
Campo Maior	6	6,0
São Raimundo Nonato	5	5,0
Floriano	4	4,0
Chapadas do Extremo Sul Piauiense	3	3,0
Médio Parnaíba Piauiense	2	2,0
Alto Parnaíba Piauiense	2	2,0
Valença do Piauí	1	1,0

Com base na Tabela 2, observa-se que a maioria dos respondentes do edital está concentrada no território de Teresina, contando com 38 participantes, o que representa 38% do total de respostas. Em seguida, o território Litoral Piauiense se destaca, com 14 respondentes (14%), seguido pela região de Picos, com 9 respondentes (9%). Os territórios do Baixo Parnaíba Piauiense e do Alto Médio Canindé apresentaram, cada um, 8 respostas (8%).

Outras regiões também foram representadas, tais como Campo Maior, com 6 respondentes (6%); São Raimundo Nonato, com 5 (5%); e Floriano, com 4 (4%). Os territórios das Chapadas do Extremo Sul Piauiense, Médio Parnaíba Piauiense e Alto Parnaíba Piauiense registraram 3, 2 e 2 respondentes, respectivamente, enquanto Valença do Piauí teve apenas 1 respondente (1%).

A seguir, conforme apresentado na Tabela 3 (questões 2 a 6), delinea-se o perfil dos respondentes. A categoria profissional foi organizada por similaridade das profissões.

Tabela 3 – Perfil dos respondentes (n = 100)

Variável / Classificação	Frequência	Percentual
<b>Categoria profissional</b>		
Arte e Cultura	20	20
Educação	17	17
Trabalho Autônomo e Informal	8	8
Gestão, Produção e Administração	7	7
Saúde e Assistência Social	5	5
Setor Rural e Agricultura	5	5
Setor Público	4	4
Outras Profissões	34	34
<b>Sexo</b>		
Feminino	55	55
Masculino	37	37
Outro	3	3
Prefiro não responder	5	5
<b>Faixa etária (anos)</b>		
Até 25	12	12
26 a 40	44	44
41 a 55	32	32
Acima de 55	12	12
<b>Escolaridade</b>		
Não tenho educação formal	3	3
Ensino fundamental	6	6
Ensino médio	30	30
Curso técnico	5	5
Ensino superior	35	35
Pós-graduação	21	21
<b>Renda (salários-mínimos)</b>		
Nenhuma renda	11	11
Até 1	42	42
1 a 2	35	35
3 a 5	12	12

Na Tabela 3, observa-se que a categoria “Artes e Cultura” foi a mais representativa, abarcando aproximadamente 20% dos participantes. Inclui-se neste grupo profissionais tais como artesãos, artistas visuais e plásticos, músicos, dançarinos, coreógrafos, maquiadores, escritores,

designers de moda e realizadores culturais, diretamente envolvidos na criação, produção e circulação de bens culturais e artísticos.

A categoria “Educação” congrega cerca de 17% dos respondentes, abrangendo professores e professoras de diversas áreas, entre elas arte, dança, capoeira e canto, além de pedagogos, arte-educadores, educadores populares e coordenadores culturais. Este grupo ressalta o papel formativo do pensamento e da prática cultural.

Representando 8% dos casos, a categoria “Trabalho Autônomo e Informal” inclui profissões como autônomos, trabalhadores informais, costureiras, vendedores, operadores de telemarketing e trabalhadores na produção de peças de concreto. Esses dados sugerem uma expressiva inserção de agentes que, paralelamente às suas atividades culturais, mantêm outros vínculos profissionais de trabalho, encontrando nos editais uma fonte de renda extra e valorização de sua atividade.

Na categoria “Gestão, Produção e Administração”, presente em cerca de 7% dos respondentes, figuram administradores, bacharéis em administração, produtores, coordenadores, diretores e secretários executivos. Este grupo, de perfil mais técnico e gerencial, é essencial para estruturar e viabilizar projetos, desde a concepção até a execução. Identifica-se, também, o papel do respondente como representante de mestres da cultura popular.

A categoria “Saúde e Assistência Social”, que congrega cerca de 5% dos participantes, inclui profissionais como assistentes sociais, técnicos em enfermagem, nutricionistas e cuidadores de idosos. Tal dado reflete a dupla profissionalização de muitos agentes culturais, que exercem outra profissão além de sua atividade artística, marcando o caráter informal das manifestações populares, especialmente em contextos comunitários, religiosos e informais.

Significativa também é a presença do “Setor Rural e da Agricultura”, com 5% dos respondentes identificando-se como agricultores, lavradores, trabalhadores rurais ou membros de comunidades quilombolas, o que ressalta a inclusão de grupos historicamente marginalizados nas políticas culturais e a interação entre cultura, tradição e modos de vida no campo.

A categoria “Serviço Público”, com 4% dos respondentes, abarca funcionários públicos ou servidores públicos aposentados, atuantes em iniciativas culturais vinculadas a instituições públicas e ações de fomento em suas comunidades.

Por fim, a categoria “Outras Profissões”, que soma aproximadamente 34% dos casos, engloba uma diversidade de ocupações, enfatizando que, na cultura popular, é comum os agentes culturais assumirem múltiplas profissões, destacando a importância e diversidade nas manifestações populares em contextos comunitários, religiosos e informais.

Ao analisarmos o recorte de gênero, percebe-se que a maioria dos respondentes se identifica como mulher, alcançando 55%, seguida por 37% que se declaram do sexo masculino, 3% que se identificam com outro gênero e 5% que optaram por não responder à pergunta, evidenciando a diversidade de identidades entre os participantes.

Quanto à faixa etária, a maioria dos respondentes (44%) situa-se entre 26 e 40 anos, seguida por 32% que possuem entre 41 e 55 anos. Os grupos de até 25 anos e acima de 55 anos representam, respectivamente, 12% da amostra, destacando uma amplitude geracional e a transferência de conhecimentos entre gerações nas manifestações populares.

Em termos de escolaridade, a maioria dos respondentes possui ensino superior completo (35%) ou pós-graduação (21%). Outros 30% completaram o ensino médio, enquanto 5% têm formação técnica e 9% possuem ensino fundamental ou nenhuma educação formal, o que indica uma qualificação educacional entre os respondentes, o que pode refletir tanto em uma preparação mais qualificada para concorrer a editais, quanto a facilidade de acesso à internet para o preenchimento do questionário.

Quanto à renda mensal, 42% dos participantes declararam receber até 1 salário-mínimo, e 35% entre 1 e 2 salários-mínimos. Apenas 12% afirmaram ter renda entre 3 e 5 salários-mínimos, e 11% declararam não possuir nenhuma renda. Esses dados apontam para uma condição econômica modesta entre os premiados e reforça a relevância dos editais de fomento como mecanismo de inclusão produtiva e apoio financeiro ao segmento cultural.

Em síntese, o perfil predominante dos respondentes é composto por mulheres, na faixa etária de 26 a 55 anos, com elevada escolaridade e renda mensal de até dois salários-mínimos, representando um público qualificado, porém economicamente limitado, que vê nas políticas públicas de cultura uma importante oportunidade de atuação, sustento e valorização profissional.

de atuação, especialmente artesãos, artistas plásticos, músicos, dançarinos, professores e arte-educadores. Também é expressiva a presença de trabalhadores autônomos e informais, o que

evidencia a relevância dos editais de fomento como mecanismo de inclusão e reconhecimento para diferentes trajetórias profissionais e sociais no campo da cultura.

A Tabela 4 (questão 7) apresenta o envolvimento dos premiados enquanto participantes de outros editais.

Tabela 4 – Você trabalhou ou participou de outro projeto da Lei Paulo Gustavo? (n = 100)

Variável	Frequência	Percentual
Trabalhou em outro projeto		
Não	77	77,0
Sim	23	23,0

Dos 23 que responderam “sim”, os relatos indicam experiências diversas, incluindo a participação em programas vinculados à própria LPG, abrangendo os âmbitos municipal, estadual e federal, assim como em editais anteriores, a exemplo da Lei Aldir Blanc (Edital Maria da Inglaterra), além de projetos desenvolvidos durante a pandemia da COVID-19. Também foram mencionadas premiações municipais com foco em mérito cultural. Em certos casos, os participantes relataram envolvimento em mais de uma iniciativa, refletindo um percurso contínuo de atuação no setor cultural.

A Tabela 5, que contempla as questões 10–12 do questionário, mostra os percentuais médios dos valores dos prêmios utilizados com despesas de alimentação e bebidas, aquisição de móveis e utensílios, além da contratação de serviços de comunicação, tais como internet, telefonia e TV por assinatura.

Tabela 5 – Percentual do prêmio utilizado com a aquisição de alimentação e bebidas, móveis e utensílios e serviços de comunicação

Despesas	Até 10%	11–20%	21–30%	31–40%	41–50%	Acima de 51%
Alimentação e bebidas	22%	20%	6%	1%	3%	3%
Móveis e utensílios	15%	15%	5%	2%	5%	1%
Serviços de comunicação	31%	16%	9%	2%	0%	0%

A tabela acima apresenta a distribuição percentual dos gastos realizados com o prêmio recebido, especificamente nas categorias alimentação e bebidas, móveis e utensílios e serviços de comunicação. No caso dos insumos de primeira necessidade, como alimentação e bebidas,

22% dos respondentes destinaram até 10% do valor recebido a essa finalidade, enquanto 20% investiram entre 11% e 20% do prêmio.

Quanto à aquisição de bens de consumo, tais como móveis e utensílios, 15% relataram ter utilizado até 10% do valor do prêmio para essas despesas, e uma parcela igual de 15% destinou entre 11% e 20% do valor do prêmio a tal finalidade. Os percentuais de gasto mais elevados apontam para valores acima de 30%.

Em relação aos serviços de comunicação, incluindo internet, telefonia e TV por assinatura, 31% afirmaram ter destinado até 10% do valor do prêmio a esse tipo de despesa, e 16% relataram ter investido entre 11–20%.

Em síntese, os dados da Tabela 5 mostram que os contempladores utilizaram uma parte considerável do prêmio para cobrir despesas essenciais do dia a dia, como a compra de bens de consumo não duráveis. Em seguida, acompanhamos uma quantia menor de gastos em bens de consumo duráveis, sem desconsiderar a crescente necessidade de investimento em comunicação.

As questões 14–17, apresentadas na Tabela 6, investigam a destinação do prêmio recebido pelos contemplados em três áreas específicas: capacitação ou formação profissional (própria ou de familiares), melhorias na habitação (tais como conforto, segurança e acessibilidade) e aquisição de máquinas ou equipamentos.

Tabela 6 – Percentual gasto do prêmio com a capacitação, habitação e máquinas ou equipamentos

Despesas	Até 10%	11–20%	21–30%	31–40%	41–50%	Acima de 51%
Capacitação	20%	14%	7%	4%	5%	3%
Habitação	22%	12%	7%	3%	1%	6%
Máquinas ou equipamentos	20%	25%	9%	4%	5%	4%

É significativo observar que 20% dos contemplados destinaram parte do recurso à capacitação ou formação profissional. Tal fato demonstra uma preocupação diversificada com as necessidades individuais de cada respondente.

Da mesma forma, 22% alocaram até 10% do valor para melhorias na infraestrutura habitacional, evidenciando a busca por condições de vida aprimoradas no âmbito doméstico. Nota-se, ainda, que 6% optaram por alocar mais de 51% do valor recebido para melhorias habitacionais, ressaltando a importância dada à segurança, acessibilidade e conforto em suas residências.

Quanto à aquisição de bens de consumo duráveis, como máquinas e equipamentos, 25% destinaram entre 11–20% do valor à essa categoria, revelando iniciativas voltadas para a estruturação de atividades produtivas ou culturais.

A análise complementar presente na questão 15, em relação à questão 14, detalha os tipos de cursos e treinamentos financiados com os recursos recebidos. Dos 54% que afirmaram ter utilizado parte do valor para formação, a maioria preferiu workshops e treinamentos de curta duração (37%). Seguem-se os cursos técnicos e profissionalizantes, mencionados por 8 respondentes, e as formações online, por 5 participantes. Apenas 4 pessoas destinaram o recurso para graduação ou pós-graduação, sugerindo a preferência por formações mais acessíveis, de menor custo e de aplicação imediata no contexto profissional.

No que se refere às melhorias habitacionais, 22% destinaram até 10% do valor do prêmio, enquanto 12% investiram entre 11% e 20%. Os gastos com máquinas e equipamentos foram ligeiramente mais frequentes: 20% aplicaram até 10%, 25% entre 11–20%, e 9% entre 21–30%.

Esses dados indicam que os prêmios recebidos foram usados para melhorar a infraestrutura pessoal e profissional dos contemplados. O acesso a cursos de formação, a compra de equipamentos e a melhoria das condições de moradia são resultados diretos e positivos dessa política pública, ajudando a qualificar e valorizar os agentes culturais em suas comunidades.

As questões 18–21, apresentadas na Tabela 7, investigam os percentuais do prêmio utilizados em despesas relacionadas a atividades de lazer e bem-estar. Tais atividades incluem a aquisição de equipamentos esportivos e viagens de lazer, abrangendo deslocamentos, hospedagem e alimentação.

Tabela 7 – Percentual do prêmio utilizado com atividades de lazer e bem-estar

Despesas	Até 10%	11–20%	21–30%	31–40%	41–50%	Acima de 51%
Equipamentos de esporte	11%	10%	7%	1%	1%	1%
Viagem e lazer						
Deslocamento	8%	7%	1%	2%	0%	1%
Hospedagem	4%	2%	2%	2%	1%	0%
Alimentação em viagem	5%	5%	2%	2%	0%	0%

A análise evidencia uma baixa taxa de investimento em determinadas finalidades. Uma parcela menor dos participantes efetuou gastos pontuais nestas categorias. No tocante aos equipamentos para prática esportiva, 11% dos participantes destinaram até 10% do valor do prêmio para essa finalidade, enquanto 10% alocaram entre 11–20%, e percentuais inferiores foram observados para as faixas superiores de investimento.

Em relação aos deslocamentos, 8% utilizaram até 10% do prêmio, e 7% destinaram entre 11–20% para esta finalidade. Quanto à hospedagem, os percentuais mais expressivos situaram-se na faixa de até 10% (4%), sendo que gastos mais elevados foram raros. A alimentação durante viagens foi mencionada por 5% dos respondentes como uma categoria de despesas até 10%, e por outros 5% para gastos entre 11–20%.

Portanto, os dados indicam que os prêmios da Lei Paulo Gustavo foram aplicados prioritariamente em necessidades estruturais básicas de consumo, com foco em melhorias na qualidade de vida dos contemplados, especialmente no que se refere à infraestrutura

habitacional e manutenção cotidiana. Em segundo plano, observou-se investimento em qualificação e capacitação profissional, refletindo uma preocupação com o aprimoramento pessoal e familiar. Somente em terceiro lugar aparecem despesas relacionadas ao lazer e viagens, demonstrando que a maior parte dos recursos foi direcionada a aspectos essenciais da vida dos agentes culturais.

As questões 22–25, representadas na Tabela 8, abordam os percentuais do prêmio utilizados nas despesas relacionadas a atividades profissionais e obrigações fiscais. Incluem-se aqui o pagamento de impostos e tributos, viagens de negócios e as despesas com deslocamento, hospedagem e alimentação vinculadas a essas atividades.

Tabela 8 – Percentual do prêmio utilizado em despesas relacionadas a atividades profissionais e obrigações fiscais

Despesas	Até 10%	11–20%	21–30%	31–40%	41–50%	Acima de 51%
Impostos e tributos	17%	7%	2%	0%	0%	0%
Viagem de negócios						
Deslocamento	20%	8%	5%	1%	0%	0%
Hospedagem	14%	2%	2%	1%	0%	0%
Alimentação	18%	4%	4%	0%	0%	0%

A análise da tabela revela que a maioria dos respondentes não utilizou o prêmio para os fins mencionados. No tocante ao pagamento de impostos e tributos, apenas 17% dos entrevistados destinaram até 10% do valor recebido a essa finalidade, e percentuais ainda menores foram observados nas categorias subsequentes. Uma situação semelhante ocorre em relação à alimentação durante viagens profissionais, em que 74% também indicaram “não se aplica”, 18% utilizaram até 10%, e apenas 4% investiram entre 11–20%.

Quanto às despesas com deslocamento para atividades profissionais, 20% dos respondentes utilizaram até 10% do prêmio, enquanto outros 8% investiram entre 11–20%. No que concerne à hospedagem em viagens de trabalho, somente 14% dos entrevistados destinaram até 10% do valor recebido.

Em síntese, os dados indicam que os contemplados fizeram uso bastante limitado do prêmio com gastos em viagens. A baixa incidência desses tipos de gasto pode indicar também que muitos projetos foram desenvolvidos em seus próprios territórios, com apoio de estruturas locais, minimizando a necessidade de mobilidade ou encargos adicionais.

As questões 26–29, representadas na Tabela 9, referem-se aos percentuais do prêmio utilizados em despesas médicas e de cuidados pessoais, em transporte urbano e intermunicipal, bem como na aquisição de vestuário.

Tabela 9 – Percentual do prêmio utilizado com transporte e despesas médicas e de cuidados pessoais

Despesas	Até 10%	11–20%	21–30%	31–40%	41–50%	Acima de 51%
Saúde	18%	8%	3%	4%	0%	2%
Transporte						
Urbano	11%	3%	2%	1%	0%	1%
Intermunicipal	11%	3%	2%	1%	0%	1%
Aquisição de vestuário	18%	16%	5%	6%	4%	9%

A análise da Tabela 9 evidencia que, embora os principais destinos dos recursos não tenham sido os gastos com saúde e transporte urbano, estes apareceram em contextos pontuais de necessidade. No item saúde, 18% dos respondentes utilizaram até 10% do prêmio, e outros 2% investiram mais de 51% do valor recebido, revelando situações de emergência ou demandas críticas de primeira necessidade. Foram registrados pequenos percentuais em outras faixas intermediárias.

Em relação ao transporte urbano, 11% declararam ter utilizado até 10% do prêmio. Quanto ao transporte intermunicipal, a utilização de até 10% do recurso por 11% dos respondentes, com os demais percentuais sendo pouco expressivos, indica a baixa relevância dessa modalidade de mobilidade para os projetos realizados.

A compra de vestuário foi uma das categorias que apresentou maior diversidade na aplicação dos recursos, onde 18% dos respondentes destinaram até 10% do prêmio a essa finalidade, 16% entre 11–20%, e 9% investiram mais de 51% do valor recebido em vestuário, representando o percentual mais elevado de alocação dentro da categoria. Essa distribuição sugere que a

aquisição de roupas, incluindo figurinos, para uma parcela dos contemplados pode ter atendido tanto a demandas básicas quanto simbólicas, envolvendo autoestima e dignidade.

Esses dados sugerem que os gastos com transporte e saúde, embora menos recorrentes, permanecem presentes. Por outro lado, os gastos com vestuário, embora não majoritários, apresentaram maior amplitude entre os respondentes. Esse padrão pode refletir tanto necessidades pessoais básicas quanto demandas relacionadas à atuação cultural dos premiados, como a aquisição de figurinos, trajes típicos ou vestimentas adequadas para eventos e apresentações vinculadas à sua trajetória cultural.

As questões 30, 31 e 32 aplicadas ao questionário são de natureza discursiva e argumentativa, disponibilizando-se espaço para que o respondente possa preenchê-las. Isso possibilita uma análise qualitativa das impressões gerais sobre a participação no certame.

Com base nas respostas à questão 30, que procurou investigar sugestões dos participantes para a melhoria de futuros editais, identificou-se uma série de propostas recorrentes e relevantes. Essas propostas refletem aspectos técnicos e sociais do processo de seleção e execução de projetos culturais, evidenciando eixos temáticos comuns e sugerindo aprimoramentos significativos.

A seguir, apresenta-se uma compilação das contribuições dos contemplados em relação às melhorias para edições futuras.

### **1. Acessibilidade e linguagem**

Simplificação da linguagem dos editais, com a redução de termos técnicos e jurídicos. É essencial que os formulários se tornem mais claros, a fim de facilitar a participação de indivíduos com menor escolaridade. Propõe-se, ainda, a inclusão de versões acessíveis, como em Libras, áudio ou formatos digitais adequados para leitores de tela, assegurando a igualdade de acesso para todos.

### **2. Desburocratização e agilidade**

Demanda por redução da burocracia, especialmente em relação à exigência de documentos em fases iniciais. Foram sugeridas propostas como a flexibilização das certidões e o envio digital de comprovantes. Destaca-se também a necessidade de aumentar a agilidade nas análises, nos

repasse e na divulgação dos resultados, bem como a importância de respeitar os cronogramas definidos nos editais.

### **3. Distribuição mais justa e abrangente dos recursos**

Ampliação da quantidade de prêmios e a distribuição mais equilibrada dos valores, defendendo que prêmios menores beneficiariam um maior número de artistas. Muitos participantes solicitaram maior atenção a grupos do interior, comunidades tradicionais, coletivos sem CNPJ e artistas em início de carreira, sugerindo a adoção de uma política de ações afirmativas mais abrangente, com foco na diversidade étnico-racial, de gênero, religiosa e territorial.

### **4. Aprimoramento da comunicação institucional**

Melhoria entre os canais oficiais de comunicação e os proponentes, com acessos abertos para tirar dúvidas, respostas mais rápidas, uma participação mais ativa nas redes sociais e a disponibilização de acessos para esclarecimento de dúvidas. Além disso, sugeriu-se a realização de capacitações, oficinas e mentorias antes da submissão dos projetos, com o intuito de oferecer suporte técnico e elevar a qualidade das propostas.

### **5. Critérios de avaliação e transparência**

Os participantes solicitaram maior transparência nos critérios de seleção e pontuação, com a necessidade de uma divulgação antecipada e explícita dos pesos de cada item. Além disso, recomendaram que os editais incluam a possibilidade de recursos, fornecendo justificativas detalhadas e relatórios que fundamentem as decisões dos avaliadores.

### **6. Valorização de segmentos culturais específicos**

Identificou-se demandas específicas de quadrilhas juninas, mestres da cultura popular, coletivos periféricos e agentes da cultura rural, com sugestões para a realização de editais segmentados, a implementação de cotas e a oferta de premiações maiores para grupos de trajetória comprovada.

Em resumo, os dados da questão 30 mostram que os participantes reconhecem os progressos recentes na gestão dos editais, mas também expressam preocupações válidas sobre equidade, transparência, comunicação e acessibilidade dos processos. As sugestões apresentadas podem servir de base para melhorias significativas nas próximas edições de políticas públicas de fomento cultural, promovendo maior inclusão, eficiência e impacto social.

A persistência dessas demandas, mesmo quando já previstas nos editais (como acessibilidade, cotas e critérios de pontuação), exige uma análise aprofundada de suas causas.

A seguir, serão apresentados os impactos percebidos no cotidiano dos premiados com o recebimento do prêmio (questão 31).

Os resultados evidenciaram transformações significativas positivas tanto em âmbito individual quanto coletivo, reafirmando a importância dos editais culturais como ferramentas estratégicas para promoção da inclusão sociocultural, valorização das expressões artísticas locais e fortalecimento do ecossistema cultural da região

### **1. Valorização profissional e reconhecimento**

Um número significativo de respondentes relatou que o prêmio promoveu o reconhecimento de seu trabalho artístico, ampliou sua visibilidade na comunidade e reforçou o sentimento de autoestima e pertencimento. Para muitos, a premiação constituiu o primeiro reconhecimento concreto de valorização de sua trajetória cultural, despertando motivação renovada para a continuidade da produção artística.

### **2. Investimento em infraestrutura cultural**

Diversos participantes mencionaram a utilização do prêmio na aquisição de figurinos, instrumentos musicais, materiais artísticos, equipamentos de som e imagem, além de melhorias em espaços culturais e reformas estruturais em sedes de grupos e ateliês. Esse investimento

possibilitou a melhoria da qualidade técnica das apresentações e garantiu a continuidade das atividades dos grupos beneficiados.

### **3. Fortalecimento de grupos e coletivos**

O uso do prêmio para fortalecer coletivos e grupos culturais, como quadrilhas juninas, grupos de capoeira, reisado, cordelistas, ateliês de arte e música, entre outros, foi outro ponto recorrente. Com os recursos, tornou-se possível viabilizar apresentações, custear ensaios, adquirir materiais, promover eventos e capacitar os integrantes, favorecendo a continuidade das atividades culturais em suas comunidades.

### **4. Impacto social e comunitário**

Além dos benefícios individuais, o prêmio trouxe transformações significativas para as comunidades. Os projetos impulsionaram a integração intergeracional, incluíram grupos vulneráveis e revitalizaram tradições culturais, com um visível aumento no engajamento popular e no público das atividades.

### **5. Transformações pessoais e familiares**

Muitos beneficiários relataram melhorias em sua qualidade de vida pessoal, como o uso dos recursos para tratamentos de saúde, alimentação, educação (cursos e workshops) e apoio à família. Para artistas em situação de vulnerabilidade, o prêmio representou um alívio financeiro imediato, ajudando a cobrir despesas básicas e permitindo algum planejamento futuro.

### **6. Educação, capacitação e continuidade**

Os recursos foram direcionados tanto para a formação (com cursos técnicos, graduações e capacitação de grupos) quanto para assegurar a sobrevivência de projetos culturais já em andamento, impedindo que fossem interrompidos por falta de verba.

Os impactos relatados mostram que a política pública de fomento à cultura, via Lei Paulo Gustavo, vai além do apoio financeiro pontual: ela transforma realidades, fortalece vínculos culturais, amplia oportunidades e reconhece trajetórias invisibilizadas. Ao contemplar

artistas, mestres da cultura e grupos locais, os prêmios geram um ciclo virtuoso de produção cultural, desenvolvimento social e afirmação da identidade cultural piauiense.

Os depoimentos coletados na questão 32, acerca da experiência de participação no Edital 04/2023 – Mãe Maria Pereira, revelaram percepções significativas dos participantes. Destacaram-se os impactos artísticos e profissionais, como o reconhecimento do trabalho cultural, a ampliação de oportunidades de visibilidade e a validação de suas trajetórias artísticas.

Além disso, os relatos evidenciaram benefícios materiais e financeiros concretos, incluindo a possibilidade de investir em projetos criativos, adquirir equipamentos e materiais necessários, e assegurar a sustentabilidade de iniciativas culturais anteriormente confrontadas com a escassez de recursos.

Por fim, os participantes também enfatizaram efeitos simbólicos e emocionais profundos, como o fortalecimento da autoestima, a sensação de pertencimento à comunidade cultural e uma motivação renovada para prosseguir com suas produções. Esses depoimentos, organizados de forma a destacar os padrões e insights mais relevantes para a avaliação do edital, serão apresentados em detalhe.

### **1. Valorização e reconhecimento dos fazedores de cultura**

A grande maioria dos relatos enfatiza que participar do edital foi uma forma inédita de reconhecimento institucional ao trabalho cultural desenvolvido há anos, muitas vezes de modo invisibilizado e sem suporte financeiro. Sentimentos de orgulho, pertencimento e elevação da autoestima foram especialmente marcantes entre mestres da cultura popular, lideranças quilombolas, e coletivos de dança, capoeira e quadrilhas juninas. O edital foi descrito como “um marco”, “um sonho realizado” e “uma vitória coletiva”.

### **2. Fortalecimento das ações culturais e continuidade de projetos**

Com os recursos obtidos, diversos participantes puderam dar continuidade a projetos antes interrompidos, retomar atividades culturais pós-pandemia e profissionalizar suas práticas, através da aquisição de figurinos, instrumentos, equipamentos, e da reforma em espaços

culturais. Foram também promovidas ações em escolas, festivais, oficinas e eventos culturais, que fortaleceram a cultura local e fomentaram a formação de novos públicos e artistas.

### **3. Impactos sociais nas comunidades**

Os depoimentos sublinharam que o prêmio, embora não fosse o foco do edital, promoveu acesso à arte, lazer, cidadania e inclusão social. Os impactos diretos nas comunidades foram evidenciados pela realização de festas tradicionais, eventos comunitários e ações educativas.

### **4. Aprendizado e desenvolvimento pessoal**

A participação no edital também proporcionou um aprendizado técnico sobre a elaboração de projetos e o uso de plataformas digitais. Muitos participantes relataram que foi a primeira vez que concorreram e foram contemplados, destacando a acessibilidade do processo.

### **5. Desejos para o futuro**

Os contemplados expressaram o desejo de que mais editais similares sejam lançados regularmente, com um número maior de vagas, abrangência regional e ampliação dos recursos. Há, ainda, apelos por políticas culturais permanentes, que superem lógicas pontuais e fortaleçam a cultura como direito social.

A experiência de participação no Edital Mãe Maria Pereira representou, para a maioria, um processo transformador e reparador, contribuindo para o reconhecimento de trajetórias culturais históricas, a continuidade de iniciativas tradicionais e festas populares, e a estruturação de coletivos e sedes locais. O sentimento predominante é de que o edital deu voz, visibilidade e dignidade a quem faz cultura com esforço, ancestralidade e paixão, sendo essencial para a democratização da cultura e a promoção da justiça social no Brasil.

## **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise dos dados coletados no âmbito do Edital LPG 04/2023 – Mãe Maria Pereira evidencia, de modo inequívoco, a importância e o impacto positivo das políticas públicas de incentivo à cultura promovidas pela Lei Paulo Gustavo no estado do Piauí. A partir das respostas de 100 proponentes contemplados, identificou-se um conjunto expressivo de transformações no plano individual e coletivo, abrangendo aspectos simbólicos, sociais, culturais e econômicos.

A distribuição consciente dos recursos revela como os beneficiários priorizaram suas necessidades de forma estratégica, com a maior parte dos investimentos direcionada à aquisição de bens duráveis. Esse padrão indica uma preocupação em fortalecer a capacidade produtiva de forma permanente.

Em seguida, os recursos foram alocados em serviços de comunicação, com destaque para acesso à internet e na manutenção de plataformas digitais, refletem a importância dada à visibilidade e à conexão com o público na era digital.

Os gastos com bens não duráveis, tais como alimentação e insumos básicos, demonstram a manutenção do caráter emergencial do subsídio. Ademais, o investimento destinado a cursos e capacitações profissionais revela uma atenção, embora modesta, ao aprimoramento contínuo das habilidades.

Esta distribuição equilibrada revela uma estratégia bifronte: de um lado, investimentos robustos em infraestrutura e comunicação, os quais asseguram a sustentabilidade a longo prazo; de outro, a atenção às necessidades imediatas, permitindo que os artistas mantenham suas atividades no momento atual. Tal abordagem resulta em um círculo virtuoso em que a melhoria das condições de trabalho, a elevação da qualidade de vida e a preparação para o futuro se reforçam mutuamente, ampliando o alcance do prêmio em âmbitos profissional e pessoal.

No campo qualitativo, a técnica de análise de discurso aplicada às respostas abertas captou os sentidos mais profundos e subjetivos da experiência vivida pelos contemplados. Relatos emocionantes e consistentes evidenciaram que o prêmio significou reconhecimento, autoestima, visibilidade e pertencimento para artistas e coletivos historicamente marginalizados pelas políticas institucionais. Para muitos, representou uma reparação simbólica e um impulso essencial para a continuidade de seus projetos e ações.

O Edital Mãe Maria Pereira transcende sua função de instrumento financeiro, consolidando-se como uma política cultural multifacetada que operou em quatro dimensões complementares: (1) salvaguarda da diversidade cultural piauiense, (2) dinamização da economia criativa local, (3) promoção de bem-estar social e (4) afirmação da dignidade dos agentes culturais. Os depoimentos coletados revelam como essa iniciativa foi percebida como um divisor de águas - não apenas pelos recursos materiais proporcionados, mas especialmente pelo reconhecimento institucional e valorização simbólica que conferiu às práticas culturais tradicionais.

Diante da relevância das informações coletadas, recomenda-se a tornar obrigatória a aplicação de questionários avaliativos para todos os contemplados em futuros editais culturais. Esta medida permitirá o monitoramento contínuo da efetividade das políticas públicas, gerando dados qualificados para aprimoramento dos mecanismos de fomento, garantia de transparência e alinhamento dos investimentos às reais necessidades do setor cultural. Ao institucionalizar esse processo avaliativo, estabelece-se um ciclo virtuoso de melhoria contínua, fortalecendo o impacto social dos recursos públicos e promovendo o desenvolvimento sustentável da cultura no Piauí, com maior equidade, participação e eficiência na gestão cultural.

# EDITAL 05 - RESULTADOS E ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

A seguir, apresentam-se os dados obtidos por meio do questionário aplicado a 91 dos 301 premiados. A Tabela 1 sintetiza as respostas dos participantes, considerando variáveis como o valor do prêmio recebido, o perfil dos participantes e as principais formas de aplicação dos recursos.

Tabela 1 – Categoria e valor do prêmio recebido pelos respondentes da pesquisa (n = 91)

Variável / Valor do prêmio	Frequência	Percentual
Categoria do projeto		
R\$ 5.000,00	56	61,5
R\$ 10.000,00	12	13,2
R\$ 15.000,00	6	6,6
R\$ 20.000,00	6	6,6
R\$ 30.000,00	6	6,6
R\$ 50.000,00	5	5,5

Com base nos dados da Tabela 1, observa-se que a maioria dos respondentes da pesquisa (n = 91) foi contemplada com prêmios de menor valor. Mais da metade (61,5%) recebeu R\$ 5.000,00, demonstrando o foco na ampliação do acesso aos recursos públicos. Em seguida, 13,2% receberam prêmios de R\$ 10.000,00, enquanto os demais valores (R\$ 15.000,00, R\$ 20.000,00 e R\$ 30.000,00) foram concedidos a grupos menores, cada uma dessas categorias representando 6,6%. Apenas 5,5% dos respondentes relataram ter recebido o valor mais alto, de R\$ 50.000,00.

Esse perfil indica que o edital priorizou a distribuição equitativa dos recursos, beneficiando principalmente trajetórias comunitárias, coletivos e fazedores de cultura com menor estrutura institucional, o que contribui diretamente para a descentralização e democratização do fomento cultural.

A Tabela 2, referente à primeira questão do questionário, mostra a distribuição territorial dos 91 respondentes do Edital LPG 05/2023 – José da Providência no estado do Piauí.

Tabela 2 – Distribuição dos respondentes por território do Piauí (n = 91)

Variável	Frequência	Percentual
Território		
Teresina	45	49,5
Litoral Piauiense	19	20,9
Baixo Parnaíba Piauiense	8	8,8
Alto Médio Canindé	6	6,6
Campo Maior	2	2,2
Floriano	2	2,2
Picos	2	2,2
São Raimundo Nonato	2	2,2
Valença do Piauí	2	2,2
Alto Médio Gurguéia	1	1,1
Chapadas do Extremo Sul Piauiense	1	1,1
Médio Parnaíba Piauiense	1	1,1

A maior concentração de participantes está em Teresina, com 45 respondentes (49,5%), evidenciando o peso da capital como principal polo de iniciativas culturais e acesso às políticas públicas de fomento. Em seguida, 19 respondentes (20,9%) são oriundos do território Litoral Piauiense e 8 (8,8%) do Baixo Parnaíba Piauiense, demonstrando a presença significativa de projetos desenvolvidos em regiões fora da capital.

Outros territórios, como Alto Médio Canindé (6,6%), Campo Maior, Floriano, Picos, São Raimundo Nonato e Valença do Piauí (cada um com 2,2%), também estão representados. Já os territórios Alto Médio Gurguéia, Chapadas do Extremo Sul Piauiense e Médio Parnaíba Piauiense aparecem com apenas um respondente cada (1,1%).

Este panorama revela que, embora o edital tenha alcançado uma diversidade territorial, ainda há concentração em regiões mais urbanizadas, apontando para a necessidade de estratégias que ampliem o acesso e a participação de proponentes de regiões mais interioranas e periféricas do Estado. A seguir (Tabela 3, questões 2 a 6), apresenta-se o perfil dos respondentes, sendo a categoria profissional agrupada por similaridade nas profissões.

Tabela 3 – Perfil dos respondentes (n = 91)

Variável / Classificação	Frequência	Percentual
<b>Categoria profissional</b>		
Arte e Cultura	49	53,8
Educação	13	14,3
Trabalho Autônomo e Informal	11	12,1
Gestão, Produção e Administração	6	6,6
Setor público	6	6,6
Saúde e Assistência Social	1	1,1
Outras Profissões	5	5,5
<b>Sexo</b>		
Masculino	49	53,8
Feminino	39	42,9
Outro	2	2,2
Prefiro não responder	1	1,1
<b>Faixa etária (anos)</b>		
Até 25	7	7,7
26 a 40	56	61,5
41 a 55	18	19,8
Acima de 55	10	11,0
<b>Escolaridade</b>		
Ensino fundamental	9	9,9
Ensino médio	17	18,7
Curso técnico	1	1,1
Ensino superior	39	42,9
Pós-graduação	25	27,5
<b>Renda (salários-mínimos)</b>		
Nenhuma renda	5	5,5
Até 1	32	35,2
1 a 2	31	24,1
3 a 5	19	20,9
6 a 10	3	3,3

Na categoria “Arte e Cultura”, que representa 53,8% dos respondentes, estão incluídas profissões diretamente relacionadas à criação, produção e difusão de expressões artísticas e culturais. Esta categoria abrange artistas visuais, dançarinos, músicos, cantores, artesãos, profissionais das artes circenses, bailarinas, grafiteiras, editores, jornalistas culturais, atores, e cordelistas, entre outros. Estes profissionais constituem os principais agentes da cadeia

produtiva cultural, liderando iniciativas que fomentam a valorização das culturas locais e o fortalecimento das identidades comunitárias.

A categoria “Educação” engloba 14,3% dos respondentes, incluindo professores de diversos níveis e áreas (dança, capoeira, artes, balé, educação física, música), educadores populares, museólogos, pedagogos e coordenadores culturais com foco na formação. Esse grupo destaca a conexão essencial entre cultura e educação, evidenciando o papel significativo das atividades educativas, oficinas e processos formativos nos contextos em que atuam

Na categoria “Trabalho Autônomo e Informal”, que corresponde a 12,1% dos participantes, figuram ocupações como as de trabalhadores autônomos, artistas independentes, pescadores artesanais, bordadeiras e artesãos desvinculados de instituições formais. Os dados destacam a importância dos editais como mecanismos de inclusão produtiva e de apoio a indivíduos tradicionalmente excluídos das políticas públicas regulares de apoio à cultura.

A categoria “Gestão, Produção e Administração”, representando 6,6% das respostas, compreende administradores, supervisores de vendas/produtores culturais, agentes culturais, produtores, gestores e coordenadores. Caracteriza-se por um perfil técnico e organizacional crucial para a realização e manutenção dos projetos, frequentemente encarregada da articulação institucional e da prestação de contas.

A categoria “Saúde e Assistência Social”, embora com apenas 1,1% da amostra, inclui um psicólogo, ressaltando a intersecção entre arte, bem-estar e desenvolvimento humano, especialmente em âmbitos comunitários.

A categoria “Setor Público” agrupa 6,6% dos participantes, constituída por funcionários públicos (ativos e aposentados), os quais podem desempenhar papéis tanto na gestão de políticas culturais quanto como fomentadores de ações culturais em suas comunidades ou escolas.

Por fim, a categoria “Outras Profissões” (5,5%) abrange estudantes, profissionais aposentados e ocupações não diretamente relacionadas à cultura ou educação, evidenciando a diversidade dos perfis envolvidos. Esta variedade sublinha a ampla abrangência da política pública, alcançando grupos com distintas trajetórias e inserções no mercado de trabalho e no setor cultural.

A análise do perfil sociodemográfico dos 91 respondentes revela uma predominância masculina (53,8%), seguida de uma participação feminina (42,9%). Apenas 2,2% identificaram-se com outro gênero e 1,1% optaram por não responder, mostrando uma distribuição relativamente equilibrada, mas que ainda demanda atenção quanto à promoção da equidade de gênero nos editais culturais.

No que se refere à faixa etária, a maioria dos participantes está entre 26 e 40 anos (61,5%), o que representa uma concentração significativa de adultos jovens ativos culturalmente. As faixas de 41 a 55 anos (19,8%) e acima de 55 anos (11,0%), somam 30,8% dos respondentes, marcando a presença de agentes culturais mais experientes. Jovens até 25 anos representam 7,7% da amostra, sinalizando a necessidade de estímulos específicos para incentivar a inclusão dessa faixa etária nos mecanismos de fomento.

Em relação à escolaridade, 42,9% possuem ensino superior e 27,5% têm pós-graduação, alcançando um total de 70,4% com nível superior completo ou mais. Outros 18,7% concluíram o ensino médio, 9,9% têm ensino fundamental e apenas 1,1% possuem formação técnica. Essa diversidade demonstra que, embora muitos participantes possuam formação elevada, há também presença significativa de pessoas com menor escolaridade, o que reforça a importância da adoção de uma linguagem acessível nos editais.

A distribuição de renda aponta para uma vulnerabilidade econômica marcante: 35,2% dos respondentes possuem renda mensal de até um salário-mínimo, 24,1% entre um e dois salários-mínimos, e 20,9% na faixa de três a cinco salários-mínimos. Apenas 3,3% têm rendimentos entre seis e dez salários-mínimos, enquanto 5,5% não possuem nenhuma fonte de renda. Estes dados enfatizam o papel dos editais culturais como instrumentos de políticas públicas para a redistribuição de recursos e promoção do acesso à cultura para trabalhadores em situação econômica desfavorável.

Assim, o perfil traçado aponta para a relevância dos editais como instrumentos de democratização cultural, promovendo a diversidade, inclusão de diferentes faixas etárias, valorização da educação e combate às desigualdades socioeconômicas entre os agentes culturais do Piauí. A Tabela 4 (questão 7) apresenta os premiados e sua participação em outro projeto da LPG.

Tabela 4 – Você trabalhou ou participou de outro projeto da Lei Paulo Gustavo? (n = 91)

Variável	Frequência	Percentual
Trabalhou em outro projeto		
Não	65	71,4
Sim	26	28,6

Com base na Tabela 4, observa-se que a maioria dos respondentes (71,4%) afirmou não ter trabalhado ou participado de outro projeto vinculado à LPG, enquanto 28,6% indicaram já ter tido envolvimento com outras iniciativas relacionadas à política cultural. Esse dado revela um perfil majoritariamente composto por proponentes estreados, evidenciando a capacidade do edital em alcançar novos agentes culturais e ampliar o acesso aos recursos públicos.

Entre os que responderam afirmativamente, os relatos apontam para uma diversidade de experiências anteriores, tais como projetos em âmbito estadual e municipal, premiações voltadas ao reconhecimento de atuação cultural, iniciativas de contação de histórias, exposições artísticas, atividades de dança, teatro, cinema itinerante, capoeira e hip-hop, entre outras.

Essas experiências demonstram um repertório consistente de parte dos agentes culturais, muitos dos quais desenvolvem ações em diferentes linguagens artísticas e em diversos territórios. A variedade de perfis reforça a importância da continuidade das políticas públicas de fomento, como a LPG, que têm contribuído para o fortalecimento da atuação cultural local, o reconhecimento de trajetórias e o incentivo à experimentação e inovação artística.

A Tabela 5, referente às questões 10 a 12 do questionário, apresenta os percentuais médios do valor do prêmio utilizados nas despesas relacionadas à alimentação e bebidas, aquisição de móveis e utensílios e contratação de serviços de comunicação, como internet, telefonia e TV por assinatura.

Tabela 5 – Percentual do prêmio utilizado com a aquisição de alimentação e bebidas, móveis e utensílios e serviços de comunicação

Despesas	Até 10%	11–20%	21–30%	31–40%	41–50%	Acima de 51%
Alimentação e bebidas	19,8%	8,8%	3,3%	5,5%	4,4%	3,3%
Móveis e utensílios	13,2%	11,0%	4,4%	3,3%	1,1%	8,8%
Serviços de comunicação	33,0%	8,8%	4,4%	2,2%	1,1%	0,0%

A Tabela 5, com base nas respostas dos 91 participantes da pesquisa, indica como os recursos do prêmio foram utilizados em três categorias específicas de despesas: alimentação e bebidas, móveis e utensílios, e serviços de comunicação. Tais categorias devem ser interpretadas como itens básicos de consumo, que refletem necessidades cotidianas dos contemplados, revelando uma priorização voltada à manutenção da vida cotidiana e evidenciando contextos de vulnerabilidade social.

Uma parcela significativa dos contemplados utilizou até 10% do valor recebido em alimentação e bebidas (19,8%) e serviços de comunicação (33,0%) — categorias que podem ser consideradas itens básicos de consumo e de primeira necessidade. A comunicação, em particular, tornou-se um recurso cada vez mais essencial para o fazedor cultural, tanto na organização de atividades, na divulgação de trabalhos, quanto no acesso a redes e oportunidades. No que tange a móveis e utensílios, 13,2% dos contemplados destinaram até 10% do prêmio a essa finalidade, enquanto 11,0% investiram entre 11–20%, o que indica a aquisição de bens voltados à melhoria da infraestrutura doméstica e da qualidade de vida.

Notam-se, também, investimentos pontuais mais elevados em móveis e utensílios, com 8,8% dos respondentes aplicando mais de 51% do valor recebido nesta categoria. Esse tipo de despesa pode relacionar-se tanto à estruturação de ambientes de uso cultural quanto à melhoria das condições de vida pessoais, sendo impossível determinar com precisão a finalidade exata, uma vez que a natureza da premiação do edital é livre de encargos.

As questões 14–17, apresentadas na Tabela 6, investigam a aplicação do prêmio recebido pelos contemplados em três áreas específicas: capacitação ou formação profissional (própria ou de familiares), melhorias na habitação (como conforto, segurança e acessibilidade) e aquisição de máquinas ou equipamentos.

Tabela 6 – Percentual do prêmio utilizado com a capacitação, habitação e máquinas ou equipamentos

Despesas	Até 10%	11–20%	21–30%	31–40%	41–50%	Acima de 51%
Capacitação	20,9%	12,1%	4,4%	9,9%	5,5%	2,2%
Habitação	20,9%	11,0%	3,3%	2,2%	3,3%	5,5%
Máquinas ou equipamentos	13,2%	8,8%	7,7%	3,3%	9,9%	14,3%

A Tabela 6 detalha os percentuais de alocação do prêmio em capacitação, melhorias habitacionais e aquisição de máquinas ou equipamentos, revelando distintas formas de uso dos recursos pelos contemplados (n = 91). No que tange à capacitação, 54,9% dos beneficiários destinaram parte dos recursos a essa finalidade. Entre estes, 20,9% utilizaram até 10% do prêmio, 12,1% aplicaram entre 11–20% do valor, e faixas superiores também foram observadas, com 9,9% alocando entre 31–40% do valor do prêmio e 2,2%, mais de 51%. Assim, verifica-se que 54,9% dos participantes fizeram algum investimento nessa categoria.

A questão 15 complementa essa análise, mostrando que 26,4% dos respondentes investiram em workshops e treinamentos curtos, 11,0% em formações online, 8,8% em graduação ou pós-graduação, e 7,7% em cursos técnicos e profissionalizantes. Esses dados indicam um movimento expressivo de investimento em qualificação pessoal, demonstrando a valorização da formação continuada como estratégia de desenvolvimento individual.

No que se refere à habitação, uma parcela expressiva (46,2%) dos premiados destinou parte do prêmio a melhorias em suas condições de moradia — com destaque para 20,9% que aplicaram até 10% do valor recebido.

Já na categoria de aquisição de máquinas ou equipamentos, observa-se um impacto relevante: 57,1% dos participantes afirmaram ter realizado esse tipo de investimento, sendo 14,3% com mais de 51% do valor do prêmio e 9,9% entre 41% e 50%. Esses dados indicam um uso expressivo dos recursos nessa categoria, o que pode refletir tanto a estruturação de atividades culturais e produtivas quanto a melhoria das condições de vida de forma mais ampla, a depender das necessidades e prioridades individuais dos contemplados.

As evidências apontam para uma utilização estratégica dos recursos providos pela LPG, focando tanto na sustentabilidade das atividades culturais quanto na melhoria das condições de vida e de trabalho dos contemplados. As questões 18–21, apresentadas na Tabela 7, investigam os percentuais do prêmio destinados a gastos em atividades de lazer e bem-estar, tais como a aquisição de equipamentos esportivos e viagens de lazer, que incluem deslocamentos, hospedagem e alimentação.

Tabela 7 – Percentual do prêmio utilizado com atividades de lazer e bem-estar

Despesas	Até 10%	11–20%	21–30%	31–40%	41–50%	Acima de 51%
Equipamentos de esporte	87,9%	9,9%	4,4%	1,1%	0,0%	1,1%
Viagem e lazer						
Deslocamento	82,4%	9,9%	4,4%	1,1%	0,0%	1,1%
Hospedagem	87,9%	6,6%	4,4%	0,0%	1,1%	0,0%
Alimentação	84,6%	9,9%	2,2%	2,2%	1,1%	0,0%

As questões 18 a 21, sintetizadas na Tabela 7, investigam os percentuais do prêmio utilizados em despesas voltadas ao lazer e bem-estar dos beneficiários do Edital LPG 05/2023 – José da Providência (n = 91). Os resultados revelam que essas categorias de gastos não foram prioritárias para a maioria dos respondentes, sendo pouco representativas na destinação dos recursos.

Na categoria de equipamentos esportivos, 87,9% dos respondentes afirmaram não ter utilizado o prêmio para esse fim. Apenas 9,9% indicaram ter destinado até 10% do valor recebido a esse tipo de gasto, enquanto os demais percentuais foram residuais.

Para viagens de lazer, os dados revelam a ausência de registros de gastos relevantes, sugerindo que essa despesa não foi considerada significativa pelos contemplados. No que se refere a deslocamentos, embora 82,4% tenham informado que não aplicaram recursos para esse tipo de despesa, observa-se que 9,9% utilizaram até 10% do valor e 4,4% entre 11–20%.

Quanto à hospedagem, 87,9% dos respondentes não incorreram nesse tipo de despesa, e apenas 6,6% declararam investimentos de até 10%, seguidos por uma minoria que aplicou entre 11–30% do valor recebido. Por fim, a alimentação, no contexto de lazer aparece como uma categoria de gasto ainda menos expressiva. Embora 84,6% dos entrevistados não tenham alocado recursos para este item, 9,9% informaram a utilização de até 10% do montante recebido.

Esses dados evidenciam que os recursos do prêmio foram majoritariamente direcionados a necessidades básicas e estruturais, com foco na melhoria das condições de vida e trabalho dos proponentes, relegando os gastos com lazer e bem-estar a um segundo plano.

As questões 22–25, representadas na Tabela 8, abordam os percentuais do prêmio utilizados em despesas relacionadas a atividades profissionais e obrigações fiscais. Incluem o pagamento de impostos e tributos, viagens de negócios e despesas com deslocamento, hospedagem e alimentação vinculadas a essas atividades.

Tabela 8 – Percentual do prêmio utilizado em despesas relacionadas a atividades profissionais e obrigações fiscais

Despesas	Até 10%	11–20%	21–30%	31–40%	41–50%	Acima de 51%
Impostos e tributos	28,6%	4,4%	1,1%	1,1%	0,0%	1,1%
Viagem de negócios						
Deslocamento	14,3%	5,5%	6,6%	0,0%	1,1%	0,0%
Hospedagem	7,7%	4,4%	1,1%	1,1%	0,0%	0,0%
Alimentação	13,2%	5,5%	1,1%	2,2%	0,0%	0,0%

As questões abordadas referem-se aos percentuais do prêmio utilizados pelos contemplados em atividades de caráter profissional, incluindo obrigações fiscais. Destaca-se, nesse contexto, os gastos com impostos, tributos, viagens de negócios, deslocamentos, hospedagem e alimentação vinculados ao âmbito profissional.

A categoria impostos e tributos foi a mais significativa dentro deste bloco: 28,6% utilizaram até 10% do valor recebido com essas obrigações, e uma parcela menor aplicou entre 11% e 51%. Isso demonstra que uma parte relevante dos proponentes está atenta às exigências legais e fiscais, possivelmente como forma de formalização de suas práticas culturais.

A categoria de viagens de negócios não apresentou registros relevantes, indicando que essas ações foram pouco contempladas nos projetos culturais desenvolvidos com o apoio do prêmio. No caso de deslocamentos profissionais, 72,5% dos respondentes não realizaram esse tipo de gasto, enquanto 14,3% indicaram até 10% do valor para tal fim, e um adicional de 5,5% entre 11–20%. Apesar de não ser significativa, esta alocação pode sugerir a participação em eventos culturais, oficinas, apresentações ou em articulações junto a redes e instituições.

Quanto à hospedagem profissional, a maioria (85,7%) não aplicou recursos nesse item, enquanto apenas 7,7% investiram até 10%. Esse padrão reforça a preferência dos proponentes

pela execução local dos projetos. Quanto à alimentação em contexto de trabalho, observou-se um uso ainda mais reduzido: 78% dos envolvidos não destinaram recursos para essa finalidade, com 13,2% alocando até 10%, e uma minoria aplicando percentuais superiores.

Em conjunto, os dados indicam que os contemplados priorizaram despesas estruturais e de execução direta das atividades culturais em detrimento de deslocamentos e custos indiretos, o que sugere um uso criterioso e focado dos recursos disponibilizados pela Lei Paulo Gustavo.

As questões 26–29, representadas na Tabela 9, referem-se aos percentuais do prêmio utilizados em despesas médicas e de cuidados pessoais, transporte urbano e intermunicipal, bem como na aquisição de vestuário.

Tabela 9 – Percentual do prêmio utilizado com transporte e despesas médicas e de cuidados pessoais

Despesas	Até 10%	11–20%	21–30%	31–40%	41–50%	Acima de 51%
Saúde	26,4%	7,7%	3,3%	1,1%	0,0%	0,0%
Transporte						
Urbano	18,7%	1,1%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Intermunicipal	17,6%	2,2%	1,1%	1,1%	0,0%	0,0%
Aquisição de vestuário	18,7%	6,6%	1,1%	2,2%	0,0%	0,0%

A Tabela 9 apresenta os percentuais de prêmios utilizados pelos contemplados com despesas voltadas ao cuidado pessoal e à mobilidade, incluindo serviços de saúde, transporte urbano, intermunicipal e vestuário. Com base nos dados dos 91 respondentes do Edital LPG 05/2023 – José da Providência, constata-se uma tendência de alocação limitada a essas áreas.

Na categoria saúde, 26,4% dos respondentes utilizaram até 10% do recurso, enquanto 7,7% destinaram entre 11% e 20%, evidenciando um grupo de proponentes que recorreu ao apoio financeiro para cobrir cuidados essenciais com a saúde própria ou de familiares. Embora em menor escala, essa alocação destaca o impacto social da política cultural em contextos de bem-estar e/ou vulnerabilidade.

Quanto ao transporte urbano, 76,9% dos participantes não recorreram ao recurso para esse fim, e 18,7% investiram até 10%, com variações mínimas para além desse percentual. Essa

estatística sugere que os projetos foram, majoritariamente, executados em seus próprios territórios ou que os deslocamentos urbanos foram subsidiados por outras fontes.

No caso do transporte intermunicipal, observa-se padrão similar: 78% não utilizaram o prêmio para tal finalidade, e 17,6% alocaram até 10% dos recursos. Tal padrão reforça a execução das atividades em âmbito local e indica que uma parcela dos premiados promoveu ações ou apresentações em municípios vizinhos.

Por fim, em relação à aquisição de vestuário, 71,4% não registraram despesas com essa finalidade, e 18,7% empregaram até 10% dos recursos. Apesar de representarem uma menor proporção, esses investimentos podem estar associados à compra de figurinos para apresentações artísticas, uniformes ou mesmo à melhoria na autoestima e apresentação pessoal dos beneficiários.

No geral, os dados revelam que parte dos recursos também foi estrategicamente utilizada para suprir necessidades pessoais e operacionais dos proponentes, indicando um efeito positivo e multidimensional da política pública implementada.

Com base nas respostas à questão número 30, foi possível sistematizar um conjunto expressivo de sugestões para aprimorar as próximas edições de premiação cultural. As contribuições dos participantes abordam aspectos tanto estruturais quanto operacionais, revelando demandas importantes para o aperfeiçoamento. Apresentam-se a seguir os principais eixos temáticos identificados nos relatos:

### **1. Acessibilidade e clareza dos editais**

Verificou-se que os participantes sugeriram a simplificação da linguagem nos editais, visando facilitar a compreensão por artistas e profissionais da cultura menos familiarizados com termos técnicos, jurídicos e administrativos. Ressaltou-se também a demanda por padronização e maior clareza nas instruções sobre os documentos exigidos, especialmente no que tange ao envio de certidões e comprovantes, que geraram dúvidas frequentes. Propôs-se, ainda, a inclusão de recursos acessíveis, como vídeos explicativos, tutoriais e versões em Libras, para promover inclusão e autonomia no preenchimento das propostas.

## **2. Redução da burocracia e agilidade no processo**

A desburocratização emergiu como um dos temas mais recorrentes. Solicitou-se maior flexibilidade nos critérios de comprovação, redução das exigências documentais na fase inicial e simplificação dos processos de prestação de contas. Destacou-se a adoção de carteiras de agentes culturais previamente cadastrados como mecanismo de validação. A demanda por maior agilidade nos pagamentos foi evidente, incluindo a necessidade de cumprimento dos cronogramas e implementação de sistemas de acompanhamento, com comunicação transparente em caso de atrasos.

## **3. Distribuição equitativa e inclusão territorial**

Os dados coletados salientaram a demanda por uma distribuição mais equitativa dos recursos entre a capital e o interior, e por implementação de cotas para artistas de territórios periféricos, comunidades tradicionais, população LGBTQIA+ e pessoas com deficiência. Verificou-se, ainda, a necessidade de estabelecer faixas orçamentárias diferenciadas, adequando os editais às diversas capacidades de execução dos proponentes.

## **4. Comunicação e suporte técnico**

Identificou-se a necessidade de canais de comunicação mais eficientes entre a equipe gestora e os proponentes, incluindo atuação intensificada em redes sociais e sistemas ágeis para esclarecimento de dúvidas. Recomendaram-se ações formativas, como mentorias, oficinas e capacitações sobre elaboração de projetos, prestação de contas, gestão orçamentária e utilização da plataforma de inscrição, com o objetivo de aprimorar a qualificação técnica dos participantes e promover acesso equitativo aos recursos culturais.

## **5. Critérios de avaliação e transparência**

Identificou-se a necessidade de maior transparência nos processos seletivos destacou-se, com ênfase na divulgação antecipada dos critérios de seleção e na elaboração de relatórios de avaliação. Verificou-se, ainda, a importância de implementar mecanismos de recurso em todas as etapas do processo, assegurando fiscalização social e transparência nas decisões.

## **6. Valorização da diversidade cultural**

Evidenciou-se a relevância de políticas de reconhecimento e valorização de segmentos culturais historicamente marginalizados, incluindo artistas de música instrumental, grupos de quadrilhas juninas, mestres da cultura popular, coletivos de hip-hop e profissionais do circo. Recomenda-se a criação de editais específicos ou linhas de financiamento para tais grupos, além de incremento nos valores de premiação para proponentes de comprovada trajetória no setor cultural.

As sugestões refletem o engajamento crítico e propositivo dos agentes culturais contemplados, que reconhecem os avanços proporcionados pela LPG, mas também indicam caminhos para a qualificação, ampliação e humanização das próximas políticas públicas de cultura. Ao incorporar essas experiências na formulação dos futuros editais, os gestores poderão garantir maior capilaridade, representatividade, impacto social e sustentabilidade das ações culturais apoiadas pelo poder público.

A seguir, apresenta-se os impactos percebidos no cotidiano dos premiados com o recebimento do prêmio (questão 31).

Com base nas respostas à questão em foco, observou-se uma ampla diversidade de experiências, refletindo os efeitos positivos da política pública na vida pessoal, profissional e comunitária dos contemplados. A análise qualitativa dessas respostas permitiu identificar seis eixos centrais de impacto:

### **1. Valorização profissional e reconhecimento artístico**

Os relatos analisados demonstraram que o prêmio teve um impacto simbólico e institucional significativo nas trajetórias dos beneficiários, promovendo sua valorização e reconhecimento como artistas e agentes culturais. Contribuiu para elevar a motivação, autoestima e confiança, além de ampliar a visibilidade dos trabalhos, resultando na geração de novas oportunidades e parcerias no campo cultural. Registrou-se, ainda, que, para parcela significativa dos contemplados, esta representou a primeira experiência de apoio direto à sua atuação, fato que reforçou substantivamente seu sentimento de reconhecimento e pertencimento ao meio artístico.

## **2. Investimento em equipamentos e estrutura de trabalho**

Verificou-se que uma parcela significativa dos beneficiários destinou os recursos à aquisição de equipamentos e insumos para atividades culturais. Entre eles, incluem-se instrumentos musicais, sistemas de sonorização, figurinos, equipamentos de informática, mobiliário, acervos bibliográficos e materiais para artes visuais, além da adequação de espaços culturais. A destinação desses recursos teve um impacto direto no aprimoramento da capacidade produtiva, na estruturação profissional dos coletivos e na qualificação técnica das atividades artísticas, com reflexos positivos na qualidade das produções culturais.

## **3. Continuidade e ampliação de projetos e ações comunitárias**

Os dados analisados apontam que os recursos do prêmio foram cruciais para:

- I. garantir a continuidade de projetos culturais em desenvolvimento;
- II. ampliar a realização de oficinas e atividades comunitárias; e
- III. fomentar iniciativas de impacto social voltadas a crianças, adolescentes e mulheres em situação de vulnerabilidade.

Constatou-se, ainda, que os valores recebidos viabilizaram a manutenção de espaços culturais, a remuneração de profissionais envolvidos e a organização de eventos locais, reforçando o papel estratégico da produção cultural como mecanismo de inclusão social e de exercício da cidadania.

## **4. Formação, qualificação e bem-estar**

Os recursos disponibilizados foram aplicados em capacitação profissional, abrangendo cursos, oficinas e formação acadêmica em níveis de graduação e pós-graduação, resultando em um significativo aprimoramento das competências técnicas e artísticas dos beneficiários. Paralelamente, uma parte dos valores foi destinada a atender necessidades básicas individuais e familiares em áreas como saúde, alimentação, habitação, transporte e assistência médica. Essa aplicação contribuiu para a redução de pressões financeiras, elevação dos índices de qualidade de vida e proporcionou maior estabilidade socioemocional aos contemplados.

## **5. Geração de renda e sustentabilidade econômica**

O prêmio representou, para muitas pessoas, uma importante renda complementar, principalmente para aqueles que atuam de forma autônoma ou informal. Essa renda foi usada para quitar dívidas, investir em negócios criativos, garantir transporte para apresentações, adquirir materiais para venda ou custear despesas básicas. Assim, o impacto se estendeu para além da dimensão cultural, contribuindo para a sustentabilidade econômica de famílias e comunidades inteiras.

## **6. Transformação social e inspiração coletiva**

Os depoimentos analisados evidenciaram o caráter transformador do prêmio, configurando-o como um importante mecanismo de resiliência frente ao cenário de vulnerabilidade agravado pelo contexto pandêmico. Além dos impactos individuais, verificou-se que a iniciativa exerceu um efeito multiplicador, servindo como referência motivacional para jovens e mulheres negras, residentes em territórios periféricos e em comunidades quilombolas. O processo ainda demonstrou capacidade de fortalecimento identitário e cultural, reafirmando o potencial da produção artística como instrumento de empoderamento, preservação cultural e promoção de bem-estar comunitário.

A análise das respostas à questão 31 demonstra que o Edital LPG 05/2023 desempenhou função estratégica, transcendendo o fomento cultural, e atuando como instrumento de promoção de justiça social, inclusão produtiva e reconhecimento de trajetórias culturais historicamente marginalizadas. Os dados revelam impactos multidimensionais que se estendem para além da esfera artística, manifestando-se nos âmbitos da saúde, educação, condições laborais e dignidade humana dos beneficiários. Tais evidências reforçam a necessidade de consolidação e expansão de políticas públicas culturais orientadas pelos princípios de equidade, descentralização e efetiva transformação social.

A questão 32 permitiu que os respondentes deixassem depoimentos sobre a experiência de participar do Edital 05/2023 – José da Providência, a seguir será apresentado os principais relatos.

Com base nos relatos, foi possível identificar uma ampla gama de percepções que reforçam o papel transformador das políticas públicas de fomento à cultura. Os depoimentos vão além do

valor financeiro da premiação, destacando seu caráter simbólico e estruturante na trajetória dos agentes culturais. Emergiram dos depoimentos principais eixos temáticos:

### **1. Reconhecimento e valorização simbólica**

A análise dos depoimentos revela que o principal impacto do edital residiu no reconhecimento público e institucional de trajetórias artísticas, anteriormente desenvolvidas de forma autônoma, promoveu um significativo fortalecimento do sentimento de pertencimento e dignidade profissional entre os beneficiários, evidenciando a relevância do prêmio como mecanismo de legitimação do trabalho artístico, especialmente para profissionais de territórios periféricos e linguagens subvalorizadas.

### **2. Facilidade no processo e acessibilidade**

A avaliação dos depoimentos apontou como aspectos positivos do processo seletivo, a simplicidade e a transparência do procedimento de inscrição. Destacam-se, particularmente, a usabilidade da plataforma digital, qualificada como intuitiva e eficaz na orientação aos candidatos. Observou-se também que a implementação de sistemas automatizados para a notificação de pendências, aliada à clareza na especificação dos requisitos documentais e à eficiência do suporte oferecido, proporcionou maior segurança aos participantes durante a fase de inscrição. Esses elementos de acessibilidade apresentaram uma correlação direta com o aumento do número de inscrições, incluindo entre proponentes inexperientes que se inscreviam pela primeira vez em editais culturais.

### **3. Ampliação de oportunidades e fortalecimento da atuação cultural**

Os dados coletados indicam que o edital funcionou como mecanismo de inserção em outras políticas públicas culturais, estimulando o desenvolvimento de novas iniciativas e o aprimoramento profissional dos agentes culturais. Observou-se que a experiência motivou os beneficiários a ampliarem sua participação em outros editais, a buscarem capacitação na elaboração de projetos e a integrarem-se a redes de cooperação no setor cultural. Adicionalmente, constatou-se que a participação resultou no aumento da visibilidade das produções artísticas e no fortalecimento de ações culturais em territórios e comunidades.

#### **4. Transformação pessoal e comunitária**

A análise dos dados revela que os recursos financeiros foram essenciais para a manutenção e expansão de iniciativas coletivas. Essas iniciativas incluem oficinas, programas formativos, adequações de espaços culturais e projetos voltados para crianças, adolescentes e grupos em situação de vulnerabilidade social. Dentre os impactos dessa aplicação de recursos, destaca-se a significativa repercussão tanto no aspecto individual quanto no coletivo. Os benefícios foram particularmente notáveis entre as mulheres, a população negra, artistas de expressões populares e moradores de territórios rurais e periféricos.

#### **5. Experiência formativa e inspiradora**

: A participação no edital teve caráter formativo e transformador para artistas em fase inicial de carreira ou com limitada experiência em políticas de fomento. Constatou-se que, para parcela significativa dos beneficiários, esta representou a primeira aprovação em processo seletivo do gênero, resultando em significativo desenvolvimento pessoal e aprimoramento técnico. Adicionalmente, verificou-se que a experiência, especialmente para artistas em início de carreira, estimulando a continuidade da atuação no campo cultural e fortalecendo a perspectiva de viabilidade profissional na área artística mediante o apoio de políticas públicas.

#### **6. Sugestões e desafios apontados**

A análise qualitativa dos relatos identificou predominância de avaliações positivas, embora tenham sido registradas sugestões para aprimoramentos processuais, destacando-se:

- I. agilização na divulgação de resultados e liberação de recursos;
- II. capacitação especializada das comissões avaliadoras e;
- III. revisão dos valores dos prêmios. Ressalta-se que tais contribuições foram apresentadas de maneira propositiva, mantendo o reconhecimento unânime da relevância da iniciativa.

Os dados demonstram que o Edital José da Providência constitui um instrumento estratégico para o desenvolvimento cultural do Piauí, especialmente em contextos marcados pela escassez de investimentos sistemáticos. Esta iniciativa configurou-se como um ponto de inflexão nas trajetórias profissionais de artistas e agentes culturais, consolidando-se como uma política

pública de reconhecida legitimidade, de caráter inclusivo e com significativos impactos sociais e simbólicos.

Desta forma, evidencia-se a pertinência da continuidade, ampliação e do refinamento contínuo deste modelo de fomento, uma demanda reiterada pelos profissionais do setor cultural. Esses profissionais compreendem sua atividade não apenas como ocupação econômica, mas também como uma forma de expressão identitária, de resistência cultural e como catalisadora de transformações sociais.

## CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A análise dos dados coletados junto aos 91 contemplados pelo Edital LPG 05/2023 – José da Providência demonstra, de maneira robusta tanto qualitativa quanto quantitativamente, a importância de institucionalizar práticas avaliativas nos processos de fomento à cultura. O questionário aplicado desempenhou um papel estratégico ao possibilitar uma escuta qualificada e ampla acerca dos efeitos do prêmio na vida cotidiana dos beneficiários. Tal pesquisa revelou dimensões frequentemente invisíveis nas prestações de contas formais.

A análise quantitativa dos dados revelou aplicação estratégica dos recursos da premiação em duas dimensões principais: (I) melhoria das condições de vida dos beneficiários, abrangendo habitação, alimentação e assistência à saúde e; (II) reinvestimento nas atividades culturais, com destaque para aquisição de equipamentos, capacitação profissional, manutenção de infraestruturas culturais, remuneração de serviços artísticos e manutenção de projetos comunitários. Verificou-se ainda alocação significativa de recursos em comunicação digital (elemento crescente na mediação artista-público) e obrigações fiscais. Em menor proporção, registraram-se aplicações em deslocamentos profissionais, atividades de recreação e práticas esportivas.

A dimensão qualitativa da avaliação, acessada por meio das respostas às questões abertas 31 e 32, revelou impactos significativos além do âmbito financeiro. Os relatos destacaram transformações relevantes no plano simbólico e social, como o reconhecimento institucional de trajetórias culturais, o fortalecimento dos vínculos comunitários, a ampliação da autoestima e da visibilidade artística, além de melhorias nas condições materiais e emocionais dos beneficiários. Tornou-se evidente que o prêmio representou não somente um suporte econômico, mas também uma validação histórica dos percursos culturais e um estímulo crucial para a continuidade dos projetos artísticos.

Estes achados corroboram a visão da cultura como direito fundamental e vetor do desenvolvimento humano integral. A análise constatou que os investimentos públicos em cultura produzem efeitos positivos em diversas áreas sociais, funcionando simultaneamente como políticas de saúde, educação, segurança e promoção da cidadania. Nesse contexto, a

aplicação de questionários avaliativos provou ser um instrumento essencial para medir a efetividade social dos recursos aplicados, superando sua função burocrática e tornando-se uma prática eficaz de transparência, participação social e monitoramento de políticas públicas.

Com base nesses resultados, recomenda-se a adoção permanente e obrigatória de mecanismos avaliativos padronizados, a serem aplicados seis meses após a liberação dos recursos. Esta medida permitirá não apenas aprimorar os processos de prestação de contas, mas também gerar insumos qualificados para o desenvolvimento de políticas culturais mais eficientes, justas e adaptadas às especificidades territoriais.

O Edital José da Providência consolida-se, diante dessas evidências, como uma iniciativa pública exitosa que desempenha uma tripla função: fortalece o ecossistema cultural piauiense, amplia o acesso aos direitos culturais e contribui para a redução de desigualdades históricas. Sua continuidade, ampliação e constante qualificação são demandas legítimas dos agentes culturais que veem na arte um instrumento de transformação social, construção identitária e fortalecimento do senso de pertencimento comunitário. Os dados coletados oferecem, assim, uma base sólida para a consolidação desta política como modelo replicável e passível de aprimorado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstra que a Lei Paulo Gustavo exerceu um impacto significativo no estado do Piauí, abrangendo os aspectos econômicos e sociais. Com um aporte superior a R\$ 45 milhões, a política pública promoveu a geração de renda e empregos no setor cultural, especialmente por meio da contratação de serviços terceirizados e de equipes formadas por profissionais locais. A inclusão de grupos historicamente marginalizados em processos públicos de seleção de editais, como mulheres, negros, pessoas LGBTQIA+ e portadores de deficiência, ampliou o caráter democrático e inclusivo da iniciativa.

Os editais de fomento, identificados por LPG 01/2023 (Torquato Neto) e LPG 02/2023 (José Medeiros), realçaram a priorização de recursos humanos e técnicos, destacando-se pelos serviços especializados e equipamentos audiovisuais. Esta abordagem não somente proporcionou profissionalismo às produções locais, mas também fortaleceu a cadeia produtiva do audiovisual no estado, contribuindo para a modernização e a sustentabilidade do setor.

Os editais de premiação, como o LPG 04/2023 (Mãe Maria Pereira) e LPG 05/2023 (José da Providência), evidenciaram-se pelo seu papel na valorização de trajetórias culturais e pelo suporte financeiro direto aos agentes culturais. Os recursos alocados foram empregados em melhorias habitacionais, capacitação profissional e aquisição de equipamentos, refletindo a relevância desses prêmios para a qualidade de vida e a continuidade das atividades culturais.

O edital de fomento LPG 06/2023 - Totó Barbosa, evidencia a percepção positiva dos contemplados, ao indicar que a execução da Lei Paulo Gustavo no Piauí foi bem avaliada: 50% dos proponentes a classificaram como "muito boa" e 37,5% como "boa", totalizando 87,5% de aprovação. Apenas um dos respondentes (12,5%) avaliou negativamente, classificando-a como "muito ruim".

Apesar dos avanços, o estudo apontou desafios, como a concentração de recursos em municípios mais populosos e a necessidade de tornar os processos de inscrição mais acessíveis e menos burocráticos. Recomenda-se, portanto, a ampliação de editais segmentados, a simplificação da linguagem dos editais e a implementação de ações afirmativas mais abrangentes para assegurar uma distribuição de recursos mais equitativa. A execução da Lei Paulo Gustavo no estado do Piauí instituiu-se como um marco nas políticas culturais do estado, evidenciando o potencial transformador do investimento público na cultura.

Os resultados destacam a importância da continuidade dessas iniciativas, com aprimoramentos baseados nas evidências coletadas, para consolidar um ecossistema cultural mais diversificado, profissionalizado e inclusivo, capaz de impulsionar o desenvolvimento socioeconômico regional a longo prazo.

Recomenda-se, portanto, que as futuras edições da Lei Paulo Gustavo no Piauí continuem incentivando a padronização das prestações de contas, a adoção de instrumentos de monitoramento e a participação efetiva dos proponentes nos processos de avaliação. Essas medidas podem contribuir significativamente para o aprimoramento da governança cultural, favorecer a escuta qualificada e permitir o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas.

# ANEXOS

# QUESTIONÁRIO 4 e 5

## Questionário aplicado a todos os premiados no edital LPG-04/2023 e LPG-05/2023

- 1 - Em qual território você reside?
- 2 - Perfil sociodemográfico (No caso de Pessoa Jurídica ou Grupo/Coletivo, marcar com qual gênero a maioria dos componentes se identificam)
- 3 - Qual a sua faixa de idade? (No caso de Pessoa Jurídica ou Grupo/Coletivo, indicar faixa de idade do representante da entidade)
- 4 - Qual a sua escolaridade? (No caso de Pessoa Jurídica ou Grupo/Coletivo, indicar a escolaridade do representante da entidade)
- 5 - Renda Mensal Familiar (em salários-mínimos): (No caso de Pessoa Jurídica ou Grupo/Coletivo, indicar a renda média do representante da entidade):
- 6 - Qual a sua profissão?
- 7 - Você trabalhou ou participou de outro projeto da Lei Paulo Gustavo?
- 8 - Caso você tenha respondido SIM a questão anterior, descreva aqui qual projeto da LPG você já participou ou trabalhou.
- 10 - Qual é o percentual médio gasto do prêmio destinado à alimentação e bebidas?
- 11 - Qual percentual médio foi destinado à compra de móveis e utensílios com os recursos do prêmio?
- 12 - Qual percentual médio foi destinado para serviços de comunicação (internet, telefonia, TV por assinatura, etc.)?  
Segurança e monitoramento %: \_\_\_\_\_  
Suporte Técnico e TI %: \_\_\_\_\_  
Alimentação e delivery %: \_\_\_\_\_  
Transporte %: \_\_\_\_\_  
Não se aplica %: \_\_\_\_\_  
Limpeza e manutenção %: \_\_\_\_\_
- 14 - Os recursos do prêmio foram utilizados para capacitação ou formação profissional sua ou de familiar?
- 15 - Quais cursos ou treinamentos foram financiados pelo prêmio? (Marque todas as opções aplicáveis)

- 16 - Os recursos do prêmio foram utilizados para melhoria na habitação (conforto, segurança e acessibilidade)?
- 17 - Os recursos do prêmio foram destinados à aquisição de maquinários ou equipamentos?
- 18 - Os recursos do prêmio foram investidos na aquisição de equipamentos para a prática de esportes?
- 19 - Os recursos do prêmio foram utilizados para viagens de lazer (deslocamento)?
- 20 - Os recursos do prêmio foram utilizados para viagens de lazer (hospedagem)?
- 21 - Os recursos do prêmio foram utilizados para viagens de lazer (alimentação)?
- 22 - Os recursos do prêmio foram utilizados para viagens de negócios (deslocamento)?
- 23 - Os recursos do prêmio foram utilizados para viagens de negócios (hospedagem)?
- 24 - Os recursos do prêmio foram utilizados para viagens de negócios (alimentação)?
- 25 - Os recursos do prêmio foram utilizados para pagamento de impostos / tributos?
- 26 - Os recursos do prêmio foram destinados a despesas médicas e cuidados pessoais?
- 27 - Os recursos do prêmio foram destinados ao transporte público urbano?
- 28 - Os recursos do prêmio foram destinados ao transporte intermunicipal?
- 29 - Os recursos do prêmio foram utilizados para compra de vestuário?
- 30 - O que poderia ser melhorado nos editais futuros?
- 31 - Qual o impacto percebido no seu cotidiano com o recebimento do prêmio?
- 32 - Deixe um depoimento sobre a experiência de participar do EDITAL

# QUESTIONÁRIO 6

## Questionário aplicado a todos os contemplados no edital LPG-06/2023

1. Em qual cidade a Pessoa Jurídica tem sede?
2. Em qual dos 12 territórios do Piauí o projeto da Pessoa Jurídica foi realizado?
3. Tipo de Pessoa Jurídica.
4. Perfil sociodemográfico do(a) proprietário(a)/administrador(a) da empresa.
5. Qual a faixa etária do(a) proprietário(a)/administrador(a) da Pessoa Jurídica?
6. Qual a escolaridade do(a) proprietário(a)/administrador(a) da Pessoa Jurídica?
7. Qual a renda do(a) proprietário(a)/administrador(a) da Pessoa Jurídica (em salários-mínimos)?
8. Qual a profissão do(a) proprietário(a)/administrador(a) da Pessoa Jurídica?
9. Abrangência do público atendido (%):
  - Local: \_\_\_\_\_
  - Regional: \_\_\_\_\_
  - Estadual: \_\_\_\_\_
  - Nacional: \_\_\_\_\_
  - Internacional: \_\_\_\_\_
10. Qual a constituição da sua empresa?
11. Qual o sistema tributário da empresa?
12. Qual o faturamento anual da empresa?
13. Qual o número de funcionários da empresa?
14. Qual o produto ou serviço ofertado pela empresa?
15. Descreva qual o perfil do público-alvo no seu projeto.

16. Número de clientes (público-alvo atendido) por ano: Exemplo: público que participou / assistiu ao evento.

17. A Pessoa Jurídica trabalhou ou participou de outro projeto da LPG?

18. Em qual município foi realizado o projeto da Pessoa Jurídica? Indique também o período de execução, especificando as datas de preparo e aplicação do projeto.

19. Qual a abrangência do projeto da Pessoa Jurídica?

Recursos destinados à equipe (valores em R\$):

- Pagamento de equipe (contratação de profissionais) – Local: \_\_\_\_\_
- Pagamento de equipe (contratação de profissionais) – Regional: \_\_\_\_\_

20. Do valor total do recurso recebido, quanto foi efetivamente aplicado no projeto?

21. Qual foi o critério principal para a escolha da destinação dos recursos?

- Compra de equipamentos/materiais - Local: R\$ \_\_\_\_\_

Caso você tenha marcado OUTRO, descreva qual abaixo:

- Compra de equipamentos/materiais - Regional: R\$ \_\_\_\_\_

22. Você percebeu algum impacto direto na economia local ou regional devido à destinação desses recursos? Explique brevemente.

Pagamento de serviços (aluguel de espaço, edição, publicidade etc.) - Local: R\$

23. percebeu o surgimento de algum negócio formal ou informal no entorno do seu evento para aproveitamento do público?

24. Pagamento de serviços (aluguel de espaço, edição, publicidade etc.) - Regional: R\$

24. Se você respondeu SIM à pergunta acima, descreva qual(is) tipo(s) de negócio(s) surgiram.

- Outros gastos (especifique) - Local: R\$ \_\_\_\_\_
- Outros gastos (especifique) - Regional: R\$ \_\_\_\_\_
- Quantas pessoas do sexo masculino? \_\_\_\_\_
- Quantas pessoas do sexo feminino? \_\_\_\_\_
- Quantas pessoas de outro gênero? \_\_\_\_\_
- Faixa de idade até 25 anos? \_\_\_\_\_
- Faixa de idade de 25 a 45 anos? \_\_\_\_\_

- Faixa de idade mais de 45 anos? \_\_\_\_\_
25. Descreva abaixo as funções e quantidades das pessoas contratadas, relacionando com a faixa de idade e sexo correspondente:
  26. Você contratou novos profissionais para o projeto?
  27. Na sua visão, o projeto da Pessoa Jurídica contribuiu para o aumento do público consumidor de produtos culturais na sua região?
  28. Caso marcou a opção SIM na questão anterior, descreva como você percebeu esse impacto.
  29. Você percebeu impacto no turismo local devido ao projeto da Pessoa Jurídica?
  30. O projeto da Pessoa Jurídica incentivou negócios locais, como restaurantes, hotéis, visitas turísticas e outros serviços?
  31. Caso você marcou SIM na questão acima, descreva como o seu projeto incentivou negócios locais.
  32. Quantas pessoas você estimaria que participaram durante a duração do evento?
  33. Qual foi a forma de ingresso do evento?
  34. Caso você marcou PAGO, na questão anterior, qual o valor total da receita de ingressos?
  35. A verba contemplada no projeto da Pessoa Jurídica foi completamente aplicada?
  36. Se você respondeu NÃO na questão anterior, descreva a quantia e o destino do valor recebido.
- Imposto sobre Serviços (ISS): R\$ \_\_\_\_\_
  - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços: R\$ \_\_\_\_\_
  - Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ): R\$ \_\_\_\_\_
  - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): R\$ \_\_\_\_\_
  - Programa de Integração Social (PIS): R\$ \_\_\_\_\_
  - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL): R\$ \_\_\_\_\_
  - Outros (especifique): R\$ \_\_\_\_\_

38. Qual é o percentual médio gasto no projeto da Pessoa Jurídica destinado à alimentação e bebidas?
39. Qual o impacto dos recursos do projeto da Pessoa Jurídica na aquisição de móveis e utensílios?
40. Qual o impacto dos recursos do projeto da Pessoa Jurídica na aquisição de móveis e utensílios?
41. Qual valor percentual médio gasto em serviços de comunicação (internet, telefonia, TV por assinatura, etc)?
42. Qual valor percentual médio gasto em contratação de profissionais?
43. Qual valor percentual médio gasto em contratação de profissionais em Limpeza e Manutenção?
44. Qual valor percentual médio gasto em contratação de profissionais em Segurança e Monitoramento?
45. Qual valor percentual médio gasto em contratação de profissionais em Suporte Técnico e TI?
46. Qual valor percentual médio gasto em contratação de profissionais em Alimentação e Delivery?
47. Qual valor percentual médio gasto em contratação de profissionais em Transporte?
48. Qual valor percentual médio gasto em capacitação ou formação profissional?
49. Quais cursos ou treinamentos foram financiados pelo projeto? (Marque todas as opções aplicáveis)
50. Os recursos do projeto da Pessoa Jurídica foram utilizados para melhoria na habitação (conforto, segurança e acessibilidade)?
51. Os recursos do projeto da Pessoa Jurídica foram utilizados para aquisição de maquinários ou equipamentos?
52. Os recursos do projeto da Pessoa Jurídica foram utilizados para locação de espaço físico para realização do evento?

53. Os recursos do projeto da Pessoa Jurídica foram destinados ao transporte público urbano?
54. Os recursos do projeto da Pessoa Jurídica foram destinados ao transporte intermunicipal?
55. Você pretende dar continuidade ao projeto da Pessoa Jurídica em novos editais?
56. Você recebeu apoio de outras fontes além da LPG-PIAUI?
57. Caso você tenha marcado a opção SIM na questão anterior, descreva quais as outras fontes de apoio que você recebeu.
58. A LPG-PIAUI ajudou a estruturar ou expandir sua atuação profissional na cultura?
59. Caso você marcou a opção SIM na questão anterior, descreva de que forma a LPG Piauí ajudou a estruturar ou expandir a sua atuação profissional na cultura.
60. Como você avalia a eficiência na execução da LPG-PIAUI?
61. O que poderia ser melhorado nos editais futuros?
62. Na sua opinião o projeto da Pessoa Jurídica impactou diretamente (via fomento) ou indiretamente (mão de obra ou material) a sociedade?
63. Deixe um depoimento sobre a experiência de participar do LPG-PIAUI.